

Sumário do Resultado

Prezados acionistas, clientes e colaboradores,

Este é um momento muito especial para o BB, o ano de 2019 reflete a estratégia de melhoria da experiência dos clientes, do uso de *analytics* para melhor conhecer as preferências de nossos clientes e oferecer produtos e serviços tendo estas variáveis em consideração, e da especialização do atendimento, dentre outros aspectos.

Encerramos 2019 com lucro líquido consolidado de R\$ 18.162 milhões, aumento de R\$ 5.300 milhões (+41,2%) em comparação ao exercício anterior, implicando aumento do retorno sobre ativos (ROA) para 1,26%, contra 0,92% em 2018.

O retorno sobre patrimônio líquido (RSLP) evoluiu para 17,6%, aumento de 4,4 p.p. frente ao apresentado em 2018. O **crecimento de 2,3% no resultado bruto da intermediação financeira**, que chegou a R\$ 32.537 milhões foi uma das alavancas para o aumento da rentabilidade. A estratégia de alteração do *mix* dos ativos de crédito trouxe efeitos positivos, a partir do aumento nos desembolsos em linhas com melhores margens. Adicionalmente, contribuíram para a melhoria da *performance* o **crecimento de 6,5% das rendas de prestação de serviços**, parcialmente compensado pelo aumento de 8,4% das despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) e o crescimento de 6,95% nas despesas administrativas.

Em 2019, distribuímos R\$ 6.733 milhões em Juros sobre Capital Próprio (JCP). Pagamos R\$ 21.792 milhões aos nossos 93.190 colaboradores, entre salários, benefícios e participação nos lucros e resultados (PLR). Investimos mais de R\$ 75 milhões em treinamentos e capacitação, aumento de 4,1% se comparado ao ano anterior.

As **rendas de prestação de serviços cresceram R\$ 1.794 milhões** em relação a 2018 e alcançaram R\$ 29.209 milhões, o que demonstra o resultado da nossa estratégia centrada no relacionamento e na melhor experiência do cliente, com a constante e crescente especialização do atendimento e inovação na oferta de produtos financeiros, adequados e customizados ao perfil de cada cliente. Com isso, oferecemos mais conveniência e atendimento especializado, o que contribui para o aumento da satisfação do nosso cliente. Reflexo disso é, que no Ranking de Reclamações do Banco Central, ocupamos a 5ª colocação nos dois primeiros trimestres e a 6ª posição dos dois últimos.

Nosso **Índice de Eficiência Ajustado (acumulado 12 meses) alcançou 36,1%**, melhora de 139 bps em relação ao exercício anterior e 100 bps em relação ao exercício de 2017. Em dezembro de 2019, o **Índice de Capital atingiu 18,58%, sendo 10,02% de capital principal**. Nossa estratégia continua sendo a geração orgânica de capital, pautada por resultados crescentes e pela alocação orientada na otimização da relação risco e retorno.

A carteira de crédito classificada atingiu R\$ 621,3 bilhões em Dez/19, redução de 3,2% em comparação a Dez/18. Em 2019 prosseguimos com uma mudança na composição do *mix* de ativos do Banco, em linha com nossa estratégia de aumento das operações de varejo no portfólio de crédito, crescendo a participação no portfólio de linhas mais rentáveis com a otimização do uso de capital alocado. Destaque para a carteira com Pessoas Físicas (PF), que cresceu 8,9%; e a carteira de Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME), **empresas com faturamento anual de até R\$ 200 milhões**, cresceu 8,5%.

Na **Carteira de Crédito Orgânica PF, crescimento 10,0%**, alcançando R\$ 209,5 bilhões com destaque para a evolução em linhas como o Empréstimo Pessoal (+45,2%) e o Cartão de Crédito (+10,7), que oferecem melhor rentabilidade com boa qualidade de crédito. Apresentamos o crescimento de +14,5% no mercado de crédito consignado. O desembolso via Canais Digitais, de operações de Empréstimo Pessoal, chegou a 48,0%, mais um marco para nosso Banco: **rápido, fácil e mais que digital**.

Já na carteira para Pessoas Jurídicas (PJ), destaque para o **crecimento no segmento MPME de 8,5%** em comparação ao ano anterior atingindo R\$ 64.543 milhões. Após o movimento de ajustes na carteira, a tendência da carteira do segmento MPME que cruzou o ponto de inflexão e desde Jun/19 vem apresentando crescimentos consecutivos. Alinhado à nossa estratégia de desembolso em linhas com melhor relação risco e retorno, destacamos a evolução do Capital de Giro (+28,4%) e do ACC/ACE (+14,3%).

Para maior comodidade do segmento PJ, oferecemos mais de 60 transações disponíveis no *mobile*. Além das soluções digitais, contamos com atendimento especializado para o público MPME, expandindo a rede de atendimento ao longo do ano, atingindo, no final de 2019, 215 unidades especializadas dedicadas ao atendimento às Micro e Pequenas Empresas. Realizamos em Out/19 a 2ª Edição da MPE Week, evento promocional de engajamento às empresas do segmento que reforça a melhoria da experiência do cliente. O evento contou com o cadastramento de 35,7 mil empresas, que disponibilizaram mais de 38,2 mil ofertas. Durante a semana do evento, o site promocional contou com mais de 4,5 milhões de acessos.

No segmento de Grandes Empresas, estamos atendendo às demandas por financiamento dos nossos clientes através da estruturação de operações via mercado de capitais por meio de nosso banco de investimentos (BB-BI). Esta nova dinâmica de mercado traz maior rotatividade no balanço do Banco, uma vez que encurta a duração dos ativos e aumenta o giro de transações, o que explica a redução do saldo da carteira de empréstimos para as Grandes Empresas. Essa estratégia está alinhada ao momento econômico do país, contribuindo para fomentar o desenvolvimento do mercado de valores mobiliários no país, inclusive para o segmento de pessoas físicas, atendendo aos objetivos de financiamento de nossos clientes do segmento de Grandes Empresas, com alocação mais eficiente de capital do Banco.

O mercado Setor Público conta com agências especializadas, presentes em todas as capitais dos estados brasileiros, além das Plataformas de Negócios Europeas, voltadas ao relacionamento comercial com os municípios. A Plataforma de Negócios Governo é conduzida por equipe especializada em soluções voltadas à gestão municipal, com uso intensivo de soluções digitais para a interação e realização de negócios com os clientes.

O **apoio ao agronegócio é parte fundamental da nossa estratégia**. A carteira de crédito rural ampliada, que inclui a contratação de Cédulas do Produtor Rural (CPR), cresceu 0,6% atingindo R\$ 170,3 bilhões. Destaque para o crescimento na participação de crédito concedido para Pessoas Físicas, cuja participação passou na carteira de 88,4% em Dez/18 para 93,6% em Dez/19.

Disponibilizamos para a safra 2019/2020 o volume de R\$ 103 bilhões, sendo R\$ 91,5 bilhões para o crédito rural e R\$ 11,5 bilhões para o crédito agroindustrial. No primeiro semestre dessa safra, a utilização de mitigadores de risco na contratação de operações de custeio agrícola atingiu 57,7% do total.

Somos o maior parceiro do produtor rural. Além das soluções tradicionais do crédito rural, as empresas do agronegócio contam com o nosso apoio para emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA) para captação de recursos com taxas atrativas e adequadas para o perfil dos clientes. Além disso, criamos as Opções BB Agro, facilidade oferecida aos produtores rurais para proteger a produção em relação a variação de preços das principais *commodities*. A estratégia de assessoria especializada da Megaprodutor Private se destacou com a assessoria na sucessão patrimonial, soluções em derivativos, gestão financeira, crédito *offshore* e *onshore*.

O protagonismo no agronegócio é sustentado por atendimento de excelência somado à ampla utilização de soluções tecnológicas específicas para o segmento. **Nosso agronegócio é mais que digital**. Inovamos com o CPR Digital, solução que permite ao cliente emitir diversas cédulas sem ter que ir ao Banco e ao cartório, e com o Custeio Digital, que possibilita o envio de propostas de crédito a qualquer momento, mesmo fora do horário de expediente da agência. Somos o maior parceiro do agronegócio brasileiro, com 55,4% de participação de mercado.

Qualidade da carteira. Em dezembro de 2019, nossa Carteira Classificada apresentou exposição de 91,6% nos riscos AA-C, que são os quatro melhores *ratings*. A inadimplência acima de 90 dias encerrou 2019 com 2,54% na carteira total, desconsiderando os efeitos de um grande caso de recuperação judicial. Nossa cobertura alcançou 252,64%, também desconsiderando o caso específico. O Inad+90 na carteira de Pessoa Jurídica alcançou 3,37% e em Pessoa Física foi de 3,41%, resultado da estratégia de alteração do *mix* da carteira.

No mesmo período, recuperamos R\$ 6.745 milhões de créditos baixados para perda, alta de 12,3% em relação ao exercício de 2018. Destaque para o valor recuperado em caixa equivalente a 44,7% do total. O patamar de recebimento em caixa foi o maior da série histórica.

Administração de recursos de terceiros. Atingimos R\$ 1.056 bilhões em ativos, com gestão da BB DTVM, e 22,4% de participação nesse segmento, fruto do esforço de oferta de produtos de investimento por nossa rede e canais digitais, além da diversificação do portfólio e a credibilidade alcançada pela nossa marca.

A Unidade Captação e Investimentos (UCI), estrutura especializada na estratégia e desenvolvimento de soluções para o atendimento aos clientes investidores, aumentou a quantidade de especialistas em investimentos para atendimento aos clientes investidores, além do lançamento de soluções de ponta como o Robô Advisor e *chatbot* para análise de perfil de investidor (API).

Além das soluções inovadoras, essa Unidade fomenta a educação financeira para investidores e não investidores, com uso intensivo de redes sociais, comunicação simples, lúdica e direta. Apenas no Youtube, a *playlist* InvesTalk do canal BB, teve mais de 18,5 milhões de visualizações.

Estimativas. As estimativas de desempenho para 2019 foram cumpridas em todos os itens dos nove divulgados.

Tabela 1. Estimativas para 2019

	Estimativas 2019	Realizado 2019
Lucro Líquido Ajustado - R\$ bilhões	16,5 a 18,5	17,8
Margem Financeira Bruta - %	3,0 a 7,0	6,4
Carteira de Crédito ⁽¹⁾ ⁽²⁾ - %	-2,0 a 1,0	-1,6
Pessoa Física - %	8,0 a 11,0	10,3
Pessoa Jurídica ⁽²⁾ - %	-13,0 a -10,0	-12,3
Rural - %	0,5 a 3,0	0,6
Despesa de PCLD Líquida - R\$ bilhões	-14,5 a -11,5	-13,0
Rendas de Tarifas - %	5,0 a 8,0	6,4
Despesas Administrativas - %	2,0 a 5,0	2,8

(1) Carteira doméstica orgânica, adicionada de TVM Privados e Garantias. (2) Não considera crédito a Governo.

Em 2019, destacamos o total comprometimento na entrega desses indicadores, a despeito dos desafios inerentes à nossa atividade nesse ano. Confiamos no potencial da nossa economia, na capacidade comercial de nosso time e no nosso planejamento para o atual cenário.

1. Principais Destaques

Prêmio 'Banco do Ano no Brasil' em 2019

Recebemos o prêmio *"Bank of the Year Brazil 2019"*, um dos mais importantes do setor financeiro mundial que reconhece as instituições de excelência no sistema bancário global. O prêmio é concedido pela revista britânica *The Banker*, do Financial Times, primeira publicação de finanças a acompanhar bancos pelo mundo desde 1926 e reconheceu nossas iniciativas de inclusão financeira e negócios sustentáveis que geram valor para os clientes e para a comunidade.

O Banco Mais Sustentável do Mundo

Fomos considerados o banco mais sustentável do mundo no *ranking* Global 100 de 2019, da Corporate Knights. O anúncio, realizado no Fórum Econômico Mundial em Davos, na Suíça, lista o Banco do Brasil em primeiro lugar no segmento financeiro e em oitavo lugar no *ranking* mundial, dentre as mais de 7.500 empresas de 21 países diferentes. Um dos destaques para a classificação no *ranking* foi a nossa alocação de R\$ 193 bilhões em setores da Economia Verde em 2018, valores identificados a partir de metodologia da Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN) e em linhas de crédito com finalidades específicas.

Em 2019, integramos o Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI) da Bolsa de Nova York, nas carteiras World e fomos ratificados pelo 7º ano consecutivo na carteira Emerging Markets. O índice reúne as empresas com as melhores práticas de sustentabilidade de todo o mundo, e é referência para instituições administradoras de recursos, que se baseiam neste índice para suas decisões de investimentos.

Estamos listados pelo quarto ano consecutivo, no FTSE4 Good Index Series, índice da bolsa de valores de Londres que avalia e classifica as empresas com melhores práticas ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG) e, pelo 15º ano consecutivo, listados no Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE) para 2020, que reúne ações de empresas de capital aberto com as melhores práticas em sustentabilidade corporativa.

Oferta Pública de Ações (OPA)

Adetemos a oferta pública de ações do Banco com a alienação de 132.506.737 ações, sendo 64.000.000 de ações pertencentes ao próprio Banco que eram mantidas em tesouraria e 68.506.737 pertencentes ao Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FI-FGTS). A operação foi concluída em Out/19 a um valor de R\$ 44,05 por ação. Com volume total de R\$ 5,8 bilhões, a operação destaca-se como a 4ª maior oferta de ações de 2019 e a maior de um banco brasileiro desde 2010. A operação contou com a demanda de 144 investidores institucionais e de 84,3 mil investidores PF, que registraram mais de R\$ 7 bilhões em ordens, sendo R\$ 2,1 bilhões de clientes Private do próprio Banco. Após o rateio, 29,2 mil investidores PF foram alocados, dos quais 21,2 mil (73%) eram nossos clientes. **Os clientes, a sociedade e o mercado reconhecem as nossas qualificações.**

Parceria Estratégica – BB e UBS

Em novembro de 2019, publicamos Fato Relevante informando que o Banco do Brasil e o UBS celebraram Acordo de Associação de caráter vinculante para formação de parceria estratégica para atuação em atividades de banco de investimentos e de corretora de valores no Brasil e em outros países da América do Sul.

Segundo os termos do Acordo, a associação será constituída por meio da criação de uma *holding* de participações, que contará com a contribuição de ativos nossos e do UBS. Após as contribuições dos dois acionistas, a sociedade terá seu capital social total dividido à proporção de 50,01% para o UBS e 49,99% para o BB.

Essa parceria estratégica criará uma plataforma de banco de investimentos que combina com nossa capacidade de relacionamento no País com a expertise e plataforma de distribuição global do UBS. A parceria engloba, além das atividades de banco de investimentos, a existência de uma corretora de valores institucional no Brasil ampliando as capacidades no mercado doméstico. Em Dez/19, houve a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica. A concretização da parceria está condicionada ao atendimento de condições contratuais precedentes e aprovação do Banco Central.

Desinvestimentos

Em 2019, seguindo o estabelecido em seu plano diretor de rever o seu portfólio de investimentos em participações, efetuamos alienação de ativos não estratégicos, como a venda de participações na Cibrasec, SBCE e na Neoenergia, concentrando-se nas atividades ligadas ao negócio bancário.

A BB Seguridade efetuou alienação da participação indireta no capital do IRB - Brasil Resseguros S.A. (IRB), com impacto positivo no resultado do terceiro trimestre de 2019 e aumento positivo residual no índice de capital principal.

Iniciamos a dissolução e início da liquidação da BB Turismo. A BBTur é sociedade controlada indiretamente pelo BB por meio de sua subsidiária integral, BB Cayman Islands Holding.

Especialização do Varejo

A abordagem de especialização do atendimento é sustentada por quatro pilares. O primeiro é o **cliente**, que é o centro de nossa estratégia, que tem a busca pelo atendimento de excelência como essência, garantindo a entrega da proposta de valor mais adequada para cada tipo de cliente. O segundo é o **resultado**, alcançado através da eficiência operacional e geração de valor pela simplificação da estratégia comercial. Outro pilar são as **soluções**, que auxiliam através da otimização de processos e gestão integrada de canais e atendimento. Por fim a **organização**, que busca o alinhamento da gestão do varejo no nível estratégico, tático e operacional.

Encerramos o ano de 2019 com 4.356 agências, ante 4.722 em 2018. Destaque para a especialização da rede física, que encerrou 2019 com 655 unidades da rede especializada (Alta Renda, Empresa, Agro, Governo e Setor Público), crescimento de 75,6% em 36 meses, e 1.185 agências especializadas varejo. Esta última, voltada para o atendimento de todos os segmentos de cliente, prestando suporte à rede especializada, com presença relevante nas capitais e que tem o atendimento de excelência como vocação.

Em Dez/19, o modelo especializado varejo alcançou 479 municípios e 1,767 agências. Entre os resultados, destaca-se o aumento de 5,26% na quantidade de atendimentos realizados dentro do prazo desejável e redução de 2,09% na taxa de senhas abandonadas no atendimento das agências.

Em 2019 avançamos com a estratégia de especialização de relacionamento com os clientes investidores, profissionais liberais e sócios diretos, além de produtores rurais e clientes alta renda. Com a especialização foi possível orientar as ações da força de vendas, convergindo a indução de negócios à disponibilidade de soluções que possibilitam potencializar os ganhos financeiros desses clientes, melhorando sua experiência e promovendo elevação em seu nível satisfação.

Estratégia Proventistas

Somos o principal banco dos proventistas do país e os resultados registrados no período foram positivos em favor do recebimento de novos salários, reforçando esse reconhecimento do mercado. Esse comportamento é motivado principalmente pelos atributos de solidez e segurança, além do amplo portfólio de produtos, inovação e benefícios oferecidos no relacionamento. **Somos o banco preferido dos brasileiros para o recebimento de salários.**

Público Jovem

Revisamos a estratégia de atuação com o público jovem considerando nossos direcionamentos estratégicos e as mudanças de comportamento deste público de 18 a 28 anos.

A partir de melhorias nos produtos e serviços, como a abertura digital da conta pelo aplicativo e a reformulação do cartão Ourocard, agora sem cobrança de anuidade disponível também para não Correntistas, realizamos ações de comunicação com os jovens. Além de campanhas publicitárias em meios de alta afinidade com este público, realizamos também ações promocionais em 14 universidades brasileiras e locais de grande circulação dos jovens. Ao final de 2019, a abertura de contas universitárias apresentou um incremento de 43%.

Vantagens e Benefícios

Lançamos em 2019 a nossa plataforma de benefícios, a Vantagens BB. No App BB e no autoatendimento na Internet, o cliente tem acesso a uma área exclusiva, com todas as vantagens e benefícios de se relacionar com o Banco, como descontos em empresas parceiras, promoções em produtos e serviços, além de benefícios em eventos patrocinados entre outros. A plataforma recebeu mais de 60 milhões de acessos desde o lançamento.

Com o objetivo de oferecer diferenciais no relacionamento com os clientes, realizamos ainda grandes ações promocionais em datas de oportunidade. Durante a Semana do Brasil e a Black Friday, por exemplo, realizamos ofertas em condições especiais em produtos e serviços, além de promoções em empresas parceiras. As ações resultaram em incrementos na contratação de produtos que atingiram marcas em média 140% superiores aos períodos normais de oferta.

Lançado em 2018, o Clube de Benefícios do BB atingiu o total de 1 milhão de contratações ao final de 2019. Trata-se de um clube de vantagens financeiras, que retorna a mensalidade para os clientes Pessoas Físicas em recompensas digitais, lojas físicas ou pontos Livelo, além de dar acesso a condições especiais em nossos produtos e serviços.

Apresentamos a seguir os demais destaques e fatos relevantes de nossa atuação em 2019:

Janeiro

Fomos reconhecidos por votação popular como o "App do Ano" na categoria Mobile Banking na segunda edição do Prêmio CanalTech (edição 2018) com 29,4% dos votos. O prêmio objetiva reconhecer publicamente o trabalho das empresas e profissionais que mais se destacaram no setor de tecnologia no Brasil ao longo do ano, seja por meio dos seus produtos, serviços ou desempenho profissional.

Lançamos o novo portal de Relações com Investidores (RI), com leiaute moderno e responsivo, apresenta melhor experiência para navegação em *smartphones* e *tablets*. O portal facilita o acesso às informações, reforçando o compromisso do BB com a transparência e conveniência no relacionamento com o mercado.

Fevereiro

Ficamos entre os primeiros lugares na Pesquisa Focus do Banco Central (pesquisa que mensura o aprimoramento da capacidade preditiva e reconhece seu esforço analítico). Ficamos em primeiro lugar nos indicadores "IGP-M – Médio Prazo Anual" e "IGP-M – Longo Prazo Anual" e na segunda posição no indicador "Taxa de Câmbio – Médio Prazo Anual" no "Ranking Top 5 Anual" de 2018.

Participamos da 31ª edição do Show Rural Coopavel em Cascavel – PR. Um dos destaques do evento foi a realização do primeiro Show Rural Digital, que teve como tema a tecnologia e inovação como fatores de desenvolvimento da produtividade sustentável do agronegócio.

Março

Realizamos captação pública de dívida sênior, por intermédio do *Euro Medium Term Note Programme*, no montante de US\$ 750 milhões, com vencimento em março de 2024 e cupom de 4,75% ao ano. As notas foram ofertadas no exterior, aos investidores institucionais.

Recebemos a premiação, na categoria inovação, de "melhor assistente cognitivo" na Bots Brasil Awards 2019.

Abril

Estivemos presentes em mais uma edição do Agrishow, a maior feira de tecnologia para o agronegócio do Brasil, onde disponibilizamos R\$ 1 bilhão de reais para acolhimento de propostas e mobilizamos mais de 200 funcionários para atendimento e geração de negócios durante o evento.

Participamos da 18ª edição do Tecnoshow Comigo 2019, realizado na cidade de Rio Verde – GO, uma das mais importantes feiras de tecnologia agropecuárias, com foco em vendas de máquinas e equipamentos. O evento contou com 118 mil visitantes e 580 expositores, distribuídos em uma área de 60 hectares, onde apresentamos diversas soluções para simplificar a vida do produtor rural e prospectamos, através da assistência de mais de 100 de nossos funcionários, volume superior a R\$ 1 bilhão em propostas.

Apoiamos a XXII Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios, considerado o maior encontro de gestores municipais do País. O evento contou com cerca de nove mil participantes, entre prefeitos, secretários e demais gestores municipais, para a troca de experiências sobre temas que impactam a gestão pública. O Banco do Brasil apresentou soluções para as prefeituras, fortalecendo a atuação como parceiro na implementação de políticas públicas.

Maió

Participamos a 12ª edição da Agrobrasil, feira internacional dos cerrados e vitrine das tecnologias para o agronegócio. Durante os cinco dias do evento, acolhemos mais de R\$ 400 milhões em propostas que vão desde o crédito rural, seguros agrícolas e pecuários e consórcio (de trator e caminhão, imóveis rurais, semente, sistema de energia solar e aquisição de material genético bovino).

Dentro do objetivo estratégico de aliar ativos que não fazem parte do nosso *core business*, alienamos nossa participação na Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação (SBCE) à Compagnie Française D'Assurance Pour Le Commerce Extérieur (Coface).

Junho

Nossos analistas de pesquisa foram reconhecidos no *Ranking Broadcast Analysts*, realizado pela Agência Estado, conquistando o terceiro e o sétimo lugares entre os Top 10 premiados pela instituição. Desde 2013, o BB Investimentos vem marcando presença no *Ranking Broadcast Analysts*.

Recebemos o prêmio de Instituição mais inovadora da América Latina, pela The Innovators 2019 – Global finance, pelo case "*Digital Financial Assistance using WhatsApp*".

Marcamos presença na ABF Franchising Expo, maior feira de franquias do mundo, patrocinando o evento e realizando um primeiro Ideathon BB Franquia com clientes MPE, uma maratona de ideias e de desenvolvimento de soluções para questões que afetam o dia a dia dos franqueados.

Alienamos, por meio de Oferta Pública Secundária de Ações, 9,35% das ações da Neoenergia detidas pelo BB Banco de Investimentos S.A. (BB-BI).

Julho

Alienamos, por meio de Oferta Pública de Distribuição Secundária, 15,23% das ações ordinárias do IRB - Brasil Resseguros S.A. (IRB), de titularidade de nossa controlada, a BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros). Atuamos, por meio do BB-BI, como líder nesta operação, considerada a 2ª maior Oferta de Ações do Brasil em 2019.

Em continuidade à estratégia de venda de ativos que não fazem parte do nosso *core business*, alienamos a totalidade de nossa participação na Companhia Brasileira de Securitização (Cibrasec) com impactos residuais no resultado e no capital.

Lançamos a Playlist InvesTalk no canal BB no Youtube. A programação inclui vídeos sobre cenário econômico, bastidores, dicas e bate-papos. Destacamos o programa "Deseconômês", que visa a desconectar o mundo dos investimentos e, para auxiliar quem está buscando diversificar suas aplicações, o "Carteiras Sugieridas", em que são apresentadas as sugestões de investimentos da equipe do BB para aquele mês, além das recomendações de compra, venda e manutenção de ações elaboradas pelo BB Investimentos. O canal já atingiu mais de 18,5 milhões de visualizações.

Aprovamos o Programa de Adequação de Quadros (PAQ) com o objetivo de otimizar a distribuição da força de trabalho, equacionando as situações de vagas e de excessos nas unidades do Banco. Ao término do movimento, mais de 2,3 mil funcionários confirmaram o desligamento do Banco.

Agosto

Comunicamos que a União manifestou a intenção de alienar a sua participação que excede ao controle acionário do BB, correspondente à 20.785.200 ações. Posteriormente, o Ministério da Economia solicitou a transferência deste excedente para o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com a finalidade de que venha a ser incluída no Programa Nacional de Desestatização (PND).

Reavaliamos nosso portfólio de fundos de investimento, com destaque para a redução de valores de entrada para R\$ 0,01. A medida visa a democratizar os fundos de investimento sofisticados, permitindo que todos os segmentos tenham acesso a um portfólio mais diversificado.

Setembro

Criamos o fundo de ações que valoriza a equidade de gênero. De forma inédita no mercado, os investidores terão acesso aos fundos BB Ações Equidade e BB Ações Equidade Private. As novas modalidades irão contemplar ativos de companhias nacionais e estrangeiras negociadas na B3 que assumam publicamente o compromisso de buscar a equidade de gênero.

Outubro

Patrocinamos a 12ª edição da *Brasil Game Show* – BGS, a maior feira de *games eletrônicos* da América Latina, realizado em São Paulo. Com o posicionamento de apoio ao desenvolvimento dos *e-sports* e o fortalecimento da comunidade *gamer* no Brasil, fortalecemos o mercado e o mundo de *games*, com potencial geração de negócios reafirmando a aproximação com o público jovem.

Somos a marca mais lembrada pelos brasileiros na categoria 'Banco' e 'Aplicativo para Banco'. Alcançamos um marco histórico na premiação Folha Top of Mind 2019, porque somos o banco mais presente na memória dos brasileiros há 29 anos.

Novembro

Realizamos, com o UBS, Acordo de Associação de caráter vinculante para formação de parceria estratégica para atuação em atividades de banco de investimentos e de corretora de valores no Brasil e em outros países da América do Sul.

Lançamos o programa *Private Generations*, uma ação para herdeiros de clientes do segmento *Private* voltada para a formação e desenvolvimento de competências necessárias à administração de grandes negócios e investimentos.

Fomos certificados no Relatório de Conformidade 2019 da FEBRABAN, que demonstra nossa aderência aos regulamentos da FEBRABAN, possibilitando o reconhecimento entre as melhores práticas do sistema financeiro.

Ultrapassamos a marca de 1 milhão de acordos negociados pelo Portal Solução de Dívidas do BB, com valor total de R\$ 12,7 bilhões desde o lançamento em 2014. A plataforma digital, acessível pela *internet* ou pelo *app*, permite consultar dívidas e realizar a renegociação sem a necessidade de comparecer à agência.

Firmamos parceria com o Sebrae para beneficiar pequenos negócios a acessar serviços financeiros e soluções bancárias, com utilização consciente. O acordo prevê ainda o compartilhamento e inteligência de dados para oferta de benefícios do Banco do Brasil aos clientes do Sebrae e disponibilização de atendimento do Sebrae (cursos, consultorias, palestras etc) para clientes da instituição bancária.

Lançamos nosso Robô Advisor. A ferramenta considera a relação risco x retorno e leva em conta fatores como cenário econômico, tendências do mercado, perfil de investidor e valores, para oferecer opções que melhor se encaixam nos objetivos registrados pelo cliente.

Aprovamos proposta de reforma estatutária da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi), que tinha o propósito de promover modificações no modelo de custeio do Plano de Associados e de realizar melhorias na governança da Cassi.

Firmamos convênio de cooperação técnica com a Escola Nacional de Administração Pública (Enap), com o objetivo de aprimorar e desenvolver soluções que visem à melhoria da experiência do cidadão, estimulando a inovação na gestão pública.

Formalizamos acordo com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJSP) para serviços de centralização e administração de contas de depósitos judiciais, créditos de precatórios e requisições de pequeno valor (RPV). A parceria busca gerar vantagens para o Setor Público e os cidadãos brasileiros, a partir da automação do processo via interligação dos sistemas do Tribunal com os do Banco, conferindo maior agilidade, segurança e eficiência no tratamento dos levantamentos de depósitos judiciais.

Dezembro

A gestora de previdência – BrasilPrev - foi premiada como a melhor gestora de previdência privada em 2019 pelo Guia de Previdência Valor/FGV, realizado pela revista Valor Econômico. Além do prêmio principal (1º Lugar como Melhor Gestora Geral), a Brasilprev também foi vencedora em outras cinco categorias. A premiação analisa as rentabilidades obtidas pelas principais administradoras de previdência privada do país.

Recebemos o selo Pró-Ética, uma iniciativa da Controladoria-Geral da União (CGU) e do Instituto Ethos. O objetivo do selo é fomentar a adoção voluntária, pelas empresas, independentemente do ramo de atuação, de medidas voltadas à prevenção, detecção e remediação de atos de corrupção e fraude. Na edição do Pró-Ética 2018/2019 se inscreveram 373 empresas, das quais 152 passaram pela fase inicial e 26 foram premiadas.

Aprovamos a redução da Diretoria Executiva e reorganização de suas atribuições através da revisão da nossa arquitetura organizacional. Em razão das adequações, nosso Conselho Diretor (CD) passa a ser formado por Presidente e sete Vice-Presidentes, redução de duas vice-presidências quando comparado ao modelo anterior. Ainda, o número de diretorias foi reduzido para 26 (vinte e seis). Para mais informações, consultar *estrutura interna*

4. Desempenho Financeiro, Indicadores de Mercado e Atendimento aos Acionistas

O relatório Análise do Desempenho, divulgado trimestralmente na mesma data que as Demonstrações Financeiras, traz análise abrangente e gerencial dos nossos resultados e está disponível para consulta no site de Relações com Investidores (bb.com.br/ri).

Apresentamos abaixo os principais números relativos ao nosso desempenho no ano. Esse resultado é a materialização da nossa estratégia corporativa.

Tabela 2. Destaques Financeiros

Resultado (R\$ milhões)	Demonstrações Contábeis Individuais		Demonstrações Contábeis Consolidadas	
	2018	2019	2018	2019
Lucro Líquido	12.649	17.899	12.862	18.162
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	26.872	27.762	31.800	32.537
Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	19.197	19.901	27.415	29.209
Despesas Administrativas ⁽¹⁾	(32.151)	(34.512)	(33.718)	(36.063)

(1) Composta pela soma de Despesas de Pessoal e Outras Despesas Administrativas.

Patrimoniais (R\$ milhões)	Demonstrações Contábeis Individuais		Demonstrações Contábeis Consolidadas	
	Dez/18	Dez/19	Dez/18	Dez/19
Ativos	1.479.137	1.538.888	1.416.901	1.469.223
Carteira de Crédito Classificada	627.990	610.786	641.871	621.345
Depósitos Totais	471.411	502.952	486.037	514.131
Patrimônio Líquido	91.990	98.896	102.253	108.565
Índice de Basileia (%)	18,86%	18,58%	18,86%	18,58%

Nossas ações (BBAS3) mantiveram presença em todos os pregões da B3 e representavam 3,52% do Ibovespa para o quadrimestre de setembro a dezembro de 2019. Mantivemos também um programa de ADR nível 1 (BDORY) negociado no mercado de balcão nos Estados Unidos.

Nossa composição acionária, ao final de 2019, era assim distribuída:

Tabela 3. Composição Acionária

	Dez/19
Total	100,0%
(a) Tesouro Nacional	50,0%
(b) Free Float	48,8%
Previ	4,8%
PF	7,5%
PJ	11,2%
Capital Estrangeiro	25,3%
Demais ¹	1,2%
Free Float (%) - b/(a+b) ⁽¹⁾	49,4%

(1) Demais é composto por ações Ações em Tesouraria, ações detidas por Membros do CA, CD e Diretoria Executiva, ações referentes a incorporação do BNC e BESEC e ações detidas pelo BNDES.

Disponibilizamos relatórios e informações à CVM e no site de Relações com Investidores e mantemos equipe dedicada ao relacionamento com analistas e investidores. Em 2019, realizamos 1.530 atendimentos, incluindo telefônicos e participação em reuniões e eventos. Com os investidores institucionais, realizamos 651 reuniões, incluindo participação em 9 conferências no país e outras 11 no exterior, além de 7 *non-deal roadshows* no Brasil e no exterior. Promovemos ainda 4 teleconferências de resultado e 4 reuniões com clientes acionistas realizadas em nossos escritórios *Private*.

Tabela 4. Indicadores de Mercado

	2018	2019
Valor Patrimonial - BBAS3 (R\$) - Individual	33,02	34,68
Valor Patrimonial - BBAS3 (R\$) - Consolidado (R\$)	36,71	38,08
Cotação de Fechamento - BBAS3 (R\$)	46,5	52,8
Lucro por Ação (R\$)	4,5	6,4
Retorno sobre Ativos (%) - Individual	0,9	1,2
Retorno sobre Ativos (%) - Consolidado	0,9	1,3
Retorno sobre Patrimônio Líquido (%) - Individual	14,1	18,8
Retorno sobre Patrimônio Líquido (%) - Consolidado	13,2	17,6
JCP (R\$ milhões)	5.162	6.733
Cotação ADR (US\$)	11,9	12,9

5. Capital

Solidez e confiabilidade são essenciais para um Banco. Por isso, possuímos Plano de Capital com visão prospectiva de três anos, considerando (a) a Declaração de Appetite e Tolerância a Riscos, (b) a Estratégia Corporativa e (c) o Orçamento Corporativo.

Atingimos 10,02% no Índice de Capital Principal (ICP) em dezembro de 2019, enquanto que o Índice de Basileia (IB) chegou a 18,58%. No mesmo período, o Índice de Capital Nível I (ICNI) chegou a 13,55%.

Ao longo do ano de 2019, o comportamento observado no ICP recebeu influência importante do impacto atuarial associado às entidades de previdência privada e de saúde complementar patrocinadas pelo Banco do Brasil.

Mantemos o foco na geração orgânica de capital. Além disso, seguindo a Declaração de Appetite e Tolerância a Risco e Plano de Capital, para janeiro de 2022, temos como meta manter pelo menos 11,0% de Índice de Capital Principal.

6. Negócios do Conglomerado

Buscamos oferecer a solução financeira mais completa para os clientes. Além do crédito, o negócio mais relevante, nossas soluções contemplam operações de captação, investimentos, tesouraria, pagamentos e serviços de forma geral. Em sinergia com esses negócios, atuamos também por meio de empresas em diversos segmentos.

A seguir, trazemos os principais mercados em que atuamos:

Seguridade

A BB Seguridade é a empresa do Banco do Brasil que concentra os negócios de seguros, previdência aberta, capitalização, resseguros, planos odontológicos e corretagem. Em 2019, a empresa lucrou R\$ 6,7 bilhões, com Retorno ajustado sobre valor de mercado de 6,6%. Em Set/19, comunicou a redução do capital social no montante de R\$ 2,7 bilhões, sem cancelamento de ações, com restituição aos acionistas na proporção de sua participação no capital social.

Outras informações sobre a BB Seguridade e os negócios do segmento de seguros podem ser consultados no seu relatório Análise do Desempenho, disponível no site de Relações com Investidores da BB Seguridade (bbseguridaderi.com.br).

Meios de Pagamento

No segmento a *holding* BB Elo Cartões Participações S.A., concentra a participação no capital da Cielo S.A., além dos negócios da Alelo, Cateno e Livelo. A nossa ampla base de clientes, a qualidade e a diversidade dos serviços prestados nos tornam um dos principais emissores das bandeiras Elo, Visa e Mastercard, com plásticos de múltiplas funções.

Em 2019, estimulamos o pagamento por aproximação, apoiando a primeira operadora de transporte público a aceitar pagamento por aproximação na catraca, o MetroRio e emitindo 3,8 milhões de cartões com tecnologia NFC. Inovamos com o desenvolvimento do atendimento de cartão por WhatsApp, oferecendo melhor experiência e consumindo menos recursos. Os clientes já podem executar 21 transações, por meio de um fluxo simplificado, sem a necessidade de instalar o App do banco. Uma mesma consulta que levava 4,5 minutos em um atendimento telefônico, leva apenas 45 segundos no *Whatsapp*. Simplificamos a contratação de cartão com o lançamento de um cartão com a jornada digital. Também melhoramos a contratação do cartão através da jornada digital, agregando inteligência ao processo, que passou a oferecer um caminho simplificado para clientes pré-qualificados. Com isso, atingimos a marca de aproximadamente 700 mil cartões vendidos em canais digitais em 2019.

Outras informações sobre a Cielo e os negócios do segmento de meios de pagamento podem ser consultados no seu relatório Análise do Desempenho, disponível no site de Relações com Investidores da Cielo (ri.cielo.com.br).

Gestão de Recursos

A BB Gestão de Recursos DTVM (BB DTVM) manteve a liderança na indústria de fundos de investimentos, com participação de mercado de 22,4% e um total de R\$ 1.056 bilhão em recursos administrados (incluem recursos geridos pela BB DTVM e por outras instituições), crescimento de 12,2% em relação a 2018.

Em relação à segmentação por investidor, segundo o *ranking* Global de Administração de Recursos da Anbima de Dez/19, a nossa gestora de recursos foi líder nos segmentos: Poder Público (63,7%), Investidores Institucionais (26,4%) e Varejo (40,6%).

Mercado de Capitais

Estamos presentes no mercado de capitais doméstico por intermédio do BB-Banco de Investimento S.A. (BB-BI) e no exterior por meio das corretoras *BB Securities Ltd* (Londres), Banco do Brasil *Securities LLC* (Estados Unidos) e *BB Securities Asia Pte. Ltd.* (Singapura), com foco em investidores de varejo e institucionais. Nossa cobertura é global e atuamos em operações de renda fixa e variável, fusões e aquisições, assessoria em transações de *project finance*, oferecendo aos clientes diferentes alternativas de financiamento e acesso a investidores no Brasil e no exterior.

A parceria estratégica com o UBS, anunciada em Nov/19, em estágio de aprovação do Banco Central, cria uma plataforma de banco de investimentos completa, ao combinar a rede de relacionamentos do BB no País com a expertise e plataforma de distribuição global do UBS.

Participamos, como coordenador líder da oferta de ações (IPO) da Neoenergia, que movimentou R\$ 3,7 bilhões e configurou a maior abertura de capital do setor energético na bolsa de valores brasileira desde 2004 e o maior IPO realizado desde dezembro de 2017. Participamos também como coordenador da oferta pública secundária de ações do Banco do Brasil detidas pelo FI-FGTS, com significativa participação de 29,2 mil investidores Pessoa Física e volume total de R\$ 5,8 bilhões. O BB BI participou ainda das ofertas da Centauro (IPO), IRB e BTG Pactual.

No consolidado de 2019, no segmento de Renda Variável, o BB-BI participou de 14 operações (ofertas públicas de ações e leilões de Certificados de Potencial Adicional de Construção - CEPAC). No segmento de Renda Fixa, o BB-BI participou da estruturação da emissão de debêntures da sociedade de propósito específico criada pelo grupo Engie e pelo fundo canadense CDPQ para aquisição de 90% do capital da Transportadora Oceânica de Gás S.A. A Petrobras permaneceu com 10% do capital da empresa. Esta operação foi premiada pela Latin Finance, na categoria "Oil & Gas Financing of the Year" no evento "2019 Project & Infrastructure Finance Awards", e pela Project Finance International (PFI) Awards 2019, da Thomson Reuters, na categoria "LatAm Deal of the Year".

Ao final de 2019, no segmento de Renda Fixa Local e Project Finance, o BB-BI participou de 115 operações. No segmento de Renda Fixa Externa, o BB participou de 75 operações.

No Ranking Anbima de Mercado de Capitais, de novembro de 2019 (o mais recente disponível na data de compilação deste relatório), o BB-BI figurou na 1ª posição em Renda Variável por número de operações e na 3ª posição em Renda Variável por valor (na modalidade de Ofertas Iniciais). No mesmo período, em origem de Renda Fixa por valor, o BB-BI figurou na 2ª posição em operações de CRA, FIDC e FI. Em emissões externas, ocupamos a 4ª posição.

Consórcios

Comercializamos mais de 360 mil novas cotas de consórcios, totalizando R\$ 12,9 bilhões em volume de negócios, aumento de 14,7% em relação a 2018. Desse total, 21,1% foram realizados via canais digitais. O volume de receita com prestação de serviços foi de R\$ 1,2 bilhão, 29,9% maior que no exercício anterior.

Em 2019, destaque para os consórcios de trator e caminhão, outros bens móveis e serviços. No segmento de trator e caminhão, a quantidade de cotas vendidas cresceu 197,2% em relação a 2018. No consórcio de outros bens móveis e serviços o crescimento representou 165,1% e 70,7% respectivamente. Os consórcios de automóveis e de imóveis corresponderam a 69,3% do volume de nossa carteira, sendo 52,9% e 16,4% respectivamente.

7. Transformação Digital

A era digital mudou hábitos e comportamentos do consumidor, de modo que o seu grau de exigência aumentou. Donos de um poder sem precedentes, os consumidores demandam diálogo, compromisso e transparência das empresas. Nesse contexto, em vez de observar a mudança acontecer, temos a capacidade de nos tornarmos protagonistas, também, nos canais digitais. Podemos nos voltar para o novo sem abrir mão de nossos valores e de nossa identidade.

É preciso dedicar esforço para sermos agentes da transformação. Por isso, mantemos programas de inovação, integrando a participação de funcionários de diversas áreas, com diferentes competências, a fim de fortalecer nossa cultura digital. Iniciativas como o *Pensa BB*, o *Action* e o *Hackathon* viabilizam a seleção e implementação de ideias para solucionar problemas e enfrentar novos desafios.

O mundo conectado e interdependente é cheio de novas ideias. Não mudamos sozinho, e sim em colaboração com outras partes, com trocas de informações e atitudes enriquecedoras. Por um lado, temos clientes nativos digitais, que esperam que a tecnologia os ajude a atender suas necessidades, onde e quando desejarem. Por outro, existem clientes que valorizam as relações interpessoais e buscam atendimentos mais próximos. Em determinados temas, dispõem de "aqui e agora" em prol do sentimento de segurança e confiança, embora não deixem de exigir interações com excelência, atendimento ágil e ofertas personalizadas.

Como exemplo de solução para ampliar nossos resultados e gerar negócios com ênfase na experiência do cliente, temos a ferramenta de NBO (*Next Best Offer*), tecnologia de *Analytics* e *Big Data* que indica os melhores produtos a serem ofertados com inteligência artificial, por meio da análise das informações de mais de 50 milhões de clientes. Cada nova interação adiciona mais inteligência à ferramenta, o que amplia a assertividade da oferta para serviços e produtos, como crédito, consórcio, seguridade, captação entre outros.

Utilizamos a ciência de dados para prever o comportamento de nossos clientes investidores, calculando a probabilidade de evasão desses investimentos para a concorrência. Dessa maneira, podemos priorizar o contato com os clientes para ofertar outros produtos de investimentos aderentes aos retornos e prazos desejados. Em Fev/19, essa iniciativa foi apresentada no *IBM Think* 2019 em São Francisco, Estados Unidos.

Outra novidade foi o lançamento da renegociação de dívidas via WhatsApp que oferece aos clientes mais comodidade, pois ao enviar uma mensagem para o 61 4004 0001, dizendo que deseja renegociar dívidas, o cliente é atendido inicialmente por um chatbot e, posteriormente, por um especialista em renegociação. Essa funcionalidade foi disponibilizada em 20/Set e já renegociou mais de R\$ 20 milhões.

Desde junho, a inteligência analítica para abordagens comerciais está integrada ao nosso sistema de gestão de filas presenciais e à solução de telefonia digital. Com isso, nos momentos em que não há demanda por atendimento presencial nas agências, os funcionários acessam listas para realização de oferta ativa aos clientes com propensão para o consumo de determinados produtos. Esses colaboradores são reconhecidos pelas ofertas e concretizações de vendas.

Dessa maneira, nossa força de vendas tem à disposição informação de qualidade, o que permite estreitar e aprofundar o relacionamento com nossos clientes. Essa informação também é utilizada por nossas equipes de estratégia e *marketing*, a fim de fortalecer nossa marca. Nesse sentido, em junho lançamos em nosso portal a abordagem "Momentos de Vida", que busca apresentar as soluções mais adequadas às necessidades do cliente em cada fase da vida.

Como reconhecimento, as conquistas e realizações em inovação:

- Fomos destaque do Prêmio eFinance 2019, realizado desde 2001 pela Editora Executivos Financeiros, que tem sido um dos eventos mais valorizados pelo mercado bancário nacional e acontece durante a Ciab Febraban. Na ocasião, vencemos 9 das 36 categorias, com 38 cases premiados e nosso Diretor de Tecnologia recebeu o prêmio de CIO do ano.

- Um dos cases premiados foi o BB Assessoria de Investimentos, também conhecida como Robô Advisor, que é uma solução digital para recomendação de alocação de investimentos baseados em informações disponibilizadas pelos clientes e alinhado com seus objetivos de rentabilidade, prazo ou valor futuro. O Robô Advisor utiliza de finanças comportamentais e gamificação para auxiliar o investidor na conquista de seus objetivos. Desde seu lançamento, já foram realizadas 1,4 milhão de simulações, aproximadamente 7,2 mil por dia, sendo 27% via App.
- Implementamos a conexão dos Tribunais com o BB para processamento eletrônico de depósitos judiciais e de alvarás e para a consulta on-line de saldos e extratos de contas judiciais. A solução, além de conferir maior agilidade e segurança ao processo, proporciona maior eficiência operacional.
- Caso vencedor, também no segmento para investidores, é do *Chatbot* de Análise do Perfil do Investidor (API), solução que reformulou o questionário que traça o perfil dos investidores via assistente virtual. O procedimento ficou mais preciso, dinâmico e fluido, propiciando um melhor atendimento e contribuindo para a extração de informações mais precisas do perfil do cliente. O *Chatbot* está disponível no Portal de Investimentos BB e App Investimentos BB. Desde seu lançamento em Mai/19, aliado ao novo questionário disponibilizado nos demais canais, foram aplicados mais de 2,3 milhões de questionários, e já representam 51,6% do total de questionários de API vigentes.
- Na categoria políticas, foram premiadas as soluções BB Gestão Ágil, que facilita o monitoramento da execução financeira dos clientes na movimentação de recursos provenientes de repasses governamentais, e o BB Integra - Portal Inteligência Pública - premiado pelo segundo ano consecutivo, consolidando o reconhecimento do mercado como um dos mais importantes projetos na área de TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação).
- Recebemos o prêmio de instituição financeira mais inovadora da América Latina e de melhor solução financeira de inovação, com o assistente virtual no *WhatsApp*. O reconhecimento foi dado pela revista americana Global Finance, uma das mais importantes do setor do mundo na edição de junho.
- Conquistamos o Certificado Internacional do Sistema de Gestão de Ativos (ISO 55001) pela excelência do nosso principal datacenter, localizado em Brasília. A norma internacional ISO 55001:2014 abrange a infraestrutura e as instalações necessárias à operação dos equipamentos de TI e especifica os requisitos para estabelecer, implementar, manter e melhorar um sistema de gestão de ativos de uma organização.
- Criamos em parceria com o Google funcionalidade que permite realizar transações por comando de voz. Nela, os clientes podem consultar o extrato da conta corrente, fatura do cartão de crédito, realizar pagamentos e transferência por comando de voz, através do Google Assistente. A inovação, pioneira entre os bancos brasileiros, traz mais agilidade, visando melhorar a experiência do usuário;
- Nossos clientes podem contratar a portabilidade de crédito consignado pelo App BB, em uma jornada totalmente digital e sem necessidade de pedir contato de retorno do gerente para efetivar a operação. A solução inédita oferece melhores condições para empréstimos e soluções que facilitam seu dia a dia.

No Banco do Brasil acreditamos que, para estabelecermos relações duradouras com clientes, precisamos fortalecer a inovação em nossa cultura e abraçar a revolução que a alimenta: a transformação digital.

8. Pessoas

As políticas e práticas de gestão de pessoas são norteadas pela meritocracia, compromisso com os valores da empresa, foco na experiência do cliente, transformação digital e inovação. Apresentamos a seguir o perfil dos nossos funcionários:

Tabela 5. Perfil de Funcionários

	2018	2019
Perfil de Funcionários		
Funcionários		
Feminino	96.889	93.190
Masculino	40.243	39.122
56.646	54.068	
Escolaridade		
Ensino Médio	14.846	12.779
Graduação	38.703	34.606
Especialização, Mestrado e Doutorado	43.150	45.639
Demais	190	166
Distribuição Geográfica		
Norte	4.259	4.043
Nordeste	16.116	15.387
Centro-Oeste	16.808	16.327
Sudeste	42.586	40.864
Sul	17.096	16.546
Exterior	24	23
2,20	2,20	4,34
Rotatividade de Funcionários (%)		

Permanecemos entre as 150 Melhores Empresas para Trabalhar, segundo edição 2019 do Guia da Você S/A. Anualmente, a Revista realiza um levantamento, em parceria com a Fundação Instituto de Administração – FIA/USP, para premiar companhias que se destacam em gestão de pessoas e clima organizacional. Dentre os aspectos que compõem a pesquisa, a categoria mais bem avaliada pelos nossos funcionários foi a que se refere a relações interpessoais, com ênfase para a confiança entre colegas e a disposição das pessoas para ajudarem umas às outras.

Adicionalmente, a Pesquisa Interna de Clima Organizacional apontou que 81,23% dos funcionários se consideram engajados e 86,35% se consideram satisfeitos. Apresentamos abaixo informações complementares da remuneração e benefícios de empregados:

Tabela 6. Remuneração e Benefícios

R\$ milhões	Demonstrações Contábeis Individuais		Demonstrações Contábeis Consolidadas	
	2018	2019	2018	2019
Folha de pagamento ¹	17.207	18.172	18.527	19.455
Previdência Complementar ²	1.871	1.928	1.871	1.928
Planos de Saúde ²	1.644	1.394	1.644	1.394
Participação nos Lucros e Resultados ³	1.633	2.330	1.638	2.338
Treinamento ⁴	67	69	73	76

(1) Despesas com proventos, benefícios, encargos sociais e provisões administrativas, conforme nota explicativa Outras Rec./Desp. Operacionais. (2) Custeio dos planos de previdência complementar e de saúde, conforme Nota Explicativa de Benefícios a Empregados. (3) Valor destinado à Participação nos Lucros e Resultados, conforme Demonstração do Resultado do Exercício. (4) Conforme Nota Explicativa Outras Rec./Desp. Operacionais.

Em 2019, por meio da Universidade Corporativa do Banco do Brasil (UniBB), investimos R\$ 96,9 milhões em educação corporativa. A UniBB concedeu 3.225 bolsas de estudo no ano, sendo 946 bolsas de graduação, 1.413 de pós-graduação e 866 bolsas de idiomas, acumulando 5.974 bolsas de estudos em andamento.

Lançamos o Mapa de Carreira, um ambiente de orientação profissional disponível para os funcionários no Portal UniBB, com o objetivo de auxiliar na construção de plano de desenvolvimento e de carreira. Em seguida, lançamos o Portal de Mentoria BB, um ambiente online que apoia os processos de orientação profissional, com o objetivo de compartilhar conhecimentos e experiências entre funcionários, visando a gestão do conhecimento corporativo e o desenvolvimento de competências importantes para o crescimento profissional dos participantes.

Apresentamos alguns destaques de treinamentos disponibilizados, que seguiram duas principais linhas de atuação:

Aprimoramento no atendimento e relacionamento com os clientes

- O **Game DesEnvolVer**, lançado em 2017 para capacitar funcionários que ainda não assumiram funções gerenciais, concluiu sua última etapa, a Startups. Nela, os participantes enviaram ideias de soluções digitais para a melhoria da experiência do cliente e as melhores foram desenvolvidas em parceria com o Laboratório de Inovação do BB (LaBBs). A ideia vencedora propôs a melhoria para o financiamento de veículos via App BB.
- O **Programa Relaciona-e** se concluiu com o treinamento de mais de 6 mil gerentes de relacionamento de carteiras remotas e digitais. Promoveu reflexão teórica e prática, abordagem negociada diferenciada e envolvimento da liderança. Atingiu um ROI do treinamento de 224,67%.
- O **Workshop Exclusivo** ofereceu capacitação para mais de 3 mil gerentes gerais e gerentes de relacionamento dos escritórios digitais de atendimento aos clientes pessoa física do segmento Exclusivo.
- O **ConecteSe Empresas**, lançado em setembro, é um programa para capacitação de mais de 3,4 mil gerentes de relacionamento pessoa jurídica para atuarem com a visão de promotores do desenvolvimento das empresas brasileiras e gerarem resultados sustentáveis para o BB.
- Realizadas pela Ouvidoria destacam-se o "Workshop Resolutivo", que treinou mais de 17 mil funcionários da rede de agências para o uso de ferramentas e alçadas com o propósito de atendimento resolutivo já no primeiro contato, e o "Acesso Direto" das agências à Ouvidoria, canal criado para recorrer nos casos de reclamações que não possuem fluxo próprio de solução.
- Além dessas ações, a **Trilha de Transformação Digital** foi atualizada e recebeu novos cursos que abordam temas como big data e Internet da Coisas (IoT), curadoria, criação de KPI's, *canvas*, scrum, fardo organizacional e a transformação digital, futuro e antecipação de soluções e soluções digitais de atendimento ao cliente. Com a inclusão desses cursos, a trilha conta agora com 50 soluções educacionais, disponíveis para todos os funcionários.

Desenvolvimento de líderes

- O **Programa Liderança Feminina**, no ar desde 2018, com foco no desenvolvimento de competências da liderança feminina, finalizou mais uma etapa com a realização de um processo de *coaching* coletivo para mais de 300 gestores e gestoras de todos os níveis organizacionais.
- Na sucessão da alta administração, ampliamos o **Programa Dirigentes BB** que foi implantado em 2016, estendendo as ações para as entidades ligadas ao Banco em 2019. O programa tem como principais objetivos avaliar e mitigar eventuais riscos sucessórios, orientar o desenvolvimento dos participantes e subsidiar as decisões de movimentação e sucessão para as posições da Alta Administração do Banco.
- O **Game Líder em Ação**, lançado em agosto, lançou mais de 26 mil funcionários que fazem parte da gerência média. Seu objetivo é proporcionar o reconhecimento e desenvolvimento de competências gerenciais, estimulando a vinculação das ações cotidianas aos objetivos estratégicos e à atuação protagonista do funcionário, com foco na experiência do cliente.
- O **Líder 4.0**, iniciado em setembro, é um programa de desenvolvimento de líderes para 500 gerentes de unidades estratégicas em práticas e ferramentas de gestão para aprimorar competências mapeadas como críticas para a Liderança do BB.
- A **Jornada do Líder**, lançada em outubro, destinada a 250 gerentes gerais de unidades de negócios e apoio aos negócios com foco na melhoria da gestão e geração de resultados sustentáveis para o Banco.
- O **Programa Coaching Executivo** tem o objetivo de promover o desenvolvimento contínuo dos executivos do BB, levando em consideração a estratégia do banco, as competências mapeadas e os planos de desenvolvimento individual de cada participante. O público são os detentores de funções executivas.

9. Governança Corporativa

Nossa estrutura de governança corporativa é formada pela Assembleia Geral de Acionistas (AGA); pelo Conselho de Administração (CA) e seus comitês de assessoramento – Comitê de Auditoria (Coaud), Comitê de Pessoas, Remuneração e Elegibilidade (Corem), Comitê de Riscos e Capital (Coris) e Comitê de Tecnologia, Estratégia e Inovação (Cotei); pela Diretoria Executiva (Direx); pelo Conselho Fiscal (CF); e pela Auditoria Interna (Audit).

Em todos os níveis do Banco as decisões são tomadas de forma colegiada. A administração se utiliza de comitês que garantem agilidade e segurança ao processo de tomada de decisão. Em 2019, o nosso CA e AGA aprovaram:

- A revisão da Política de Transações com Partes Relacionadas (Mar/19);
- As alterações no Estatuto Social. Essas alterações foram decorrentes, dentre outras, da adequação ao previsto no novo Regulamento do Novo Mercado da B3, segmento mais exigente da bolsa brasileira em termos de governança, no qual nossas ações (BBAS3) estão listadas desde 2006 (Abr/19);
- A reorganização institucional com revisão e redimensionamento da estrutura organizacional nos níveis estratégico, tático, de apoio e de negócios. Ainda, foi aprovado o Programa de Adequação de Quadros (PAQ) com o objetivo de otimizar a distribuição da força de trabalho, equacionando as situações de vagas e de excessos nas unidades do Banco. Ao término do movimento, mais de 2,3 mil funcionários confirmaram o desligamento do Banco (Jul/19);
- A revisão da Política de Responsabilidade Socioambiental – PRSA (Dez/2019);
- A revisão da arquitetura organizacional da Diretoria Executiva, com redução da estrutura da sede, nova vinculação das suas diretorias entre os vice-presidentes e reorganização de atribuições entre unidades estratégicas (Dez/19).

Esses aprimoramentos permitem que os documentos de governança se mantenham atualizados em relação à regulamentação vigente, bem como às melhores práticas de governança, reforçando o nosso compromisso com a adoção de uma gestão sólida e transparente e reforçando a transparência no relacionamento com a sociedade e os investidores.

10. Gestão de Riscos, Controles Internos e Segurança Institucional

Atuamos com base nas políticas e processos aprovados pela administração, que realizam-se nas atividades associadas à gestão de riscos, aos controles internos e à segurança institucional.

Gestão de Riscos

A gestão de riscos é pautada pela observância à "Declaração de Appetite e Tolerância a Riscos", que tem por objetivo estabelecer o nível máximo de risco que aceitamos incorrer em nossos negócios, levando em conta os níveis de exposição a riscos e os índices de adequação de capital, estabelecidos pela alta administração para a condução dos negócios.

Endereçamos ações para fortalecer os níveis de capital, aperfeiçoar processos e direcionar esforços comerciais às operações que apresentem melhor rentabilidade em relação aos riscos incorridos.

A estrutura de gerenciamento de riscos tem por objetivo identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos, bem como aprimorar a gestão dos riscos. Para garantir o atingimento desses objetivos, adotamos estruturas de governança e de gestão de riscos compatíveis com as relações estabelecidas com os diversos públicos de interesse, com o porte, a natureza do negócio e a complexidade dos produtos e serviços.

Controles Internos

O Sistema de Controles Internos está consolidado e é compatível com a nossa estrutura e complexidade. É aprimorado continuamente, de forma a apoiar o alcance dos objetivos estratégicos e contribuir com a perenidade do conglomerado. A adoção do Modelo de Linhas de Defesa reforça as competências e responsabilidades de todas as áreas do Banco, por meio de uma estrutura integrada, contribuindo para a efetividade dos controles internos.

No Programa de *Compliance* estabelecemos princípios e diretrizes com foco no atingimento do estado de conformidade, sustentabilidade e segurança nos negócios, processos, produtos e serviços. Em relação à Política de Relacionamento com Clientes e Usuários, avaliamos o nível de maturidade de sua implementação, bem como o alinhamento com as expectativas do Regulador e melhores práticas de atendimento a clientes e usuários, com o objetivo de assegurar relacionamentos de longo prazo, negócios sustentáveis e perenidade da empresa, além de incrementar a eficiência operacional e mitigar perdas.

Por meio do Projeto Simplifique, realizamos ações para assessorar os gestores na revisão, simplificação e otimização de controles. Essa iniciativa vem produzindo resultados para aprimoramento de processos, redução de custos, maior agilidade e consequente melhoria da experiência do cliente.

Promovemos a aproximação da área de controles internos com a rede de agências varejo mediante assessoramento contínuo e personalizado, por meio da iniciativa denominada Agente C. Essa estratégia reforça a visão de primeira linha de defesa nas unidades comerciais e contribui para a disseminação da cultura de *compliance* e controle, com foco na identificação de riscos, avaliação de controles, melhoria de processos, redução das perdas e do fardo organizacional.

Para mais informações sobre o Sistema de Controles Intern

Segurança Institucional

Em 2019, centralizamos em uma unidade operacional a análise de indícios de lavagem de dinheiro, anteriormente realizada nas agências, proporcionando maior especialização e segurança no processo e liberando nossas forças para a realização de negócios.

Investimos no aperfeiçoamento de processo de análise de indícios de lavagem de dinheiro, desenvolvendo ferramentas de *analytics* que aumentam a assertividade das sinalizações geradas pela ferramenta e reduzem o tempo de análise dos indícios, melhorando a qualidade das comunicações ao COAF.

Revisamos a estratégia de locação de ambientes para atuação em regime de contingência, que permitem a continuidade dos processos críticos em situação de crises, propiciando redução de despesas com alugueis, sem prejuízo à sua efetividade. No mesmo período, desenvolvemos ações para redução de despesas administrativas com vigilância armada em ambientes administrativos, centrais de monitoramento de segurança e postos de atendimento sem guarda e/ou movimentação de numerário.

Buscamos ampliar o nível de maturidade da segurança cibernética, através de trabalho de consultoria especializada que também auxiliará na integração das nossas quatro Centrais de Operações de Segurança (SOC), respectivamente relacionadas à segurança cibernética, à segurança física, à prevenção a fraudes e à prevenção à lavagem de dinheiro.

11. Informações Legais

Conforme critérios definidos pelo Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (Lei Geral do Micro e Pequena Empresa), 96,1% de nossos clientes pessoa jurídica do segmento varejo são classificados como micro e pequenas empresas. O volume de recursos utilizado por essas empresas atingiu R\$ 25,5 bilhões em Dez/19. O saldo das operações de capital de giro contratadas pelas microempresas totalizou R\$ 1,5 bilhão e das pequenas empresas R\$ 17,1 bilhões. As operações de investimento destinadas às microempresas atingiram R\$ 503 milhões e para as empresas R\$ 6,2 bilhões.

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, adotamos procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho e (ii) o auditor não deve atuar, gerencialmente, perante seu cliente nem tampouco promover os interesses desse cliente.

Comunicamos ao mercado em 18 de março, de acordo com a Instrução CVM nº 308/99, artigo 28, que formalizamos em 27/02/2019 a contratação da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes para prestar serviços de auditoria externa a partir do exercício de 2019, em substituição à KPMG Auditores Independentes, tendo em vista o atingimento do limite legal de acréscimos de serviços contratados, conforme Lei 8.666/93, e a obrigatoriedade de rodízio da empresa contratada para realização de trabalhos de auditoria externa na BB Seguridade Participações S.A.

No período, contratamos a KPMG Auditores Independentes para prestação de outros serviços não relacionados à auditoria externa no montante de R\$ 424 mil, que representam 6,08% dos honorários relativos ao serviço de auditoria externa. Os serviços contratados constam da tabela a seguir:

Tabela 7. Contratação KPMG Auditores Independentes

Empresas Contratante	Data de Contratação	Data Final do Contrato	Descrição dos Serviços	Valor
Cielo	02/01/2019	31/05/2019	Consultoria	100.000
BV Financeira S.A.	01/01/2019	31/12/2019	Consultoria	135.880
Banco Votorantim S.A.	01/01/2019	31/12/2019	Consultoria	12.310
BB Tóquio	01/01/2019	31/12/2019	Consultoria	175.860

Contratamos a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes para prestação de serviços não relacionados à auditoria externa em valor inferior à 5% do total da remuneração pelos serviços de auditoria externa.

Em cumprimento à Instrução CVM 381/2003, informamos que em 2019 nem a KPMG Auditores Independentes nem a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes prestaram serviços que pudessem afetar suas independências, ratificadas por meio da aderência de seus profissionais aos pertinentes padrões éticos e de independência, que cumpram ou excedam os padrões promulgados por IFAC, PCAOB, SEC, AICPA, CFC, CVM, Bacen, Susep, Previc e pelas demais agências reguladoras. Estas políticas e procedimentos que abrangem áreas como a independência pessoal, as relações pós-emprego, rotação de profissionais, bem como a aprovação de serviços de auditoria e outros serviços, estão sujeitos a monitoramento constante.

No Banco do Brasil, a contratação de serviços relacionados à auditoria externa deve ser precedida por parecer do Comitê de Auditoria.

Títulos e Valores Mobiliários

Em conformidade com o art. 8º da Circular Bacen 3.068/2001, afirmamos possuir a intenção e a capacidade financeira de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento". A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que não considera a possibilidade de venda desses títulos.

A abertura dos títulos por categoria e a reclassificação de títulos e valores mobiliários podem ser consultadas na nota explicativa 8 – Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos. Os valores referentes a ganhos e perdas não realizados no período, relativos a títulos e valores mobiliários, estão divulgados na nota explicativa 28 – Gerenciamento de Riscos e de Capital.

Informações de Coligadas e Controladas

Em cumprimento ao artigo 243 da Lei 6.404/76, informamos que os investimentos da companhia e em sociedades coligadas e controladas estão relacionados nas notas explicativas 3 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e 14 – Investimentos.

Esclarecimentos Adicionais

- Os investimentos fixos no período somaram o valor de R\$ 1,84 bilhão em 2019, destacando o investimento em novos pontos de atendimento e na melhoria da ambiência das agências (R\$ 658,9 milhões) e em tecnologia da informação (R\$ 1,13 bilhão).
- Possuímos R\$ 1,1 bilhão e R\$ 1,12 bilhão de créditos tributários não ativados apresentados na nota explicativa 24 - Tributos das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas relativas ao exercício de 2019 em decorrência dos requisitos estabelecidos pelas Resoluções CMN 3.059 de 20.12.2002 e 3.355 de 31.03.2006.
- Mantivemos registrado em contas de compensação, conforme regras dispostas no Plano Contábil das Instituições Financeiras (Cosif), o montante de R\$ 9,00 bilhões decorrentes de Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas a clientes e empresas integrantes do Conglomerado Banco do Brasil.
- Publicamos anualmente, em nossa Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, disponível em nosso sítio (bb.com.br/ri), os investimentos realizados em decorrência do exercício de políticas públicas.

O Banco do Brasil, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal se comprometem a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ao Regulamento de Listagem do Novo Mercado por meio da Câmara de Arbitragem do Mercado da B3, conforme cláusula compromissória constante do Estatuto Social do Banco do Brasil.

Para mais informações, disponibilizamos no sítio de Relações com Investidores (bb.com.br/ri) o Formulário de Referência, Análise do Desempenho e Apresentação Institucional.

Demonstrações Contábeis

(em milhares de Reais)

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
		31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
ATIVO CIRCULANTE		800.328.473	827.401.535	793.466.338	831.442.934
Disponibilidades	6	12.800.038	12.485.157	14.187.865	13.614.866
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	7.a	440.275.042	420.833.315	421.944.507	412.306.070
Aplicações no mercado aberto		390.506.806	386.052.749	390.539.283	386.121.022
Aplicações em depósitos interfinanceiros		49.768.236	34.780.566	31.405.224	26.185.048
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	8	34.841.094	17.917.941	41.029.413	22.312.810
Carteira própria		22.662.464	15.642.691	28.787.965	19.892.244
Vinculados a compromissos de recompra		9.032.982	1.426.493	9.074.507	1.543.982
Vinculados à prestação de garantias		2.733.489	240.686	2.756.960	268.521
Instrumentos financeiros derivativos	8.d	412.159	608.071	409.981	608.063
Relações Interfinanceiras		69.909.398	64.762.041	69.909.398	64.762.041
Pagamentos e recebimentos a liquidar	9.a	212.677	591.555	212.677	591.555
Créditos vinculados	9.b	67.572.918	61.888.022	67.572.918	61.888.022
Depósitos no Banco Central		65.124.107	59.115.355	65.124.107	59.115.355
Tesouro Nacional - recursos do crédito rural		17.543	38.533	17.543	38.533
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		2.431.268	2.734.134	2.431.268	2.734.134
Correspondentes		2.123.803	2.282.464	2.123.803	2.282.464
Relações Interdependências		286.943	254.747	286.943	254.747
Transferências internas de recursos		286.943	254.747	286.943	254.747
Operações de Crédito	10	115.133.779	179.160.656	120.212.235	186.269.969
Setor público		281.170	619.302	286.056	576.035
Setor privado		122.436.349	190.819.865	127.673.785	198.248.722
Operações de crédito vinculadas à cessão		598	505	598	505
(Provisão para operações de crédito)		(7.584.338)	(12.279.016)	(7.748.204)	(12.555.293)
Operações de Arrendamento Mercantil	10	--	--	95.571	106.335
Setor privado		--	--	98.526	113.772
(Provisão para operações de arrendamento mercantil)		--	--	(2.955)	(7.437)
Outros Créditos		126.282.209	131.397.488	124.899.993	131.161.499
Créditos por avais e fianças honrados		446.862	362.737	446.862	362.737
Carteira de câmbio	11.a	16.215.670	24.899.242	16.239.941	25.103.044
Rendas a receber		6.418.660	6.845.012	3.646.268	3.448.674
Negociação e intermediação de valores	12.a	60.461	76.523	695.039	509.122
Créditos específicos		--	--	494	493
Diversos	12.b	106.095.589	101.908.634	106.924.593	104.477.547
(Provisão para outros créditos)		(2.955.033)	(2.694.660)	(3.053.204)	(2.740.118)
Outros Valores e Bens	13	799.970	590.190	900.413	654.597
Bens não de uso próprio e materiais em estoque		692.110	508.669	760.045	551.276
(Provisão para desvalorizações)		(147.262)	(149.423)	(156.736)	(155.818)
Despesas antecipadas		255.122	230.944	297.104	259.139

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ATIVO	Nota	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
		31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
ATIVO NÃO CIRCULANTE		738.559.127	651.735.178	675.756.317	585.458.532
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		696.777.983	611.134.408	646.993.624	555.165.692
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	7.a	61.695.189	67.065.969	3.532.851	2.785.527
Aplicações no mercado aberto		302.889	754.911	302.889	754.933
Aplicações em depósitos interfinanceiros		61.392.502	66.311.058	3.230.164	2.030.594
(Provisão para perdas)		(202)	--	(202)	--
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	8	158.979.871	126.796.933	161.912.290	128.783.655
Carteira própria		112.906.332	74.076.123	129.719.501	89.416.471
Vinculados a compromissos de recompra		43.607.735	49.425.307	29.726.878	36.071.681
Vinculados à prestação de garantias		2.054.850	3.220.404	2.054.957	3.220.404
Instrumentos financeiros derivativos	8.d	410.954	75.099	410.954	75.099
Relações Interfinanceiras		5.010.784	4.092.928	5.010.784	4.092.928
Pagamentos e recebimentos a liquidar	9.a	4.464.816	3.445.430	4.464.816	3.445.430
Créditos vinculados	9.b	9.849	15.115	9.849	15.115
Tesouro Nacional - recursos do crédito rural		9.849	15.115	9.849	15.115
Repasse interfinanceiros		536.119	632.383	536.119	632.383
Operações de Crédito	10	404.654.118	358.039.270	408.669.323	362.718.150
Setor público		61.633.384	73.885.366	61.867.043	74.180.719
Setor privado		372.666.612	303.724.102	376.475.234	308.355.612
Operações de crédito vinculadas à cessão		330.153	404.563	330.153	404.563
(Provisão para operações de crédito)		(29.976.031)	(19.974.761)	(30.003.107)	(20.222.744)
Operações de Arrendamento Mercantil	10	--	--	91.958	117.125
Setor privado		--	--	92.785	119.942
(Provisão para operações de arrendamento mercantil)		--	--	(827)	(2.817)
Outros Créditos		66.430.374	55.133.048	67.764.598	56.656.517
Carteira de câmbio	11.a	5.673	10.497	5.673	10.497
Rendas a receber		26.422	31.315	28.037	32.730
Negociação e intermediação de valores		301.996	342.851	314.190	382.841
Créditos específicos	12.a	392.414	392.414	392.414	392.414
Diversos	12.b	66.746.990	55.451.277	68.210.985	57.065.563
(Provisão para outros créditos)		(1.043.121)	(1.095.306)	(1.186.701)	(1.227.528)
Outros Valores e Bens	13	7.647	6.260	11.820	11.790
Despesas antecipadas		7.647	6.260	11.820	11.790
PERMANENTE		41.781.144	40.600.770	28.762.693	30.292.840
Investimentos		28.297.912	27.640.703	14.959.449	16.973.191
Participações em coligadas e controladas em conjunto		28.134.582	27.471.950	14.690.382	16.754.357
No país		23.029.635	22.653.718	14.356.662	16.181.548
No exterior		5.104.947	4.818.232	333.720	572.809
Outros investimentos	14.c	170.724	180.183	307.356	274.152
(Provisão para perdas)		(7.394)	(11.430)	(38.289)	(55.318)
Imobilizado de Uso	15	7.698.876	7.345.994	7.882.695	7.537.617
Imóveis de uso		8.225.060	8.003.787	8.302.240	8.102.145
Outras imobilizações de uso		9.958.225	9.167.878	10.252.019	9.453.968
(Depreciação acumulada)		(10.484.409)	(9.825.671)	(10.671.564)	(10.018.496)
Intangível	16	5.784.356	5.614.073	5.920.549	5.782.032
Ativos intangíveis		11.759.011	14.182.237	12.033.513	14.459.342
(Amortização acumulada)		(5.974.655)	(8.568.164)	(6.112.964)	(8.677.310)
TOTAL DO ATIVO		1.538.887.600	1.479.136.713	1.469.222.655	1.416.901.466

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2019

PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
		31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
PASSIVO CIRCULANTE		1.094.763.799	1.042.910.450	1.079.106.888	1.039.197.533
Depósitos	17.a	453.317.036	429.546.066	463.877.736	442.285.753
Depósitos à vista		68.570.333	65.032.881	71.066.575	67.810.697
Depósitos de poupança		180.942.854	174.854.743	180.942.854	174.854.743
Depósitos interfinanceiros		26.244.642	31.253.981	26.074.853	30.351.705
Depósitos a prazo		177.316.038	158.193.229	185.550.285	169.057.376
Outros depósitos		243.169	211.232	243.169	211.232
Captações no Mercado Aberto	17.c	405.013.048	406.673.764	390.523.489	393.556.860
Carteira própria		38.138.298	37.390.736	29.534.186	30.226.030
Carteira de terceiros		366.874.750	369.283.028	360.989.303	363.330.830
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	18	49.174.096	32.440.730	49.238.035	32.565.915
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		42.973.669	29.256.810	42.973.669	29.256.810
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		6.184.016	3.067.494	6.247.955	3.192.679
Certificados de operações estruturadas		16.411	116.426	16.411	116.426
Relações Interfinanceiras		1.001	1.638	1.001	1,638
Pagamentos e recebimentos a liquidar	9.a	1.001	1.638	1.001	1.638
Relações Interdependências		2.971.845	2.490.770	2.971.845	2.490.770
Recursos em trânsito de terceiros		2.971.831	2.490.638	2.971.831	2.490.638
Transferências internas de recursos		14	132	14	132
Obrigações por Empréstimos	19.a	18.275.893	20.017.744	15.966.594	18.179.594
Empréstimos no exterior		18.275.893	20.017.744	15.966.594	18.179.594
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	19.b	37.178.104	38.148.219	37.178.163	38.148.447
Tesouro Nacional		137	4	137	4
BNDES		2.744.705	4.450.146	2.744.705	4.450.146
Caixa Econômica Federal		30.936.767	29.413.089	30.936.767	29.413.089
Finame		3.462.641	4.035.928	3.462.700	4.036.156
Outras instituições		33.854	249.052	33.854	249.052
Obrigações por Repasses do Exterior	19.b	15.428.550	4.900.780	--	95
Instrumentos Financeiros Derivativos	8.d	2.804.748	4.511.853	715.687	593.508
Outras Obrigações		110.599.478	104.178.886	118.634.338	111.374.953
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		444.627	449.272	449.068	426.786
Carteira de câmbio	11.a	10.341.686	11.813.220	10.417.248	12.067.141
Sociais e estatutárias		2.598.421	2.593.821	4.789.415	3.961.830
Fiscais e previdenciárias	20.a	9.133.580	8.341.960	11.829.118	10.788.134
Negociação e intermediação de valores		109.163	43.203	817.720	655.805
Fundos financeiros e de desenvolvimento	20.b	8.659.015	9.855.261	8.659.015	9.855.261
Dívidas subordinadas	20.c	332.926	9.440.497	332.926	9.440.498
Instrumentos híbridos de capital e dívida	20.d	--	62.168	--	62.168
Diversas	20.e	78.980.060	61.609.484	81.339.828	64.117.330

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
		31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		345.227.802	344.236.717	281.550.873	275.451.051
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		345.142.310	343.794.027	281.458.376	275.002.814
Depósitos	17.a	49.634.813	41.864.916	50.253.044	43.751.018
Depósitos interfinanceiros		2.981.025	1.996.160	3.053.622	3.316.890
Depósitos a prazo		46.653.788	39.868.756	47.199.422	40.434.128
Captações no Mercado Aberto	17.c	17.245.179	12.549.062	13.831.838	9.344.342
Carteira própria		17.154.590	12.549.058	13.831.838	9.344.337
Carteira de terceiros		90.589	4	--	5
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	18	75.498.766	89.027.550	80.412.885	92.252.581
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		55.185.076	72.348.342	55.185.076	72.348.342
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		20.311.460	16.661.825	25.225.579	19.886.856
Certificados de operações estruturadas		2.230	17.383	2.230	17.383
Obrigações por Empréstimos	19.a	44.679.249	40.407.978	2.000.278	2.807.154
Empréstimos no exterior		44.679.249	40.407.978	2.000.278	2.807.154
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	19.b	23.730.579	28.582.559	23.730.579	28.582.617
Tesouro Nacional		167.078	165.553	167.078	165.553
BNDES		15.093.876	17.314.665	15.093.876	17.314.666
Finame		8.469.625	11.102.341	8.469.625	11.102.398
Obrigações por Repasses do Exterior	19.b	14.872.941	26.379.939	--	382
Instrumentos Financeiros Derivativos	8.d	245.925	215.693	245.925	215.693
Outras Obrigações		119.234.858	104.766.330	110.983.827	98.049.027
Carteira de câmbio	11.a	9.507.668	2.455.717	9.507.668	2.455.716
Sociais e estatutárias		--	--	837	905
Fiscais e previdenciárias	20.a	665.265	465.310	742.003	768.983
Negociação e intermediação de valores		1.851.547	238.322	381.940	322.059
Fundos financeiros e de desenvolvimento	20.b	8.353.878	5.667.160	8.353.878	5.667.160
Operações especiais		2.181	2.216	2.181	2.216
Dívidas subordinadas	20.c	41.334.270	41.166.326	41.293.920	41.129.651
Instrumentos híbridos de capital e dívida	20.d	4.533.484	4.270.116	4.527.220	4.245.895
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	20.c e 20.d	38.625.540	37.185.685	30.525.540	29.085.685
Diversas	20.e	14.361.025	13.315.478	15.648.640	14.370.757
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS		85.492	442.690	92.497	448.237
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23	98.895.999	91.989.546	108.564.894	102.252.882
Capital	23.b	67.000.000	67.000.000	67.000.000	67.000.000
De domiciliados no país		50.064.736	51.606.403	50.064.736	51.606.403
De domiciliados no exterior		16.935.264	15.393.597	16.935.264	15.393.597
Instrumento Elegível ao Capital Principal	23.c	--	--	8.100.000	8.100.000
Reservas de Capital	23.e	1.365.081	13.468	1.366.443	14.692
Reservas de Reavaliação	23.d	2.169	2.240	2.169	2.240
Reservas de Lucros	23.e	54.134.135	42.960.161	53.814.656	42.612.582
Ajustes de Avaliação Patrimonial	23.i	(23.280.948)	(16.154.116)	(23.282.394)	(16.154.116)
(Ações em Tesouraria)	23.m	(324.438)	(1.832.207)	(339.636)	(1.833.431)
Participação dos Não Controladores	23.j	--	--	1.903.656	2.510.915
TOTAL DO PASSIVO		1.538.887.600	1.479.136.713	1.469.222.655	1.416.901.466

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Nota	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2019	Exercício/2019	Exercício/2018	2º Semestre/2019	Exercício/2019	Exercício/2018
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA						
Operações de crédito	10.b	65.473.280	128.490.563	135.224.802	65.945.748	129.073.899
Operações de arrendamento mercantil	10.i	40.499.955	79.528.165	84.015.538	42.067.894	82.381.309
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	8.b	21.964.374	44.456.630	45.682.822	20.603.935	41.649.033
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	8.e	600.235	433.208	(18.212)	698.197	639.632
Resultado de operações de câmbio	11.b	606.865	881.560	2.177.151	715.897	1.089.791
Resultado das aplicações compulsórias	9.c	1.570.063	2.678.037	2.519.272	1.570.063	2.678.037
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		231.788	512.963	848.231	234.925	521.892
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA						
Operações de captação no mercado	17.d	(54.079.665)	(100.728.967)	(108.352.668)	(51.509.931)	(96.536.708)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	19.c	(31.102.278)	(63.762.741)	(62.824.198)	(31.516.981)	(64.777.306)
Operações de arrendamento mercantil	10.i	(10.082.090)	(14.351.422)	(24.593.794)	(6.986.135)	(8.849.217)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		--	--	--	(36.069)	(72.102)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10.f e	(31.842)	(84.376)	(318.617)	(34.706)	(368.221)
	10.g	(12.863.455)	(22.530.428)	(20.616.059)	(12.936.040)	(22.469.862)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA						
		11.393.615	27.761.596	26.872.134	14.435.817	32.537.191
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS						
Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias	21.a	(9.754.154)	(19.176.884)	(11.360.835)	(11.507.156)	(20.058.250)
Receitas de prestação de serviços		10.114.509	19.900.857	19.196.759	14.974.394	29.208.671
Rendas de tarifas bancárias		4.902.547	9.645.865	9.476.651	9.328.632	18.129.473
Despesas de pessoal	21.b	5.211.962	10.254.992	9.720.108	5.645.762	11.079.198
Outras despesas administrativas	21.c	(11.293.282)	(21.943.743)	(19.539.190)	(11.958.067)	(23.269.892)
Despesas tributárias	24.c	(6.464.842)	(12.568.452)	(12.611.415)	(6.617.508)	(12.793.029)
Resultado de participações em coligadas e controladas	14	(1.682.513)	(3.530.007)	(3.756.815)	(2.417.509)	(4.930.459)
Outras receitas operacionais	21.d	6.643.943	10.540.219	9.335.264	2.009.588	4.048.925
Outras despesas operacionais	21.e	3.734.752	7.974.852	9.628.557	3.685.925	7.624.622
		(10.806.721)	(19.550.610)	(13.613.995)	(11.183.979)	(19.947.088)
RESULTADO OPERACIONAL						
		1.639.461	8.584.712	15.511.299	2.928.661	12.478.941
RESULTADO NÃO OPERACIONAL						
Receitas não operacionais	22	(15.187)	22.425	124.498	3.587.592	3.642.236
Despesas não operacionais		48.225	152.350	309.955	3.723.690	4.074.612
		(63.412)	(129.925)	(185.457)	(136.098)	(432.376)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES						
		1.624.274	8.607.137	15.635.797	6.516.253	16.121.177
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL						
Imposto de Renda e Contribuição Social correntes	24.a	(9.407.074)	(11.621.925)	(1.353.612)	6.381.041	6.860.500
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos		(200.053)	(213.661)	104.104	(3.208.634)	(4.899.888)
		9.637.127	11.835.586	(1.457.716)	9.589.675	11.760.388
PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES NO LUCRO						
		(1.281.871)	(2.329.713)	(1.633.382)	(1.286.018)	(2.337.743)
PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES						
	23.j	--	--	--	(1.661.302)	(2.481.867)
LUCRO LÍQUIDO						
		9.779.477	17.899.349	12.648.803	9.949.974	18.162.067
LUCRO POR AÇÃO						
Número médio ponderado de ações - básico	23.f	2.812.075.565	2.799.325.330	2.785.597.388		
Número médio ponderado de ações - diluído		2.811.716.036	2.799.054.753	2.785.290.260		
Lucro básico e diluído por ação (R\$)		3,48	6,39	4,54		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Nota	Capital	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Ajustes de avaliação patrimonial		Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
				Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Banco do Brasil	Coligadas e Controladas			
BB Banco Múltiplo										
Saldo em 31.12.2017										
	67.000.000	11.457	2.371	7.111.684	28.474.057	(13.148.918)	(70.807)	(1.849.065)	--	87.530.779
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de tributos	23.i	--	--	--	--	(617.793)	(115.490)	--	--	(733.283)
Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de Benefícios, líquido de tributos	23.i	--	--	--	--	(1.642.830)	--	--	--	(1.642.830)
Variação cambial de investimentos no exterior	23.i	--	--	--	--	--	(518.829)	--	--	(518.829)
Hedge de fluxo de caixa	23.i	--	--	--	--	--	(39.449)	--	--	(39.449)
Transações com pagamentos baseados em ações		--	2.011	--	--	--	--	16.858	--	18.869
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	--	8.372	8.372
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	23.d	--	--	(131)	--	--	--	--	131	--
Adoção inicial, no Banco Votorantim S.A., de novo critério contábil para reconhecimento da variação de cotas dos Fundos de Investimentos em Participações, líquido de tributos	14.a	--	--	--	--	--	--	--	--	(121.064)
Lucro líquido	23.h	--	--	--	--	--	--	--	--	12.648.803
Destinações: - Reservas	23.g	--	--	--	626.813	6.747.607	--	--	--	(7.374.420)
- Juros sobre o capital próprio	23.g	--	--	--	--	--	--	--	--	(5.161.822)
Saldo em 31.12.2018										
	67.000.000	13.468	2.240	7.738.497	35.221.664	(15.409.541)	(744.575)	(1.832.207)	--	91.989.546
Mutações do período										
	--	2.011	(131)	626.813	6.747.607	(2.260.623)	(673.768)	16.858	--	4.458.767
Saldo em 30.06.2019										
	67.000.000	14.048	2.205	8.144.490	39.642.753	(20.384.466)	(945.267)	(1.787.812)	--	91.685.951
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de tributos	23.i	--	--	--	--	217.753	79.474	--	--	297.227
Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de Benefícios, líquido de tributos	23.i	--	--	--	--	(1.776.105)	(3.221)	--	--	(1.779.326)
Variação cambial de investimentos no exterior	23.i	--	--	--	--	--	(490.036)	--	--	(490.036)
Hedge de fluxo de caixa	23.i	--	--	--	--	--	20.920	--	--	20.920
Transações com pagamentos baseados em ações		--	43.266	--	--	--	--	(7.986)	--	35.280
Alienação de ações em tesouraria	23.m	--	1.307.767	--	--	--	--	1.471.360	--	2.779.127
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	--	2.352	2.352
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	23.d	--	--	(36)	--	--	--	--	--	36
Lucro líquido	23.h	--	--	--	--	--	--	--	--	9.779.477
Destinações: - Reservas	23.g	--	--	--	488.974	8.741.975	--	--	--	(9.230.949)
- Juros sobre o capital próprio	23.g	--	--	--	--	(2.884.057)	--	--	--	(550.916)
Saldo em 31.12.2019										
	67.000.000	1.365.081	2.169	8.633.464	45.500.671	(21.942.818)	(1.338.130)	(324.438)	--	98.895.999
Mutações do período										
	--	1.351.033	(36)	488.974	8.857.918	(1.558.352)	(392.863)	1.463.374	--	7.210.448
Saldo em 31.12.2018										
	67.000.000	13.468	2.240	7.738.497	35.221.664	(15.409.541)	(744.575)	(1.832.207)	--	91.989.546
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de tributos	23.i	--	--	--	--	1.543.516	153.328	--	--	1.696.844
Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de Benefícios, líquido de tributos	23.i	--	--	--	--	(8.076.793)	(4.815)	--	--	(8.081.608)
Variação cambial de investimentos no exterior	23.i	--	--	--	--	--	(728.329)	--	--	(728.329)
Hedge de fluxo de caixa	23.i	--	--	--	--	--	(13.739)	--	--	(13.739)
Transações com pagamentos baseados em ações		--	43.846	--	--	--	--	36.409	--	80.255
Alienação de ações em tesouraria	23.m	--	1.307.767	--	--	--	--	1.471.360	--	2.779.127
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	--	7.095	7.095
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	23.d	--	--	(71)	--	--	--	--	--	71
Lucro líquido	23.h	--	--	--	--	--	--	--	--	17.899.349
Destinações: - Reservas	23.g	--	--	--	894.967	15.992.656	--	--	--	(16.887.623)
- Juros sobre o capital próprio	23.g	--	--	--	--	(5.713.649)	--	--	--	(1.018.892)
Saldo em 31.12.2019										
	67.000.000	1.365.081	2.169	8.633.464	45.500.671	(21.942.818)	(1.338.130)	(324.438)	--	98.895.999
Mutações do período										
	--	1.351.613	(71)	894.967	10.279.007	(6.533.277)	(593.555)	1.507.769	--	6.906.453

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Nota	Capital	Instrumento Elegível ao Capital Principal	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Ajustes de avaliação patrimonial		Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Participação dos não Controladores	Total
					Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Banco do Brasil	Coligadas e Controladas				
BB Consolidado												
Saldo em 31.12.2017												
	67.000.000	8.100.000	12.436	2.371	7.111.684	28.169.007	(13.148.918)	(70.807)	(1.850.043)	--	3.397.672	98.723.402
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de tributos	23.i	--	--	--	--	--	(617.793)	(115.490)	--	--	--	(733.283)
Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de Benefícios, líquido de tributos	23.i	--	--	--	--	--	(1.642.830)	--	--	--	--	(1.642.830)
Variação cambial de investimentos no exterior	23.i	--	--	--	--	--	--	(518.829)	--	--	--	(518.829)
Hedge de fluxo de caixa	23.i	--	--	--	--	--	--	(39.449)	--	--	--	(39.449)
Transações com pagamentos baseados em ações		--	2.256	--	--	--	--	--	16.612	--	--	18.868
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	--	--	8.372	--	8.372
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	23.d	--	--	(131)	--	--	--	--	--	131	--	--
Variação de participação dos não controladores		--	--	--	--	--	--	--	--	--	(886.757)	(886.757)
Adoção inicial, no Banco Votorantim S.A., de novo critério contábil para reconhecimento da variação de cotas dos Fundos de Investimentos em Participações, líquido de tributos	14.a	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(121.064)
Lucro líquido	23.h	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	12.862.026
Juros sobre instrumento elegível ao capital principal		--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(255.752)
Resultado não realizado		--	--	--	--	(42.529)	--	--	--	--	--	42.529
Destinações: - Reservas	23.g	--	--	--	626.813	6.747.607	--	--	--	--	--	(7.374.420)
- Juros sobre o capital próprio	23.g	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(5.161.822)
Saldo em 31.12.2018												
	67.000.000	8.100.000	14.692	2.240	7.738.497	34.874.085	(15.409.541)	(744.575)	(1.833.431)	--	2.510.915	102.252.882
Mutações do período												
	--	--	2.256	(131)	626.813	6.705.078	(2.260.623)	(673.768)	16.612	--	--	(886.757)
Saldo em 30.06.2019												
	67.000.0											

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Nota	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Sem/2019	Exercício/2019	Exercício/2018	2º Sem/2019	Exercício/2019	Exercício/2018
Fluxos de Caixa Provenientes das Operações						
Lucro antes dos Tributos e Participações						
		1.624.274	8.607.137	15.635.798	6.516.253	20.663.695
Ajustes ao lucro antes dos tributos e participações						
Provisão para crédito, arrendamento mercantil e outros créditos	10.f e 10.g	12.863.455	22.530.428	20.616.059	12.936.040	22.469.862
Depreciações e amortizações		1.364.802	2.788.019	2.917.892	1.400.800	2.819.935
(Ganho) Perda cambial na conversão de ativos e passivos em moeda estrangeira		1.746.719	1.855.492	(1.233.177)	533.300	538.309
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos		971.813	971.813	49.137	971.835	49.137
Resultado de participação em coligadas e controladas	14.a	(6.106.940)	(10.003.216)	(9.335.264)	(2.009.588)	(4.048.925)
(Lucro) Prejuízo na alienação de valores e bens	22	(2.134)	(48.752)	(218.500)	(12.387)	(95.545)
(Ganho) Perda de capital	22	29.639	57.186	122.742	(3.572.120)	(3.525.673)
Provisão (Reversão) para desvalorização de outros valores e bens	22	(2.148)	1.858	(278)	(2.080)	1.963
Amortização de ágios em investimentos	14.d	16.487	37.379	25.910	101.346	219.662
Despesas com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	27	7.008.514	11.734.749	5.332.834	7.083.582	11.805.233
Atualização de ativos/passivos atuariais e dos fundos de destinação do superávit	26	1.895.538	1.500.444	(1.293.414)	1.895.538	1.500.444
Comissões de corretagem diferidas		--	--	--	(223.977)	(363.575)
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(1.531.603)	(1.243.532)	(3.793.767)	(608.811)	158.785
Outros ajustes		239.353	1.637	(641.917)	228.848	(133.829)
Lucro Ajustado antes dos Tributos e Participações		20.117.769	38.790.642	28.184.055	25.238.579	48.439.658
Variações Patrimoniais						
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		88.557.401	(735.987)	(37.578.104)	93.385.761	641.815
(Aumento) Redução em títulos para negociação e instrumentos financeiros derivativos		(18.291.228)	(19.128.249)	(6.785.995)	(14.922.619)	(16.932.372)
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências		1.962.363	272.141	(62.042)	1.962.363	272.141
(Aumento) Redução em depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil		(2.565.850)	(6.008.753)	9.965.784	(2.565.850)	(6.008.753)
(Aumento) Redução em operações de crédito		(4.723.988)	(3.200.495)	(25.530.424)	(3.636.822)	(354.425)
(Aumento) Redução em operações de arrendamento mercantil		--	--	--	32.544	36.229
(Aumento) Redução em outros créditos líquidos dos impostos diferidos		4.715.128	8.691.643	(692.537)	6.233.718	8.950.488
(Aumento) Redução em outros valores e bens		(137.276)	(164.290)	(172.576)	(48.474)	(43.290)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(62.255)	(360.575)	(220.452)	(1.808.108)	(4.532.583)
(Redução) Aumento em depósitos		11.551.289	31.503.387	36.032.167	8.578.191	28.056.529
(Redução) Aumento em captações no mercado aberto		(87.417.205)	3.035.400	30.017.600	(92.213.302)	1.454.125
(Redução) Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos		(3.452.510)	3.204.581	(9.195.985)	(2.292.284)	4.296.666
(Redução) Aumento em obrigações por empréstimos e repasses		(606.455)	(7.837.132)	(1.485.020)	(4.342.311)	(11.422.128)
(Redução) Aumento em outras obrigações		(5.420.224)	3.313.946	(5.370.567)	(4.990.033)	2.875.682
(Redução) Aumento em resultados de exercícios futuros		(134.674)	(357.198)	17.563	(135.340)	(355.741)
CAIXA GERADO PELAS OPERAÇÕES		4.092.285	51.019.061	17.123.467	8.476.013	55.374.041
Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades de Investimento						
Aquisição de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(74.239.557)	(147.294.483)	(75.575.590)	(78.854.165)	(150.372.171)
Alienação de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		62.063.885	114.399.921	75.721.601	64.756.364	116.287.253
Aquisição de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		(643.110)	(1.205.494)	(11.477.183)	(1.477.342)	(17.835.572)
Alienação de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		2.650.187	4.088.856	6.153.408	2.220.330	2.348.583
Dividendos recebidos de coligadas e controladas		3.376.525	8.316.487	6.066.899	94.000	1.473.059
Aquisição de imobilizado de uso		(1.038.898)	(1.651.586)	(1.373.599)	(1.009.321)	(1.651.586)
Alienação de imobilizado de uso		31.206	69.820	18.253	29.342	69.820
Aquisição de investimentos		--	(895.000)	--	--	--
Alienação de investimentos		2.201	2.201	1.355.463	11.534	11.534
Aquisição de intangíveis		(2.157.370)	(2.743.101)	(623.748)	(2.150.590)	(2.742.067)
Caixa líquido recebido na alienação do IRB S.A.		--	--	--	4.181.779	4.181.779
Caixa líquido recebido na alienação da Neoenergia S.A.		--	--	--	1.732.689	1.732.689
Caixa líquido recebido na alienação da Mapfre SH2		--	--	--	--	2.252.575
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(9.954.931)	(27.012.379)	265.504	(10.194.035)	(30.138.449)
Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades de Financiamento						
Variação da participação dos acionistas não controladores		--	--	--	--	(886.757)
(Redução) Aumento em obrigações por dívida subordinada		895.373	(8.337.734)	(4.510.667)	889.030	(8.341.410)
(Redução) Aumento em instrumentos híbridos de capital e dívida		1.392.873	1.039.162	1.409.641	1.417.895	1.057.119
(Aquisição) alienação de ações em tesouraria		2.774.805	2.819.200	16.858	2.761.107	2.805.364
Dividendos pagos aos acionistas não controladores		--	--	--	(1.876.305)	(1.876.305)
Juros sobre o capital próprio pagos		(3.422.451)	(7.121.003)	(4.206.516)	(3.422.451)	(7.121.003)
Caixa pago pela participação no Banco Patagônia		--	--	(839.454)	--	(839.454)
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		1.640.600	(11.600.375)	(8.130.138)	(230.724)	(13.476.235)
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		(4.222.046)	12.406.307	9.258.833	(1.948.746)	11.759.357
Início do exercício/período		72.403.681	56.063.399	43.010.799	73.275.958	60.335.451
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		1.531.603	1.243.532	3.793.767	608.811	(158.785)
Fim do exercício/período		69.713.238	69.713.238	56.063.399	71.936.023	71.936.023
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		(4.222.046)	12.406.307	9.258.833	(1.948.746)	11.759.357

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Nota	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2019	Exercício/2019	Exercício/2018	2º Semestre/2019	Exercício/2019	Exercício/2018
Receitas						
	55.206.764	113.452.656	129.235.473	63.574.232	126.186.827	137.186.611
Receitas da intermediação financeira	65.473.280	128.490.563	135.224.802	65.945.748	129.073.899	134.773.290
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	10.114.509	19.900.857	19.196.759	14.974.394	29.208.671	27.414.692
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(12.863.455)	(22.530.428)	(20.616.059)	(12.936.040)	(22.469.862)	(20.728.553)
Ganhos de capital	22	5.097	14.751	13.641	3.773.767	995.372
Outras receitas/(despesas)	(7.522.667)	(12.423.087)	(4.583.670)	(8.076.376)	(13.399.648)	(5.268.190)
Despesas da Intermediação Financeira	(41.216.210)	(78.198.539)	(87.736.609)	(38.573.891)	(74.066.846)	(82.244.882)
Insumos Adquiridos de Terceiros						
	(4.011.753)	(7.668.135)	(7.668.029)	(3.948.544)	(7.469.530)	(7.545.102)
Materiais, água, energia e gás	21.c	(278.157)	(579.747)	(585.253)	(291.801)	(607.694)
Serviços de terceiros	21.c	(436.989)	(833.612)	(830.681)	(471.220)	(901.512)
Comunicações	21.c	(339.288)	(698.899)	(779.104)	(369.212)	(751.168)
Processamento de dados	21.c	(419.872)	(795.863)	(764.887)	(248.177)	(455.291)
Transporte	21.c	(418.489)	(788.172)	(921.336)	(453.918)	(855.536)
Serviços de vigilância e segurança	21.c	(573.205)	(1.127.160)	(1.140.938)	(586.740)	(1.153.134)
Serviços do sistema financeiro	21.c	(415.727)	(755.848)	(661.724)	(453.978)	(833.998)
Propaganda e publicidade	21.c	(327.787)	(475.389)	(395.557)	(336.732)	(498.182)
Manutenção e conservação de bens	21.c	(479.039)	(976.949)	(966.106)	(354.304)	(734.209)
Outras		(323.200)	(573.496)	(622.443)	(382.462)	(678.806)
Valor Adicionado Bruto	9.978.801	27.648.982	33.830.835	21.051.797	44.650.451	47.396.627
Despesas de amortização/depreciação	21.c	(1.381.289)	(2.825.398)	(2.943.802)	(3.036.181)	(3.157.991)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	8.597.512	24.823.584	30.887.033	19.549.651	41.614.270	44.238.636
Valor Adicionado Recebido em Transferência	6.643.943	10.540.219	9.335.264	2.009.588	4.048.925	3.741.668
Resultado de participações em coligadas e controladas		6.643.943	10.540.219	9.335.264	4.048.925	3.741.668
Valor Adicionado a Distribuir	15.241.455	100,00%	35.363.803	100,00%	40.222.297	100,00%
Valor Adicionado Distribuído	15.241.455	100,00%	35.363.803	100,00%	40.222.297	100,00%
Pessoal						
	11.334.797	74,37%	21.888.274	61,90%	18.735.006	46,58%
Salários e honorários		6.629.036	13.457.697	11.819.288	7.103.757	14.408.417
Participação de empregados e administradores no lucro		1.281.871	2.329.713	1.633.382	1.286.018	2.337.743
Benefícios e treinamentos		2.105.602	3.659.832	3.069.386	2.177.771	3.797.433
FGTS		382.704	750.901	740.589	395.155	776.762
Outros encargos		935.584	1.690.131	1.472.361	1.000.995	1.822.468
Impostos, Taxas e Contribuições	(6.514.205)	(42,74)%	(5.706.735)	(16,15)%	7.547.995	18,76%
Federais		(7.050.545)	(6.798.711)	6.483.587	(3.531.319)	(1.164.961)
Estaduais		305	1.104	1.042	305	1.104
Municipais		536.035	1.090.872	1.063.366	847.872	1.698.608
Remuneração de Capitais de Terceiros	641.386	4,21%	1.282.915	3,63%	1.290.493	3,21%
Aluguéis	21.c	641.386	1.282.915	1.290.493	667.409	1.341.667
Remuneração de Capitais Próprios	23.g	9.779.477	64,16%	17.899.349	50,62%	12.648.803
Juros sobre capital próprio da União		1.742.403	3.415.107	2.618.355	1.742.403	3.415.107
Juros sobre capital próprio de outros acionistas		1.692.570	3.317.434	2.543.467	1.692.570	3.317.434
Juros sobre o instrumento elegível ao capital da União		--	--	--	110.569	234.618
Lucro retido		6.344.504	11.166.808	7.486.981	6.404.432	11.194.908
Participação dos não controladores nos lucros retidos		--	--	--	1.661.302	2.481.867

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

1 - O BANCO E SUAS OPERAÇÕES

O Banco do Brasil S.A. ("Banco do Brasil" ou "Banco") é uma companhia aberta de direito privado, de economia mista, controlada pelo Governo Federal, que explora atividade econômica, na forma do artigo 173 da Constituição Federal, regida, sobretudo, pela legislação aplicável às sociedades por ações e pelas Leis n.º 4.595/1964, n.º 13.303/2016 e seu respectivo Decreto regulamentador. Sua matriz está localizada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

O Banco tem suas ações negociadas no segmento denominado Novo Mercado da B3 S.A. (Brasil, Bolsa, Balcão), sob o código "BBAS3" e suas ADRs (American Depositary Receipts) no mercado de balcão dos Estados Unidos da América sob o código "BDORY". Seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal sujeitam-se às disposições do Regulamento do Novo Mercado da B3. Este regulamento prevalecerá sobre as disposições estatutárias, nas hipóteses de prejuízo aos direitos dos destinatários das ofertas públicas previstas no Estatuto Social.

O Banco tem por objeto a prática de todas as operações bancárias ativas, passivas e acessórias, a prestação de serviços bancários, de intermediação e suprimento financeiro sob suas múltiplas formas, inclusive nas operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se seguros, previdência privada, capitalização, corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de cartões de crédito/débito, consórcios, fundos de investimentos e carteiras administradas e o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional.

Como agente de execução da política creditícia e financeira do Governo Federal, compete ao Banco, de modo a contribuir para o interesse público que justifica sua criação, exercer as seguintes funções atribuídas nas leis brasileiras, especificamente as previstas no art. 19 da Lei n.º 4.595/1964: (i) ser o agente financeiro do Tesouro Nacional; (ii) ser o principal executor dos serviços bancários de interesse do Governo Federal, inclusive suas autarquias; (iii) arrecadar depósitos voluntários, à vista, das instituições financeiras; (iv) executar os serviços de compensação de cheques e outros papéis; (v) realizar operações de compra e venda de moeda estrangeira por conta própria e, nas condições estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), por conta do Banco Central do Brasil (Bacen); (vi) realizar recebimentos ou pagamentos e outros serviços de interesse do Banco Central do Brasil; (vii) financiar a aquisição e instalação da pequena e média propriedade rural; (viii) difundir e orientar o crédito; entre outras atribuições. Com mais de 210 anos, o Banco atua de forma responsável para promover a inclusão social por meio da geração de emprego e renda.

O Banco financia o custeio da produção e a comercialização de produtos agropecuários, estimula os investimentos rurais como armazenamento, beneficiamento, industrialização de produtos agrícolas e modernização de máquinas e implementos, além da adequação de propriedades rurais à legislação ambiental. Assim, o Banco apoia o agronegócio brasileiro em todas as etapas da cadeia produtiva.

O Banco oferece às Micro e Pequenas Empresas (MPE) soluções de capital de giro, financiamentos de investimentos e comércio exterior, além de várias outras opções relacionadas a fluxo de caixa, seguridade, previdência e serviços. Os vários segmentos de Pessoas Jurídicas, incluindo Microempreendedores Individuais (MEI), encontram desde alternativas financeiras até modelos de negócios que promovem a transição para uma economia inclusiva.

No financiamento ao comércio exterior, o Banco opera instrumentos de política pública de desenvolvimento produtivo, empreendedorismo, inclusão social e financeira, entre eles o Programa de Geração e Renda – Exportação (Proger) e o Programa de Financiamento às Exportações (Proex).

Outras operações a respeito das empresas que compõem o Conglomerado Banco do Brasil e a descrição dos segmentos de negócio em que o Banco opera estão relacionadas nas Notas 3 e 5, respectivamente.

2 - REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

IRB-Brasil RE

Em 10.07.2019, o Conselho de Administração do Banco do Brasil deliberou pela aprovação de orientação aos representantes do Banco nos órgãos de governança da BB Seguridade Participações S.A. – empresa controlada do Banco – no sentido de que fosse dado início à oferta pública com esforços restritos de distribuição secundária de 15,23% das ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão do IRB-Brasil Resseguros S.A. (IRB-Brasil RE), de titularidade de sua subsidiária integral, a BB Seguros Participações S.A.

Em 19.07.2019, o Banco informou que foi fixado o preço por ação em R\$ 88,00, no âmbito da oferta pública com esforços restritos de distribuição secundária de ações do IRB-Brasil RE.

Dessa forma, com a alienação da participação indireta no capital do IRB-Brasil RE, o Banco registrou impacto positivo no resultado do exercício de 2019 no montante de R\$ 1.537.966 mil, líquido de tributos.

Movimento Societário BB-BI e BB Elo

Em 18.01.2019, o Banco do Brasil informou ao mercado que seu Conselho de Administração aprovou a cisão parcial do patrimônio do BB Banco de Investimento S.A. (BB-BI), referente a participação acionária na Cielo S.A. (Cielo) e a transferência da parte cindida para a BB Elo Cartões Participações S.A. (BB Elo).

O movimento societário pretende promover a centralização das participações em empresas do segmento de meios de pagamento sob uma única holding, a BB Elo, buscando alinhamento com a estratégia de simplificação da organização societária do Conglomerado BB.

Em 28.06.2019, houve a transferência da participação na empresa Cielo para a BB Elo. Ocorreu efeito residual reconhecido no resultado das empresas.

Transferência de Ações Banco Patagonia

Em 06.09.2018, foi realizada a transferência de 154.014.912 ações escriturais dos acionistas minoritários do Banco Patagonia S.A. (Patagonia) para o Banco do Brasil, conforme fato relevante divulgado naquela data.

Com a operação, o Banco passou a ser titular de 578.116.870 ações ordinárias escriturais classe B e a reconhecer 80,3894% do resultado gerado pelo Patagonia. A operação gerou ágio de R\$ 606.414 mil.

Da transferência das ações em 06.09.2018 até 31.07.2019, ocorreram ajustes no ágio no valor de R\$ 16.644 mil decorrentes do recálculo do valor contábil da ação do Patagonia, após a distribuição de dividendos. O valor total do ágio passou a ser R\$ 589.770 mil na data da aquisição.

	06.09.2018
Valor pago na aquisição das ações	839.454
Patrimônio Líquido	233.040
Ágio	606.414
Ajustes	16.644
Ágio final	589.770

O valor final do ágio foi segregado com base em laudo elaborado por peritos independentes, conforme a seguir:

	06.09.2018
Carteira de clientes	343.757
Mais-valia de bens do imobilizado	108.787
Marca	27.628
Outros ativos intangíveis	28.620
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)	80.978
Ágio final	589.770

Acordo de Reestruturação de Parceria com Grupo Segurador BB Mapfre

Em 26.06.2018, o Banco comunicou, por meio de fato relevante ao mercado aprovado pelo seu Conselho de Administração, a reestruturação da parceria com o Grupo Segurador BB Mapfre. Em 30.11.2018, o Banco concluiu a reestruturação, conforme divulgado.

Com a reestruturação, o Banco, juntamente com a BB Seguridade Participações S.A. e a BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros), celebrou Acordo de Reestruturação de Parceria com a Mapfre S.A., a Mapfre Internacional S.A. e a Mapfre Brasil Participações S.A. (Mapfre Brasil), que resultou em uma reorganização societária, de acordo com os seguintes atos:

- Incorporação pela Mapfre BB SH2 Participações S.A. (SH2) da totalidade das ações representativas do capital social da Mapfre Vida S.A., mediante cisão parcial da BB Mapfre SH1 Participações S.A. (SH1);
- Incorporação pela SH1 da totalidade das ações representativas do capital social da Aliança do Brasil Seguros S.A., mediante cisão parcial desproporcional da SH2.

Após estes atos societários, houve alienação da totalidade das ações ordinárias e preferenciais de emissão da SH2 de titularidade da BB Seguros à Mapfre Brasil pelo valor de R\$ 2,4 bilhões, do qual foram deduzidos os dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos, bem como as reduções de capital realizadas pelas seguradoras envolvidas na reestruturação. Após as citadas deduções, a BB Seguros recebeu da Mapfre Brasil o montante de R\$ 2,3 bilhões.

	30.11.2018
Valor da transação	2.274.189
Valor contábil do investimento da SH2	1.486.516
Ganho bruto	787.673

3 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável. Nas demonstrações contábeis consolidadas, houve a reclassificação do instrumento elegível ao capital principal - IHCD para o patrimônio líquido. Esse procedimento também é adotado para as demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - IFRS, com o objetivo de melhorar a qualidade e transparência dessas demonstrações contábeis consolidadas.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros, ativos e passivos relacionados a benefícios pós-emprego a empregados e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

As demonstrações contábeis individuais contemplam as operações do Banco do Brasil realizadas por suas agências no país e no exterior (BB Banco Múltiplo) e as demonstrações contábeis consolidadas contemplam também as operações de suas controladas, bem como das Entidades de Propósito Específico - Dollar Diversified Payment Rights Finance Company e Loans Finance Company Limited e dos fundos de investimentos financeiros dos quais as empresas do Conglomerado são principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios da Companhia Pernambucana de Saneamento – Compesa). Essas demonstrações contábeis consolidadas refletem os ativos, passivos, receitas e despesas do Banco do Brasil e de suas entidades controladas, em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas, compreendendo as participações acionárias de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, despesas, bem como os lucros não realizados, líquidos dos efeitos tributários. As participações dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado foram destacadas nas demonstrações contábeis. As operações de arrendamento mercantil foram consideradas sob a ótica do método financeiro, sendo os valores reclassificados da rubrica de Imobilizado de Arrendamento para a rubrica de Operações de Arrendamento Mercantil, deduzidos dos valores residuais recebidos antecipadamente. Os ganhos e as perdas cambiais das operações das agências estão apresentados nos grupamentos de resultado nos quais são reconhecidos as rendas e encargos sobre essas operações. Os ganhos e as perdas cambiais incidentes sobre os investimentos no exterior são apresentados no grupamento de Despesas de Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses, com o objetivo de anular o efeito da proteção para as oscilações cambiais desses investimentos.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite pronunciamentos e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela CVM. O CMN aprovou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo Banco, quando aplicável: CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Evento Subsequente, CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

Adicionalmente, o Bacen editou a Resolução CMN n.º 3.533/2008, cuja vigência iniciou-se em janeiro de 2012, a qual estabeleceu procedimentos para classificação, registro e divulgação de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

O Banco aplicou, ainda, os seguintes pronunciamentos que não são conflitantes com as normas do Bacen, conforme determina o artigo 2º § 2º, da Lei n.º 6.385/1976: CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA), CPC 12 - Ajuste a Valor Presente, CPC 22 - Informações por Segmento, CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e CPC 41 - Resultado por Ação.

A aplicação dos normativos que dependem de regulamentação do Bacen reflete, basicamente, em ajustes imateriais ou em alterações na forma de divulgação, exceto nos seguintes pronunciamentos que podem gerar impactos prospectivos relevantes nas demonstrações contábeis:

CPC 04 (R1) - Ativo Intangível e CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios - a) reclassificação dos ativos intangíveis identificados na aquisição de participação no Banco Votorantim, ocorrida em 2009, bem como na aquisição do controle do Banco Patagonia, em 2011, e do BB Americas, em 2012, da conta de Investimentos para a conta de Intangível, no grupamento do Ativo Não Circulante - Permanente; b) não reconhecimento de despesas de amortização de ágios por expectativa de rentabilidade futura oriundos das aquisições; e, c) reconhecimento de despesa de amortização de intangíveis com vida útil definida, identificados nas aquisições.

CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto - a) registro a valor justo das participações societárias recebidas na parceria de formação das *joint ventures* BB Mapfre SH1 e Mapfre BB SH2, em 30.06.2011; b) baixa dos ativos contribuídos pelo Banco do Brasil, incluindo qualquer ágio, pelo valor contábil; e, c) reconhecimento do resultado da transação nas novas sociedades constituídas pela proporção das participações societárias.

CPC 48 - Instrumentos Financeiros - a) adaptação do conjunto completo de demonstrações contábeis, para atendimento aos requerimentos de apresentação, no tocante à classificação dos ativos (custo amortizado, valor justo por meio do resultado – VJR e valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA); b) ajuste no cálculo das perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) dos ativos financeiros, em virtude da apuração com base em um modelo prospectivo de perdas esperadas; c) inclusão de modelo de contabilidade geral de *hedge*, com o intuito de melhor alinhar a contabilidade de *hedge* com a gestão de riscos.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho Diretor em 10.02.2020.

a) Participações Societárias Incluídas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, Segregadas por Segmentos de Negócios:

Atividade	Moeda funcional	31.12.2019		31.12.2018	
		% de Participação			
Segmento Bancário					
Banco do Brasil AG	Bancária	Real	100,00%	100,00%	100,00%
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Arrendamento	Real	100,00%	100,00%	100,00%
BB Securities Asia Pte. Ltd.	Corretora	Real	100,00%	100,00%	100,00%
Banco do Brasil Securities LLC.	Corretora	Real	100,00%	100,00%	100,00%
BB Securities Ltd.	Corretora	Real	100,00%	100,00%	100,00%
BB USA Holding Company, Inc.	Holding	Real	100,00%	100,00%	100,00%
BB Cayman Islands Holding	Holding	Real	100,00%	100,00%	100,00%
Banco do Brasil Americas	Bancária	Dólar Americano	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Patagonia S.A.	Bancária	Peso Argentino	80,39%	80,39%	80,39%
Segmento Investimentos					
BB Banco de Investimento S.A.	Banco de Investimento	Real	100,00%	100,00%	100,00%
Segmento Gestão de Recursos					
BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Administração de Ativos	Real	100,00%	100,00%	100,00%
Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Administração de Ativos	Real	99,62%	99,62%	99,62%
Segmento Seguros, Previdência e Capitalização					
BB Seguridade Participações S.A. (1)	Holding	Real	66,36%	66,36%	66,36%
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (1)	Corretora	Real	66,36%	66,36%	66,36%
BB Seguros Participações S.A. (1)	Holding	Real	66,36%	66,36%	66,36%
Segmento Meios de Pagamento					
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	Prestação de Serviços	Real	100,00%	100,00%	100,00%
BB Elo Cartões Participações S.A.	Holding	Real	100,00%	100,00%	100,00%
Outros Segmentos					
Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros	Aquisição de Créditos	Real	100,00%	100,00%	100,00%
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	Aquisição de Créditos	Real	100,00%	100,00%	100,00%
BB Administradora de Consórcios S.A.	Consórcio	Real	100,00%	100,00%	100,00%
BB Tur Viagens e Turismo Ltda. (2)	Turismo	Real	100,00%	100,00%	100,00%
BB Asset Management Ireland Limited	Aquisição de Créditos	Real	100,00%	100,00%	100,00%
BB Tecnologia e Serviços (1)	Informática	Real	99,99%	99,99%	99,99%

(1) Refere-se ao percentual de participação efetiva, considerando as aquisições de ações pela própria investida, mantidas em tesouraria.

(2) Demonstrações contábeis para consolidação relativas a novembro/2019.

Informações para Efeito de Comparabilidade

Foram realizadas, para efeito de comparabilidade, de forma a evidenciar melhor a essência das operações, as seguintes reclassificações:

BB Banco Múltiplo

Demonstração do Resultado

Rendas de recebíveis de cartões de crédito do grupamento Outras Receitas Operacionais para o grupamento Operações de Crédito.

	Exercício 2018	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Ajustados
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	134.939.375	285.427	(242.250)	135.224.802
Operações de crédito	83.730.111	285.427	(242.250)	84.015.538
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	26.586.707	285.427	(242.250)	26.872.134
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(11.075.408)	(285.427)	(285.427)	(11.360.835)
Outras receitas operacionais	9.913.984	(285.427)	(285.427)	9.628.557

Balanco Patrimonial

Despesa antecipada do grupamento Outros Valores e Bens para Outras Obrigações.

	31.12.2018	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Ajustados
ATIVO CIRCULANTE	827.643.785	(242.250)	(242.250)	827.401.535
Outros valores e bens	832.440	(242.250)	(242.250)	590.190
Despesas antecipadas	473.194	(242.250)	(242.250)	230.944
TOTAL DO ATIVO	1.479.378.963	(242.250)	(242.250)	1.479.136.713
PASSIVO CIRCULANTE	1.043.152.700	(242.250)	(242.250)	1.042.910.450
Outras obrigações	104.421.136	(242.250)	(242.250)	104.178.886
Diversas	61.851.734	(242.250)	(242.250)	61.609.484
TOTAL DO PASSIVO	1.479.378.963	(242.250)	(242.250)	1.479.136.713

BB Consolidado

Demonstração do Resultado

Rendas de recebíveis de cartões de crédito do grupamento Outras Receitas Operacionais para o grupamento Operações de Crédito.

	Exercício 2018	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Ajustados
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	134.487.863	285.427	(242.250)	134.773.290
Operações de crédito	86.493.451	285.427	(242.250)	86.778.878
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	31.514.428	285.427	(242.250)	31.799.855
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(12.006.850)	(285.427)	(285.427)	(12.292.277)
Outras receitas operacionais	9.585.643	(285.427)	(285.427)	9.300.216

Balanco Patrimonial

Despesa antecipada do grupamento Outros Valores e Bens para Outras Obrigações.

	31.12.2018	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Ajustados
ATIVO CIRCULANTE	831.685.184	(242.250)	(242.250)	831.442.934
Outros valores e bens	896.847	(242.250)	(242.250)	654.597
Despesas antecipadas	501.389	(242.250)	(242.250)	259.139
TOTAL DO ATIVO	1.417.143.716	(242.250)	(242.250)	1.416.901.466
PASSIVO CIRCULANTE	1.039.439.783	(242.250)	(242.250)	1.039.197.533
Outras obrigações	111.617.203	(242.250)	(242.250)	111.374.953
Diversas	64.359.580	(242.250)	(242.250)	64.117.330
TOTAL DO PASSIVO	1.417.143.716	(242.250)	(242.250)	1.416.901.466

4 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas pelo Banco do Brasil são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis e de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas.

a) Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

As operações classificadas como de risco nível H são baixadas contra a provisão existente, após decorridos seis meses de classificação nesse nível de risco, desde que apresente atraso superior a 180 dias.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como H e os eventuais ganhos oriundos da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Admite-se a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando houver fatos novos relevantes que justificarem a mudança do nível de risco, conforme Resolução CMN n.º 2.682/1999.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

h) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda (15,00% + adicional de 10,00%)	25,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL ⁽¹⁾	15,00%
PIS/Pasep ⁽²⁾	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins ⁽²⁾	4,00%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Até 5,00%

(1) Alíquota aplicada às empresas financeiras e às empresas não financeiras de seguros, previdência e capitalização. Para as demais empresas não financeiras, a alíquota de CSLL corresponde a 9%.

(2) Para as empresas não financeiras optantes do regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS/Pasep é de 1,65% e da Cofins é de 7,6%.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Diante da majoração da CSLL estabelecida na Emenda Constitucional n.º 103, de 12.11.2019, e do disposto na Circular Bacen n.º 3.171/2002, art. 1.º § 2.º, foi considerada a alíquota majorada de 20% para a CSLL, a partir da data-base de dezembro/2019. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos, são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN n.º 3.059/2002, alterados pelas Resoluções CMN nos 3.355/2006, 4.192/2013 e 4.441/2015, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

i) Despesas Antecipadas

Referem-se às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviço ao Banco ocorrerão durante os exercícios seguintes. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida que forem sendo realizadas.

j) Ativo Permanente

Investimentos: os investimentos em empresas controladas e coligadas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada.

Nas demonstrações contábeis consolidadas, as empresas controladas são consolidadas integralmente e as empresas coligadas e controladas em conjunto são contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial.

Os ágios correspondentes ao valor pago excedente ao valor justo dos investimentos adquiridos, decorrentes da expectativa de rentabilidade futura, estão sustentados pelas avaliações econômico-financeiras que fundamentaram o preço de compra dos negócios, são amortizados com base nas projeções de resultado anual constantes nos respectivos estudos econômico-financeiros e são submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas por desvalorização (*impairment*), quando aplicável.

Imobilizado de Uso: o ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido das perdas decorrentes de redução ao valor recuperável de ativos e da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo método linear pelo prazo de vida útil do ativo. A depreciação do imobilizado de uso é contabilizada em Outras Despesas Administrativas.

Intangível: o ativo intangível corresponde aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pelo Banco, destinados à manutenção ou exercidos com essa finalidade.

Um ativo satisfaz o critério de identificação de um ativo intangível quando: for separável, ou seja, puder ser separado da empresa e vendido, transferido ou licenciado, alugado ou trocado individualmente ou junto a um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso ou resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da empresa ou de outros direitos e obrigações.

Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e referem-se basicamente aos desembolsos para aquisição de direitos para prestação de serviços bancários (direitos de gestão de folhas de pagamento), amortizados de acordo com os prazos dos contratos; e *softwares*, amortizados pelo método linear pelo prazo de vida útil a partir da data da sua disponibilidade para uso. Os ativos intangíveis são ajustados por perda por desvalorização (*impairment*), quando aplicável. A amortização dos ativos intangíveis é contabilizada em Outras Despesas Administrativas.

k) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros

Ao final de cada período de reporte, o Banco avalia, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, o Banco estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Independentemente de haver indicação de desvalorização, o Banco testa o valor recuperável dos ativos intangíveis ainda não disponíveis para uso e dos ágios na aquisição de investimentos, no mínimo anualmente. Esse teste é realizado a qualquer momento do ano, sempre na mesma época. Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização (*impairment*), reconhecida na Demonstração do Resultado.

Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:

Imobilizado de Uso

Terrenos e edificações – na apuração do valor recuperável de terrenos e edificações, são efetuadas avaliações técnicas em conformidade com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

Sistemas de processamento de dados – na apuração do valor recuperável dos itens relevantes que compõem os sistemas de processamento de dados, são considerados o valor de mercado para itens com valor de mercado disponível ou o valor passível de ser recuperado pelo uso nas operações do Banco para os demais itens, cujo cálculo considera a projeção dos fluxos de caixa dos benefícios decorrentes do uso de cada bem durante a sua vida útil, descontada a valor presente com base na taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI.

Outros itens do imobilizado – embora sejam sujeitos à análise de indicativo de perda, os demais bens do imobilizado de uso são individualmente de pequeno valor e, em face da relação custo-benefício, o Banco não avalia o valor recuperável desses itens individualmente. No entanto, o Banco realiza inventário anual, onde os bens perdidos ou deteriorados são baixados na contabilidade.

Investimentos e Ágio na Aquisição de Investimentos

A metodologia de apuração do valor recuperável dos investimentos e dos ágios por expectativa de rentabilidade futura consiste em mensurar o resultado esperado do investimento por meio de fluxo de caixa descontado. Para mensurar esse resultado, as premissas adotadas são baseadas em i) projeções das operações, resultados e planos de investimentos das empresas; ii) cenários macroeconômicos desenvolvidos pelo Banco; e iii) metodologia interna de apuração do custo do capital baseado no modelo Capital Asset Pricing Model – CAPM.

Intangível

Direitos de Gestão de Folhas de Pagamento – o modelo de avaliação do valor recuperável dos direitos de gestão de folhas de pagamento está relacionado ao acompanhamento da performance dos contratos, calculada a partir das margens de contribuição de relacionamento dos clientes vinculados a cada contrato, de forma a verificar se as projeções que justificaram a aquisição do ativo correspondem à performance observada. Para os contratos que não atingem a performance esperada, é reconhecida uma provisão para perda por redução ao valor recuperável.

Softwares – os *softwares*, substancialmente desenvolvidos internamente de acordo com as necessidades do Banco, são constantemente objeto de investimentos para modernização e adequação às novas tecnologias e necessidades dos negócios. Em razão de não haver similares no mercado, bem como do alto custo para se implantar métricas que permitam o cálculo do seu valor em uso, o teste de recuperabilidade dos *softwares* consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de forma que, sempre que um *software* entra em desuso, seu valor é baixado na contabilidade.

As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas notas explicativas.

l) Benefícios a Empregados

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade do Banco relacionados a complemento de aposentadoria e assistência médica são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM n.º 695/2012 e pela Resolução CMN n.º 4.424/2015. As avaliações são realizadas semestralmente.

Nos planos de contribuição definida, o risco atuarial e o risco dos investimentos são dos participantes. Sendo assim, a contabilização dos custos é determinada pelos valores das contribuições de cada período que representam a obrigação do Banco. Consequentemente, nenhum cálculo atuarial é requerido na mensuração da obrigação ou da despesa e não existe ganho ou perda atuarial.

Nos planos de benefício definido, o risco atuarial e o risco dos investimentos recaem parcial ou integralmente na entidade patrocinadora. Assim, a contabilização dos custos exige a mensuração das obrigações e despesas do plano, existindo a possibilidade de ocorrer ganhos e perdas atuariais, podendo originar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassa o valor dos ativos do plano de benefícios, ou de um ativo quando o montante dos ativos supera o valor das obrigações do plano. Nesta última hipótese, o ativo somente deverá ser registrado quando existirem evidências de que este poderá reduzir efetivamente as contribuições da patrocinadora ou que será reembolsável no futuro.

O Banco reconhece os componentes de custo de benefício definido no próprio período em que foi realizado o cálculo atuarial, de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 33 (R1), sendo que:

- o custo do serviço corrente e os juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido são reconhecidos no resultado do período; e
- as remensurações do valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido decorrentes de mudanças nas premissas atuariais são reconhecidas em Ajustes de Avaliação Patrimonial, no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. E, conforme previsão normativa, esses efeitos reconhecidos diretamente no patrimônio líquido não devem ser reclassificados para o resultado em períodos subsequentes.

As contribuições devidas pelo Banco aos planos de assistência médica, em alguns casos, permanecem após a aposentadoria do empregado. Sendo assim, as obrigações do Banco são avaliadas pelo valor presente atuarial das contribuições que serão realizadas durante o período esperado de vinculação dos associados e beneficiários ao plano. Tais obrigações são avaliadas e reconhecidas utilizando-se os mesmos critérios dos planos de benefício definido.

m) Depósitos e Captações no Mercado Aberto

Os depósitos e captações no mercado aberto são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

h) Informações Gerenciais por Segmento reconciliadas com o Contábil

	Exercício/2019									
	Informações Gerenciais por Segmento						Reconciliação do Gerencial para o Contábil			
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	Consolidado Gerencial	Ajustes de consolidação	BB Consolidado
Receitas da intermediação financeira	134.736.231	36.985	61.865	4.078.613	426.400	214.609	(277.271)	139.277.432	(10.203.533)	129.073.899
Operações de crédito e arrendamento mercantil	87.713.776	--	--	--	--	--	(5.581)	87.708.195	(5.212.681)	82.495.514
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	42.763.740	36.985	61.865	26.964	466.591	214.616	(417.623)	43.153.138	(1.504.105)	41.649.033
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	115.204	--	--	--	(40.191)	--	--	75.013	564.619	639.632
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	3.871.437	--	--	--	--	--	--	3.871.430	(103.602)	3.767.828
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	272.074	--	--	4.051.649	--	--	--	272.074	249.818	521.892
Outras receitas	--	--	--	--	--	--	145.933	4.197.582	(4.197.582)	--
Despesas da intermediação financeira	(100.941.468)	(149.667)	--	(3.146.384)	(57.640)	(207.838)	704.051	(103.798.946)	7.262.238	(96.536.708)
Operações de captação no mercado	(67.397.022)	(149.667)	--	--	--	(206.793)	704.051	(67.049.431)	2.272.125	(64.777.306)
Operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	(9.172.286)	--	--	--	(57.640)	(1.045)	--	(9.230.971)	309.652	(8.921.319)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(24.003.928)	--	--	--	--	--	--	(24.003.928)	1.534.066	(22.469.862)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	(368.232)	--	--	--	--	--	--	(368.232)	11	(368.221)
Atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	(3.146.384)	--	--	--	(3.146.384)	3.146.384	--
Outras receitas	30.132.255	1.266.629	2.571.636	11.407.944	4.799.460	3.178.687	(2.371.155)	50.985.456	(6.028.626)	44.956.830
Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias	21.527.521	1.121.666	2.557.384	3.229.392	4.089.136	2.302.915	(1.624.428)	33.203.586	(3.994.915)	29.208.671
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	180.948	107.555	--	86.080	75.517	--	--	450.100	3.598.825	4.048.925
Resultado operacional com seguros, previdência e capitalização	--	--	--	4.089.735	--	--	--	228.275	4.318.010	4.318.010
Demais receitas	8.423.786	37.408	14.252	4.002.737	634.807	875.772	(975.002)	13.013.760	(1.314.526)	11.699.234
Outras despesas	(62.019.717)	(460.241)	(352.674)	(2.392.645)	(3.498.830)	(1.879.016)	1.944.375	(68.658.748)	7.285.904	(61.372.844)
Despesas de pessoal	(23.476.243)	(60.127)	(101.817)	(340.747)	(213.576)	(368.907)	6.636	(24.554.771)	1.284.889	(23.269.892)
Outras despesas administrativas	(10.853.896)	(95.838)	(29.061)	(604.472)	(600.431)	(420.476)	1.440.836	(11.163.338)	1.406.490	(9.756.848)
Amortização	(1.690.274)	(40.637)	--	(67.872)	(106.466)	(4.394)	--	(1.909.643)	116.892	(1.792.751)
Depreciação	(1.240.480)	--	--	(11.273)	(3.913)	(19.234)	--	(1.274.900)	31.470	(1.243.430)
Despesas tributárias	(4.087.353)	(91.295)	(173.794)	(810.299)	(481.025)	(341.127)	--	(61.633.971)	(725.229)	(60.908.742)
Demais despesas	(20.671.471)	(172.344)	(48.002)	(557.982)	(2.093.419)	(724.878)	496.903	(23.771.193)	3.391.729	(20.379.464)
Resultado antes dos tributos e participações	1.907.301	693.706	2.280.827	9.947.528	1.669.390	1.306.442	--	17.805.194	(1.684.401)	16.121.177
Imposto de renda e contribuição social	10.820.797	(256.485)	(901.393)	(3.388.902)	(500.741)	(451.337)	--	5.321.939	(1.538.561)	6.860.500
Participação de empregados e administradores no lucro	(242.636)	--	(2.004)	(2.378)	(23.645)	(6.026)	--	(2.483.199)	145.456	(2.337.743)
Participação dos não controladores	(244.470)	--	--	(2.237.880)	--	(7)	--	(2.481.867)	--	(2.481.867)
Lucro líquido	10.059.992	437.221	1.377.430	4.293.348	1.145.004	849.072	--	18.162.067	--	18.162.067
Saldos Patrimoniais										
Aplicações interfinanceiras de liquidez	428.899.138	18.289	1.423.842	7.370.478	474.491	4.191.523	(15.014.966)	427.352.795	(1.875.437)	425.477.358
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	211.332.896	1.198.536	45.955	231.448.492	6.822.908	415.711	(143.320)	451.121.178	(248.179.475)	202.941.703
Operações de crédito e arrendamento mercantil, líquido de provisões	552.217.727	--	--	--	--	--	(15.000)	552.202.727	(23.133.640)	529.069.087
Investimentos	15.007.878	816.454	46.252	15.121	1.567.832	27	(14.209.893)	3.243.671	11.715.778	14.959.449
Demais Ativos	304.139.185	831.009	627.591	9.458.162	26.618.185	3.108.466	(12.401.549)	332.381.049	(35.605.991)	296.775.058
TOTAL DO ATIVO	1.511.586.824	2.864.288	2.143.640	248.292.253	35.483.416	7.715.727	(41.784.728)	1.766.301.420	(297.078.765)	1.469.222.655
Passivo	1.403.953.252	2.409.171	2.003.996	243.703.864	26.449.532	6.127.021	(26.910.310)	1.657.736.526	(297.078.765)	1.360.657.761
Depósitos	522.666.793	1.611.804	--	--	--	--	(1.757.168)	522.521.429	(8.390.649)	514.130.780
Captações no mercado aberto	424.961.397	--	--	--	--	--	(13.403.161)	411.558.236	(7.202.909)	404.355.327
Recursos de aceites e emissão de títulos	140.683.863	--	--	--	--	4.937.536	--	145.621.399	(15.970.479)	129.650.920
Obrigações por repasses	61.633.971	--	--	--	--	--	--	61.633.971	(725.229)	60.908.742
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	--	--	--	(281)	230.144.196	(230.144.196)	--
Demais Passivos	254.007.228	797.367	2.003.996	13.559.387	26.449.532	1.189.485	(11.749.700)	286.257.295	(33.645.303)	251.611.992
Patrimônio Líquido	107.633.572	455.117	139.644	4.588.389	9.033.884	1.588.706	(14.874.418)	108.564.894	--	108.564.894
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.511.586.824	2.864.288	2.143.640	248.292.253	35.483.416	7.715.727	(41.784.728)	1.766.301.420	(297.078.765)	1.469.222.655

n) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/2009.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2019

	Exercício/2018									
	Informações Gerenciais por Segmento						Reconciliação do Gerencial para o Contábil			
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	Consolidado Gerencial	Ajustes de consolidação	BB Consolidado
Receitas da intermediação financeira	140.463.541	123.027	61.492	3.493.007	695.932	183.271	(354.011)	144.666.259	(9.892.969)	134.773.290
Operações de crédito e arrendamento mercantil	92.137.608	--	--	--	--	65.465	(70.825)	92.132.248	(5.156.425)	86.975.823
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	42.855.501	47.570	61.492	27.836	647.097	118.277	(403.717)	43.354.056	(1.753.530)	41.600.526
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	123.368	75.457	--	--	48.835	--	--	247.660	321.270	568.930
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	4.884.717	--	--	--	--	(471)	--	4.884.246	(117.903)	4.766.343
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	462.347	--	--	--	--	--	--	462.347	399.321	861.668
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	3.465.171	--	--	120.531	3.585.702	(3.585.702)	--
Despesas da intermediação financeira	(107.221.877)	(239.769)	--	(2.794.912)	(23.693)	(154.927)	711.868	(109.723.310)	6.749.875	(102.973.435)
Operações de captação no mercado	(66.386.891)	(239.769)	--	--	--	(153.480)	711.362	(66.068.778)	2.655.202	(63.413.576)
Operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	(18.780.156)	--	--	--	(23.693)	(1.447)	506	(18.804.790)	292.101	(18.512.689)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(21.735.165)	--	--	--	--	--	--	(21.735.165)	1.006.612	(20.728.553)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	(319.665)	--	--	--	--	--	--	(319.665)	1.048	(318.617)
Atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	(2.794.912)	--	--	--	(2.794.912)	2.794.912	--
Outras receitas	30.782.248	1.286.479	2.361.297	8.232.826	5.443.035	2.714.485	(2.197.829)	48.622.541	(6.812.530)	41.810.011
Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias	20.971.425	928.654	2.354.738	2.652.267	5.056.486	2.016.306	(1.534.340)	32.445.536	(5.030.844)	27.414.692
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	138.754	110.210	--	522.714	74.639	--	(574.320)	570.288.141	(21.076.562)	549.211.579
Resultado operacional com seguros, previdência e capitalização	--	--	--	4.577.145	--	--	180.717	4.757.862	(4.757.862)	--
Demais receitas	9.672.069	247.615	6.559	480.700	311.910	698.179	(269.886)	11.147.146	(493.495)	10.653.651
Outras despesas	(53.655.694)	(379.213)	(345.083)	(2.517.629)	(4.010.336)	(1.666.162)	1.839.972	(60.734.145)	7.787.975	(52.946.170)
Despesas de pessoal	(20.917.329)	(58.072)	(96.372)	(439.660)	(240.063)	(377.085)	10.706	(22.117.875)	1.218.851	(20.899.024)
Outras despesas administrativas	(10.835.256)	(65.794)	(45.778)	(657.716)	(540.202)	(444.005)	1.542.553	(11.046.198)	1.385.120	(9.661.078)
Amortização	(1.840.500)	(141.696)	--	(83.021)	(110.698)	(3.537)	--	(2.179.452)	213.053	(1.966.399)
Depreciação	(1.189.963)	--	--	(14.204)	(12.903)	(17.981)	--	(1.235.051)	43.459	(1.191.592)
Despesas tributárias	(4.311.823)	(81.812)	(161.084)	(775.837)	(533.066)	(300.424)	--	(6.164.046)	1.110.310	(5.053.736)
Demais despesas	(14.560.823)	(31.839)	(41.849)	(547.191)	(2.573.404)	(523.130)	286.713	(17.991.523)	3.817.182	(14.174.341)
Resultado antes dos tributos e participações	10.368.218	790.524	2.077.706	6.413.292	2.104.938	1.076.667	--	22.831.345	(2.167.649)	20.663.696
Imposto de renda e contribuição social	(2.243.413)	(313.733)	(922.490)	(2.320.631)	(674.765)	(318.928)	--	(6.793.960)	2.026.592	(4.767.368)
Participação de empregados e administradores no lucro	(1.724.666)	--	(2.674)	(29.853)	(19.920)	(2.397)	--	(1.779.510)	141.057	(1.638.453)
Participação dos não controladores	(220.332)	--	--	(1.175.516)	--	(1)	--	(1.395.849)	--	(1.395.849)
Lucro líquido	6.179.807	476.791	1.152.542	2.887.292	1.410.253	755.341	--	12.862.026	--	12.862.026
Saldo Patrimoniais										
Aplicações interfinanceiras de liquidez	424.023.121	181.127	1.370.018	6.043.663	661.672	3.865.561	(15.265.232)	420.879.930	(5.788.333)	415.091.597
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	161.062.827	630.770	24.270	206.258.725	6.555.015	315.937	(98.834)	374.748.710	(223.652.245)	151.096.465
Operações de crédito e arrendamento mercantil, líquido de provisões	570.318.141	--	--	--	--	--	(30.000)	570.288.141	(21.076.562)	549.211.579
Investimentos	15.244.513	5.789.147	39.637	873.674	965.137	27	(17.364.240)	5.547.895	11.425.296	16.973.191
Demais Ativos	289.914.128	1.081.129	380.987	8.763.691	23.325.529	1.509.190	(9.163.863)	315.810.791	(31.282.157)	284.528.634
TOTAL DO ATIVO	1.460.562.730	7.682.173	1.814.912	221.939.753	31.507.353	5.690.715	(41.922.169)	1.687.275.467	(270.374.001)	1.416.901.466
Passivo	1.359.798.144	4.512.255	1.676.276	215.587.600	23.093.840	4.163.640	(23.809.170)	1.585.022.585	(270.374.001)	1.314.648.584
Depósitos	492.056.522	3.275.240	--	--	--	--	(3.367.648)	491.964.114	(5.927.343)	486.036.771
Captações no mercado aberto	426.556.494	--	--	--	--	--	(11.989.992)	414.566.502	(11.665.300)	402.901.202
Recursos de aceites e emissão de títulos	136.726.635	--	--	--	--	3.197.379	--	139.924.014	(15.105.518)	124.818.496
Obrigações por repasses	67.733.353	--	--	--	--	--	--	67.733.353	(1.001.812)	66.731.541
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	205.082.095	--	--	(11.240)	205.070.855	(205.070.855)	--
Demais Passivos	236.725.140	1.237.015	1.676.276	10.505.505	23.093.840	966.261	(8.440.290)	265.763.747	(31.603.173)	234.160.574
Patrimônio Líquido	100.764.586	3.169.918	138.636	6.352.153	8.413.513	1.527.075	(18.112.999)	102.252.882	--	102.252.882
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.460.562.730	7.682.173	1.814.912	221.939.753	31.507.353	5.690.715	(41.922.169)	1.687.275.467	(270.374.001)	1.416.901.466

6 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Disponibilidades⁽¹⁾	12.800.038	12.485.157	14.171.188	13.601.195
Disponibilidades em moeda nacional	8.004.888	7.264.954	8.006.672	7.267.009
Disponibilidades em moeda estrangeira	4.795.150	5.220.203	6.164.516	6.334.186
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez⁽²⁾	56.913.200	43.578.242	57.764.835	46.734.256
Aplicações no mercado aberto - vendas a liquidar - posição bancada	23.585.812	16.157.214	29.516.903	22.160.777
Aplicações em depósitos interfinanceiros	33.327.388	27.421.028	28.247.932	24.573.479
Total	69.713.238	56.063.399	71.936.023	60.335.451

(1) Não inclui, no BB Consolidado, o saldo de aplicações em ouro no valor de R\$ 16.677 mil em 31.12.2019 (R\$ 13.671 mil em 31.12.2018).
(2) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

b) Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	2º Semestre/2019	Exercício/2019	Exercício/2018	2º Semestre/2019
Rendas de Aplicações no Mercado Aberto	13.019.048	27.506.026	26.372.842	13.077.994
Posição financiada	11.988.830	25.479.718	25.464.891	11.988.830
Posição bancada	1.030.218	2.026.308	907.951	1.089.164
Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.901.215	5.903.422	5.487.836	403.256
Total⁽¹⁾	15.920.263	33.409.448	31.860.678	13.481.250

(1) Os valores compõem o saldo de Resultado de operações com títulos e valores mobiliários na demonstração do resultado.

8 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Títulos e Valores Mobiliários - TVM

a.1) Composição da carteira por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento

	BB Banco Múltiplo									
	31.12.2019					31.12.2018				
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado
1 - Títulos para Negociação										
Títulos Públicos										
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	3.999	1.252	828	712.736	718.815	2.921	2.150.748	2.166.218
Letras do Tesouro Nacional	--	--	3.999	912	828	705.067	707.947	2.859	2.093.424	2.107.461
Notas do Tesouro Nacional	--	--	--	--	--	306.329	306.607	278	288.957	289.289
Outros	--	--	--	--	--	299.243	301.959	2.111	1.783.835	1.796.917
Títulos Privados										
Debêntures	--	--	--	340	--	7.669	829	(17)	57.324	58.757
Certificado Recebíveis Imobiliários	--	--	--	--	--	2.315	2.283	2.315	48.205	48.871
Certificado Recebíveis do Agronegócio	--	--	--	340	--	642	601	41	--	--
Outros	--	--	--	--	--	4.712	5.063	(11)	9.119	9.886
2 - Títulos Disponíveis para Venda	2.109.766	483.504	15.312.933	11.863.502	138.535.926	167.995.624	168.305.631	310.007	120.996.689	119.244.197
Títulos Públicos										
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	13.203.117	9.166.418	112.968.428	134.358.288	135.237.963	879.675	92.108.429	92.084.504
Letras do Tesouro Nacional	--	--	12.735.100	9.155.057	76.115.928	97.979.381	98.006.085	26.704	74.249.320	74.268.661
Notas do Tesouro Nacional	--	--	--	--	14.778.431	14.778.431	14.778.431	187.386	7.737.404	7.858.819
Notas da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	--	12.986.658	12.986.658	12.986.658	254.116	2.128.474	2.101.303
Títulos de Governos Estrangeiros	--	--	--	--	6.885.471	6.885.471	6.885.471	403.912	3.507.222	3.481.940
Títulos da Dívida Agrária	--	--	467.620	11.171	2.007.072	2.482.061	2.485.863	3.802	3.633.342	3.539.310
Outros	--	--	397	190	827	1.438	1.414	(22)	2.200	2.200
Títulos Privados	2.109.766	483.504	2.109.816	2.697.084	25.667.498	33.637.336	33.067.668	(569.668)	28.888.260	27.159.693
Debêntures	--	--	105.027	69.716	19.422.793	21.065.606	19.810.465	(1.255.141)	21.	

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2019

a.6) Composição da carteira consolidada por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	BB Consolidado										
	31.12.2019					31.12.2018					
	Valor de Mercado					Total		Total		Total	
Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	
1 - Títulos para Negociação	1.783.170	1.475.236	494.170	391.188	1.561.134	5.352.023	5.704.898	352.875	5.678.844	6.181.752	502.908
Títulos Públicos	923.588	1.463.677	493.830	386.458	894.153	3.945.705	4.161.706	216.001	4.810.152	5.202.584	392.432
Títulos de Governos Estrangeiros	923.588	1.411.570	175.480	385.630	73.885	2.756.325	2.970.153	213.828	2.609.657	2.988.485	378.828
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	--	--	306.607	306.329	306.607	278	288.957	289.289	332
Letras do Tesouro Nacional	--	3.999	--	828	299.243	301.959	304.070	2.111	1.783.835	1.796.917	13.082
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	37.535	--	--	77.090	116.944	114.625	(2.319)	28.623	28.528	(95)
Notas do Tesouro Nacional	--	--	--	--	99.217	98.730	99.217	487	20.632	21.255	623
Outros	--	10.573	318.350	--	38.111	365.418	367.034	1.616	78.448	78.110	(338)
Títulos Privados	859.582	11.559	340	4.730	666.981	1.406.318	1.543.192	136.874	868.692	979.168	110.476
Cotas de Fundos de Investimento	809.319	--	--	--	--	679.328	679.328	129.991	659.808	764.409	104.601
Debêntures	--	--	--	--	564.683	577.185	564.683	(12.502)	93.478	94.235	757
Certificado Recebíveis do Agronegócio	--	--	340	--	32.211	38.232	32.551	(5.681)	--	--	--
Certificado de Recebíveis Imobiliários	--	--	--	--	642	601	642	41	--	--	--
Ações	10	--	--	--	--	6	6	4	44	200	156
Certificados de Depósito Bancário	--	--	--	--	--	--	--	4	4	4	--
Outros	50.253	11.559	--	4.730	69.445	110.966	135.987	25.021	115.358	120.320	4.962
2 - Títulos Disponíveis para Venda	2.176.922	483.504	15.771.564	12.232.982	142.626.640	172.907.792	173.291.612	383.820	126.054.816	124.375.558	(1.679.258)
Títulos Públicos	--	--	13.247.759	9.407.924	113.416.959	135.170.320	136.072.642	902.322	93.097.048	93.072.027	(25.021)
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	12.735.100	9.165.527	76.115.928	97.989.651	98.016.555	26.904	74.249.320	74.268.661	19.341
Letras do Tesouro Nacional	--	--	--	--	14.778.431	14.591.045	14.778.431	187.386	7.737.404	7.858.819	121.415
Notas do Tesouro Nacional	--	--	--	--	12.986.658	12.732.542	12.986.658	254.116	2.128.474	2.101.303	(27.171)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	--	7.131.142	6.711.851	7.131.142	419.291	3.728.556	3.700.475	(28.081)
Títulos de Governos Estrangeiros	--	--	512.262	242.207	2.278.546	3.025.828	3.033.015	7.187	4.196.372	4.109.811	(86.561)
Títulos da Dívida Agrária	--	--	397	190	827	1.436	1.414	(22)	2.141	2.200	59
Outros	--	--	--	--	125.427	117.967	125.427	7.460	1.054.781	1.030.758	(24.023)
Títulos Privados	2.176.922	483.504	2.523.805	2.825.058	29.209.681	37.737.472	37.218.970	(518.502)	32.957.768	31.303.531	(1.654.237)
Debêntures	--	105.027	212.929	69.716	22.773.800	24.473.616	23.161.472	(1.312.144)	25.004.427	23.589.395	(1.415.032)
Cotas de Fundos de Investimento	2.173.539	--	318.730	127.974	2.924.975	4.510.611	5.545.218	1.034.607	1.854.444	2.213.833	359.389
Cédulas de Produto Rural - Commodities	--	363.735	1.694.780	2.024.558	--	4.027.011	4.083.073	56.062	1.460.979	1.466.512	5.533
Eurobonds	--	--	--	3.947	1.994.746	2.250.560	1.998.693	(251.867)	2.012.024	1.648.846	(363.178)
Notas Promissórias	--	14.742	--	506.162	--	528.428	520.904	(7.524)	1.128.319	1.111.602	(16.717)
Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio	--	--	--	--	287.872	287.989	287.872	(117)	125.007	128.029	3.022
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	--	92.701	39.275	281.176	131.976	(149.200)	359.154	225.845	(133.309)
Certificados de Depósito Bancário	--	--	206.505	--	--	206.124	206.505	381	97.206	97.206	--
Ações	3.155	--	--	--	--	2.947	3.155	208	266	90	(176)
Outros	228	--	90.861	--	1.189.013	1.169.010	1.280.102	111.092	915.942	822.173	(93.769)
3 - Mantidos até o Vencimento	--	--	447.771	3.801.788	18.086.147	23.124.258	22.335.706	(788.552)	19.855.993	19.564.727	(291.266)
Títulos Públicos	--	--	--	3.492.641	9.059.802	12.266.255	12.552.443	286.188	7.726.521	7.567.926	(141.405)
Letras do Tesouro Nacional	--	--	--	3.492.641	6.203.734	9.696.375	9.696.375	--	5.171.362	5.304.520	133.158
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	--	2.389.543	2.104.243	2.389.543	285.300	2.042.897	2.042.897	--
Títulos de Governos Estrangeiros	--	--	--	--	466.525	465.637	466.525	888	512.262	520.509	8.247
Títulos Privados	--	--	447.771	309.147	9.026.345	10.858.003	9.783.263	(1.074.740)	12.129.472	11.696.801	(432.671)
Debêntures	--	--	447.771	--	8.243.737	9.863.313	8.691.508	(1.171.805)	10.362.485	10.097.133	(265.352)
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	--	--	458.966	364.187	458.966	94.779	373.161	212.421	(160.740)
Eurobonds	--	--	--	22.846	85.337	105.897	108.183	2.286	--	--	--
Letras Financeiras	--	--	--	--	--	--	--	--	493.531	493.531	--
Outros	--	--	--	286.301	238.305	524.606	524.606	--	900.295	893.716	(6.579)
Total	3.960.092	1.958.740	16.713.505	16.425.958	162.273.921	201.384.073	201.332.216	(51.857)	151.589.653	150.122.037	(1.467.616)

a.7) Composição da carteira consolidada por rubricas de publicação e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	BB Consolidado										
	31.12.2019					31.12.2018					
	Valor de Mercado					Total		Total		Total	
Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	
Por Carteira	3.960.092	1.958.740	16.713.505	16.425.958	162.273.921	201.384.073	201.332.216	(51.857)	151.589.653	150.122.037	(1.467.616)
Carteira própria	3.960.092	1.958.740	12.077.646	9.230.351	130.301.687	158.063.730	157.528.516	(535.214)	110.479.199	109.022.227	(1.456.972)
Vinculados a compromissos de recompra	--	--	2.740.949	6.333.558	29.917.278	38.551.617	38.991.785	440.168	37.654.867	37.610.886	(43.981)
Vinculados à prestação de garantias	--	--	1.894.910	862.049	2.054.956	4.768.726	4.811.915	43.189	3.455.587	3.488.924	33.337

a.8) Composição da carteira consolidada por categoria e prazo de vencimento em anos

Vencimento em Anos	BB Consolidado										
	31.12.2019					31.12.2018					
	Valor de Mercado					Total		Total		Total	
Sem vencimento	A vencer em até um ano	A vencer entre 1 e 5 anos	A vencer entre 5 e 10 anos	A vencer após 10 anos	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	
Por Categoria	3.960.092	35.098.203	86.972.435	65.055.164	10.246.322	201.384.073	201.332.216	(51.857)	151.589.653	150.122.037	(1.467.616)
1 - Títulos para Negociação	1.783.169	2.360.594	1.127.642	374.974	58.519	5.352.023	5.704.898	352.875	5.678.844	6.181.752	502.908
2 - Títulos Disponíveis para Venda	2.176.923	28.488.050	72.220.242	60.992.911	9.413.486	172.907.792	173.291.612	383.820	126.054.816	124.375.558	(1.679.258)
3 - Mantidos até o Vencimento	--	4.249.559	13.624.551	3.687.279	774.317	23.124.258	22.335.706	(788.552)	19.855.993	19.564.727	(291.266)

a.9) Resumo da carteira consolidada por rubricas de publicação

Por Carteira	BB Consolidado					
	31.12.2019			31.12.2018		
	Circulante	Valor Contábil	Total	Circulante	Valor Contábil	Total
Carteira própria	40.619.432	161.501.336	202.120.768	21.704.747	128.708.556	150.413.303
Vinculados a compromissos de recompra	28.787.965	129.719.501	158.507.466	19.892.244	89.416.471	109.308.715
Vinculados à prestação de garantias	9.074.507	29.726.878	38.801.385	1.543.982	36.071.681	37.615.663
Total	78.481.904	320.947.715	399.430.019	43.141.073	254.196.708	297.337.681

a.10) Resumo da carteira consolidada por categoria

Por Categoria	BB Consolidado			
	31.12.2019	31.12.2018		
1 - Títulos para Negociação	5.704.898	4%	6.181.752	4%
2 - Títulos Disponíveis para Venda	173.291.612	86%	124.375.558	83%
3 - Mantidos até o Vencimento	23.124.258	10%	19.855.993	13%
Valor Contábil da Carteira	202.120.768	100%	150.413.303	100%
Marcação a mercado da categoria 3	(788.552)	--	(291.266)	--
Valor de Mercado da Carteira	201.332.216	--	150.122.037	--

b) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2019	Exercício/2019	Exercício/2018	2º Semestre/2019	Exercício/2019	Exercício/2018
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 7.b)	15.920.263	33.409.448	31.860.678	13.481.250	28.511.229	27.221.550
Títulos de renda fixa	5.120.139	10.105.735	10.845.628	6.181.077	12.423.982	11.637.097
Títulos de renda variável	923.972	941.447	2.976.516	941.608	713.822	2.741.879
Total	21.964.374	44.456.630	45.682.822	20.603.935	41.649.033	41.600.526

c) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários

Não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários no exercício findo em 31.12.2019.

No exercício/2018, houve a seguinte reclassificação:

Com o objetivo de alinhar a estratégia negociada à gestão dos descasamentos de ativos e passivos, foi realizada em 29.06.2018 a reclassificação de R\$ 2.042.934 mil em títulos da dívida externa brasileira, da categoria "Disponíveis para Venda" para a categoria "Mantidos até o Vencimento", sendo atestada a respectiva capacidade financeira. O ajuste não refletiu efeitos tributários ou impactos no patrimônio líquido.

d) Instrumentos Financeiros Derivativos - IFD

O Banco do Brasil utiliza instrumentos financeiros derivativos para gerenciar, de forma consolidada, suas posições e atender às necessidades dos seus clientes, classificando as posições próprias em destinadas a hedge (de risco de mercado) e negociação, ambas com limites e alçadas no Banco. A estratégia de hedge das posições patrimoniais está em consonância com as análises macroeconômicas e é aprovada pelo Conselho Diretor.

d.1) Composição da carteira de derivativos por indexador

Por Indexador	BB Banco Múltiplo											
	31.12.2019						31.12.2018					
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor					

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2019

Por Indexador	BB Banco Múltiplo						BB Consolidado					
	31.12.2019		31.12.2018		31.12.2019		31.12.2018		31.12.2019		31.12.2018	
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
De Compra - Posição Vendida	2.117.623	(28.814)	(23.654)	4.008.550	(62.446)	(82.776)	24.865	(1.219)	(1.253)	146.405	(8.574)	(11.386)
Moeda estrangeira	1.635	(43)	(3)	66.213	(1.333)	(817)	1.635	(43)	(3)	66.213	(1.333)	(817)
Pré-fixados	2.092.758	(27.621)	(22.427)	3.862.145	(53.872)	(71.390)	--	(26)	(26)	--	--	--
Índice Bovespa	58	(3)	1	42.183	(3.620)	(6.723)	58	(3)	1	42.183	(3.620)	(6.723)
Índice DI	--	--	--	2.193	(9)	--	--	--	--	2.193	(9)	--
Índice IPCA	6.913	(851)	(895)	35.566	(3.598)	(3.825)	6.913	(851)	(895)	35.566	(3.598)	(3.825)
Commodities	16.259	(296)	(330)	250	(14)	(21)	16.259	(296)	(330)	250	(14)	(21)
De Venda - Posição Vendida	3.092.780	(2.084.255)	(2.108.253)	4.434.602	(3.872.991)	(3.858.322)	1.000.022	(6.736)	(25.134)	572.457	(6.708)	(8.347)
Moeda estrangeira	31.995	(904)	(1.131)	122.979	(5.275)	(3.409)	31.995	(904)	(1.131)	122.979	(5.275)	(3.409)
Pré-fixados	2.092.758	(2.077.519)	(2.083.119)	3.862.145	(3.866.283)	(3.849.975)	--	--	--	--	--	--
Índice DI	726.073	(1.069)	(15.069)	432.057	(1.102)	(4.667)	726.073	(1.069)	(15.069)	432.057	(1.102)	(4.667)
Commodities	241.954	(4.763)	(8.934)	17.421	(331)	(271)	241.954	(4.763)	(8.934)	17.421	(331)	(271)
Contratos de Swap	9.069.205	433.087	466.072	13.724.521	205.028	238.055	9.069.206	433.088	466.072	9.804.366	204.028	238.048
Posição Ativa	526.645	8.103	15.166	840.820	72.150	71.642	526.645	8.103	15.166	840.820	72.150	71.643
Moeda estrangeira	5.730.890	396.164	352.141	7.552.293	105.452	112.687	5.730.891	396.165	352.141	7.552.293	105.454	112.687
Pré-fixado	2.811.670	28.820	98.765	5.331.408	27.426	53.726	2.811.670	28.820	98.765	5.331.408	27.426	53.718
Posição Passiva	14.602.788	(411.212)	(439.850)	7.351.207	(80.249)	(452.200)	12.497.674	(411.212)	(439.846)	7.351.207	(80.249)	(452.200)
DI	6.799.758	(94.932)	(203.440)	101.678	(19.786)	(94.932)	6.799.758	(94.932)	(203.436)	101.678	(19.786)	(19.713)
Moeda estrangeira	7.471.831	(119.651)	(198.425)	5.417.414	(282.534)	(384.066)	7.471.831	(119.651)	(198.425)	5.417.414	(282.536)	(384.068)
Pré-fixado	297.199	(196.607)	(35.378)	1.832.115	222.071	(48.421)	297.199	(196.607)	(35.378)	1.832.115	222.073	(48.419)
IPCA	34.000	(22)	(2.607)	--	--	--	34.000	(22)	(2.607)	--	--	--
Outros Derivativos ⁽¹⁾	1.743.802	34.241	25.439	5.497.760	215.389	135.082	1.483.075	26.210	18.061	5.496.867	215.389	135.081
Moeda estrangeira	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Posição Passiva	6.156.241	(51.396)	(90.879)	4.011.422	(13.337)	(28.169)	6.167.502	(51.396)	(90.879)	3.739.922	(8.709)	(23.541)
Moeda estrangeira	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

(1) Referem-se, essencialmente, a operações realizadas no mercado Forex no exterior, registradas como contratos de moeda sem entrega física, apenas com liquidação financeira (Non Deliverable Forward - NDF). O NDF é operado em mercado de balcão e tem como objeto a taxa de câmbio de uma determinada moeda.

d.2) Composição da carteira de derivativos por vencimento (valor referencial)

Vencimento em Dias	BB Banco Múltiplo					BB Consolidado						
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	31.12.2019	31.12.2018	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	31.12.2019	31.12.2018
Contratos de Futuros	1.069.382	11.567.236	5.102.185	1.471.764	19.210.567	20.431.215	1.080.643	11.567.236	5.102.185	1.471.764	19.221.828	20.431.215
Contratos a Termo	3.331.631	11.932.724	4.827.045	2.644.815	22.736.215	14.512.640	3.506.403	11.932.724	4.827.045	2.644.815	22.910.987	15.385.214
Contratos de Opções	170.598	5.556.141	44.863	7.832	5.779.434	8.799.947	1.370.625	170.598	44.863	7.832	1.593.918	1.075.657
Contratos de Swap	9.707.310	6.279.418	1.463.285	6.221.980	23.671.993	21.075.728	9.707.311	4.174.304	1.463.285	6.221.980	21.566.880	17.155.573
Outros	1.906.307	4.500.409	1.493.327	--	7.900.043	9.509.182	1.656.840	4.500.410	1.493.327	--	7.650.577	9.236.789

d.3) Composição da carteira de derivativos por local de negociação e contraparte (valor referencial em 31.12.2019)

	BB Banco Múltiplo					BB Consolidado				
	Futuros	Termo	Opções	Swap	Outros	Futuros	Termo	Opções	Swap	Outros
Bolsa										
B3	16.688.938	--	--	258.213	--	16.700.198	--	--	258.213	--
Exterior	2.521.629	--	--	--	--	2.521.629	--	--	--	--
Balcão	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Instituições Financeiras	--	--	4.185.516	17.697.179	7.900.043	--	174.775	--	15.592.066	7.650.577
Clientes	--	22.736.215	1.335.705	5.974.814	--	--	22.736.212	1.335.705	5.974.814	--

d.4) Composição da margem dada em garantia de operações com instrumentos financeiros derivativos

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Letras Financeiras do Tesouro	5.943.578	651.185	5.943.578	651.185
Total	5.943.578	651.185	5.943.578	651.185

d.5) Composição da carteira de derivativos designados para hedge

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Hedge de risco de mercado				
Instrumentos de Hedge				
Passivo	(41.793)	(92.201)	(41.793)	(92.201)
Swap	(41.793)	(92.201)	(41.793)	(92.201)
Ítems Objeto de Hedge				
Ativo	2.291.874	664.473	2.291.874	664.473
Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.291.874	664.473	2.291.874	664.473
Passivo	(2.217.511)	(550.091)	(2.217.511)	(550.091)
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	(2.217.511)	(550.091)	(2.217.511)	(550.091)

d.7) Instrumentos financeiros derivativos segregados em circulante e não circulante

	BB Banco Múltiplo				BB Consolidado			
	31.12.2019		31.12.2018		31.12.2019		31.12.2018	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Ativo								
Operações a Termo	285.502	33.279	289.450	15.402	290.702	33.279	289.450	15.402
Contratos de Opções	12.821	--	5.060	121	12.821	--	5.060	121
Contratos de Swap	88.397	377.675	178.688	59.367	88.397	377.675	178.681	59.367
Outros Derivativos	25.439	--	134.873	209	18.061	--	134.872	209
Total	412.159	410.954	608.071	75.099	409.981	410.954	608.063	75.099
Passivo								
Operações a Termo	(324.663)	(63.374)	(296.239)	(9.840)	(341.126)	(63.374)	(303.887)	(9.840)
Contratos de Opções	(2.130.728)	(1.179)	(3.937.440)	(3.658)	(25.208)	(1.179)	(16.075)	(3.658)
Contratos de Swap	(258.478)	(181.372)	(250.133)	(202.067)	(258.474)	(181.372)	(250.133)	(202.067)
Outros Derivativos	(90.879)	--	(28.041)	(128)	(90.879)	--	(23.413)	(128)
Total	(2.804.748)	(245.925)	(4.511.853)	(215.693)	(715.687)	(245.925)	(593.508)	(215.693)

e) Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2019	Exercício/2019	Exercício/2018	2º Semestre/2019	Exercício/2019	Exercício/2018
Swap	300.524	561.803	456.827	300.286	561.473	469.136
Termo	6.727	(53.819)	191.843	6.506	(55.622)	191.369
Opções	(79.463)	(199.153)	(460.271)	(1.220)	(4.381)	91.825
Futuro	200.794	(244.527)	(295.825)	215.181	(230.140)	(295.825)
Outros Derivativos	171.653	368.904	89.214	177.444	368.302	112.425
Total	600.235	433.208	(18.212)	698.197	639.632	568.930

9 - RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS
a) Pagamentos e Recebimentos a Liquidar

	BB Banco Múltiplo e BB Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018
Ativo		
Direitos junto a participantes de sistemas de liquidação		
Cheques e outros papéis	2.158	983
Transações de Pagamentos		
Aquisição de recebíveis de cartão (Nota 10.a)	4.675.335	4.036.002
Total	4.677.493	4.036.985
Ativo circulante	212.677	591.555
Ativo não circulante	4.464.816	3.445.430
Passivo		
Obrigações junto a participantes de sistemas de liquidação		
Demais recebimentos	1.001	1.638
Total	1.001	1.638
Passivo circulante	1.001	1.638

b) Créditos Vinculados

	BB Banco Múltiplo e BB Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	65.124.107	59.115.355
Depósitos de poupança	35.862.524	34.757.756
Depósitos à vista	12.955.660	10.221.107
Depósitos a prazo	15.870.135	13.751.778
Recursos de microfinanças	183.424	204.459
Outros	252.364	180.255
Sistema Financeiro da Habitação	2.431.268	2.734.134
Fundo de compensação de variações salariais	2.910.614	3.316.499
Provisão para perdas em créditos vinculados	(493.202)	(596.629)
Demais	13.856	14.234
Tesouro Nacional - Crédito Rural	27.392	53.648
Crédito rural - Proagro	27.392	53.648
Total	67.582.767	61.903.137
Ativo circulante	67.572.918	61.888.022
Ativo não circulante	9.849	15.115

c) Resultado das Aplicações Compulsórias

c) Carteira de Crédito por Setores de Atividade Econômica

	BB Banco Múltiplo				BB Consolidado			
	31.12.2019	%	31.12.2018	%	31.12.2019	%	31.12.2018	%
Setor Público	62.163.139	10,2	74.795.157	12,0	62.401.684	10,0	75.047.238	11,7
Administração pública	44.612.404	7,3	44.906.627	7,2	44.830.623	7,2	45.139.798	7,1
Petroleiro	11.202.797	1,8	21.010.203	3,4	11.202.797	1,8	21.010.203	3,3
Energia elétrica	4.586.334	0,8	6.755.892	1,1	4.586.334	0,7	6.755.892	1,0
Serviços	567.709	0,1	815.804	0,1	567.709	0,1	815.804	0,1
Demais atividades	1.193.895	0,2	1.306.625	0,2	1.214.221	0,2	1.325.541	0,2
Setor Privado	548.623.020	89,8	553.194.613	88,0	558.942.871	90,0	566.823.652	88,3
Pessoa Física	370.298.322	60,6	345.402.270	55,0	373.080.297	60,0	349.076.508	54,5
Pessoa Jurídica	178.324.698	29,2	207.792.343	33,0	185.862.574	30,0	217.747.144	33,8
Agronegócio de origem vegetal	28.240.078	4,6	32.747.642	5,3	28.982.816	4,7	33.394.294	5,2
Serviços	15.673.616	2,6	16.567.194	2,6	16.535.921	2,7	17.499.373	2,7
Transportes	14.377.246	2,3	16.803.785	2,7	14.513.945	2,4	16.953.618	2,6
Mineração e metalurgia	12.586.996	2,1	19.949.339	3,2	13.215.136	2,1	20.615.867	3,2
Automotivo	11.066.997	1,8	13.871.337	2,2	11.829.036	1,9	15.524.039	2,4
Agronegócio de origem animal	9.539.048	1,6	14.683.405	2,3	9.849.103	1,6	15.159.180	2,4
Comércio varejista	9.278.186	1,5	9.059.859	1,4	9.518.827	1,5	9.405.030	1,5
Imobiliário	7.339.434	1,2	10.202.177	1,6	7.923.857	1,3	10.849.172	1,7
Instituições e serviços financeiros	7.069.520	1,2	5.558.677	0,9	7.693.137	1,2	6.720.936	1,0
Insumos agrícolas	7.524.061	1,2	7.725.404	1,2	7.528.519	1,2	7.743.193	1,2
Energia elétrica	7.093.564	1,2	7.742.327	1,2	7.111.590	1,1	7.824.041	1,2
Combustíveis	6.244.745	1,0	9.423.842	1,5	6.755.371	1,1	10.126.554	1,6
Atividades específicas da construção	7.482.037	1,2	4.182.339	0,7	6.832.904	1,1	7.113.723	1,1
Comércio atacadista e indústrias diversas	5.721.452	0,9	5.282.452	0,8	6.244.586	1,0	5.851.250	0,9
Químico	5.433.130	0,9	5.184.686	0,8	6.051.352	1,0	5.829.299	0,9
Eletr eletrônico	5.623.337	0,9	6.037.763	1,0	5.662.511	0,9	6.081.327	0,9
Têxtil e confecções	5.293.135	0,9	5.572.834	0,9	5.344.701	0,9	5.660.458	0,9
Madeireiro e moveleiro	4.026.577	0,7	3.673.832	0,6	4.058.347	0,7	3.707.152	0,6
Papel e celulose	3.072.689	0,5	3.889.002	0,6	3.252.891	0,5	4.143.109	0,6
Construção pesada	2.140.691	0,3	2.141.105	0,3	2.343.976	0,4	2.503.080	0,4
Telecomunicações	1.957.723	0,3	1.623.447	0,3	2.128.727	0,3	1.749.995	0,3
Demais atividades	2.572.526	0,4	3.172.211	0,5	2.685.321	0,4	3.292.454	0,5
Total	610.786.159	100,0	627.989.764	100,0	621.344.555	100,0	641.870.890	100,0

d) Carteira de Crédito por Níveis de Risco e Prazos de Vencimento

	BB Banco Múltiplo								31.12.2019	31.12.2018
	AA	A	B	C	D	E	F	G		
Operações em Curso Normal										
Parcelas Vincendas										
01 a 30	11.187.162	5.294.096	13.641.674	9.504.447	593.539	69.654	56.873	25.418	181.256	40.554.119
31 a 60	9.240.881	2.692.744	5.109.849	2.971.542	256.611	51.799	27.830	312.648	330.362	19.894.266
61 a 90	7.482.037	2.365.071	4.182.339	2.363.443	126.114	94.842	95.450	17.014	144.859	16.865.861
91 a 180	27.311.385	7.698.356	12.616.400	5.670.710	675.024	385.504	146.888	55.007	543.364	55.102.638
181 a 360	42.771.837	7.654.470	24.184.727	8.702.267	1.135.680	541.028	161.342	213.422	1.468.415	86.833.188
Acima de 360	194.811.268	37.052.496	84.297.212	25.852.572	4.590.391	3.509.627	1.181.162	2.250.363	7.907.697	361.452.788
Parcelas Vencidas										
Até 14 dias	78.259	41.647	103.489	164.288	36.443	13.330	4.868	3.037	53.062	498.423
Demais (1)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	426.573
Subtotal	291.882.829	62.798.880	144.135.690	55.229.269	7.507.363	4.640.610	1.600.718	2.876.909	10.629.015	581.301.283
Operações em Curso Anormal										
Parcelas Vincendas										
01 a 30	--	--	41.070	192.865	94.448	48.926	32.231	46.684	189.156	645.380
31 a 60	--	--	23.713	58.505	57.184	26.767	18.819	35.593	125.617	348.198
61 a 90	--	--	23.672	52.215	45.940	26.617	25.612	29.823	122.554	326.433
91 a 180	--	--	60.854	128.235	126.114	94.842	95.450	83.513	380.185	969.193
181 a 360	--	--	151.488	282.741	289.784	192.114	129.359	187.377	788.618	2.031.481
Acima de 360	--	--	1.609.441	1.612.378	1.344.409	1.178.237	1.162.537	3.902.072	7.203.279	18.012.353
Parcelas Vencidas										
01 a 14	--	--	5.172	18.816	17.570	12.618	6.753	5.637	53.464	120.030
15 a 30	--	--	121.562	146.772	76.682	82.636	24.392	12.887	82.636	487.224
31 a 60	--	--	31.650	269.059	120.025	45.962	30.471	35.574	414.060	946.801
61 a 90	--	--	--	27.927	239.928	50.383	27.612	27.155	207.547	580.552
91 a 180	--	--	--	20.850	51.177	374.308	272.949	264.167	568.096	1.551.547
181 a 360	--	--	--	--	6	82.984	300.169	244.159	1.873.173	2.500.491
Acima de 360	--	--	110	151	1.554	56.688	1.077	897.633	967.193	1.456.287
Subtotal	291.882.829	62.798.880	146.204.422	2.820.514	2.463.267	2.167.585	2.171.537	4.887.223	12.906.018	58.484.876
Total	291.882.829	62.798.880	146.204.422	58.049.783	9.970.630	6.808.195	3.772.255	7.764.132	23.535.033	610.786.159

(1) Operações com risco de terceiros vinculadas a fundos e programas governamentais, principalmente Pronaf, Proceca, FAT, BNDES e FCO.

	BB Consolidado								31.12.2019	31.12.2018
	AA	A	B	C	D	E	F	G		
Operações em Curso Normal										
Parcelas Vincendas										
01 a 30	11.219.112	6.018.210	14.667.383	9.505.777	595.857	69.764	56.944	25.572	182.345	42.340.964
31 a 60	9.497.039	2.932.415	5.130.770	2.972.042	257.641	51.854	27.874	312.702	331.700	20.514.037
61 a 90	7.589.023	2.619.528	4.225.728	2.363.869	220.142	69.714	21.840	17.046	145.685	17.272.575
91 a 180	27.466.600	8.497.288	12.667.258	5.672.271	675.760	385.804	147.156	55.348	548.066	56.113.551
181 a 360	43.235.311	7.838.141	24.352.815	8.705.737	1.137.684	541.785	161.873	213.841	1.472.838	88.129.072
Acima de 360	196.153.988	37.567.772	86.811.530	25.865.166	4.600.536	3.513.361	1.184.374	2.267.580	7.933.576	365.897.883
Parcelas Vencidas										
Até 14 dias	78.259	1.354.542	200.391	164.671	36.754	14.262	4.883	3.137	53.288	1.910.187
Demais (1)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	426.573
Subtotal	294.239.332	66.827.896	148.055.875	55.249.533	7.524.374	4.646.544	1.604.944	2.895.226	10.665.498	591.709.222
Operações em Curso Anormal										
Parcelas Vincendas										
01 a 30	--	--	41.076	192.885	94.458	48.931	32.231	46.684	189.209	645.474
31 a 60	--	--	23.719	58.520	57.195	26.772	18.819	35.593	125.672	346.290
61 a 90	--	--	23.677	52.229	45.950	26.621	25.612	29.823	122.552	326.494
91 a 180	--	--	60.870	128.272	126.143	94.855	95.450	83.513	380.247	969.350
181 a 360	--	--	151.518	292.790	289.817	192.124	129.359	187.377	788.638	2.031.623
Acima de 360	--	--	1.609.558	1.612.453	1.344.502	1.178.237	1.162.537	3.902.072	7.203.279	18.012.638
Parcelas Vencidas										
01 a 14	--	--	5.178	18.821	17.575	12.623	6.753	5.637	53.467	120.054
15 a 30	--	--	149.209	148.084	77.377	22.691	12.915	24.419	83.197	517.892
31 a 60	--	--	31.656	283.485	121.701	46.420	30.806	35.601	426.724	976.393
61 a 90	--	--	--	27.928	246.919	51.106	28.006	27.462	220.122	601.543
91 a 180	--	--	--	20.850	51.177	378.418	276.507	266.228	575.555	1.568.735
181 a 360	--	--	--	--	6	82.984	300.169	244.159	1.896.907	2.524.225
Acima de 360	--	--	110	151	1.554	56.688	1.077	925.062	994.622	1.523.462
Subtotal	294.239.332	66.827.896	150.152.446	58.086.001	2.472.820	2.173.316	2.175.852	4.889.645	12.	

m) Operações de Crédito por Linha do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT

Linhas do FAT	TADE (1)	31.12.2019		31.12.2018	
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		397.271	1.495.697		
Proger Urbano Capital de Giro	01/2016	394.530	1.487.878		
FAT Turismo - Capital de Giro	02/2012	2.741	7.819		
Financiamentos		1.555.034	2.141.543		
Proger Urbano Investimento	18/2005	1.360.858	1.846.351		
FAT Taxista	02/2009	174.361	249.554		
FAT Turismo - Investimento	01/2012	15.720	35.382		
Proger Exportação	27/2005	4.095	10.256		
Financiamentos Rurais		5.619	10.589		
Pronaf Investimento	05/2005	4.303	7.401		
Proger Rural Investimento	13/2005	1.029	2.553		
Pronaf Custeio	04/2005	283	621		
Proger Rural Custeio	02/2006	4	14		
Total		1.957.924	3.647.829		

(1) TADE: Termo de Alocação de Depósito Especial.

11 - CARTEIRA DE CÂMBIO

a) Composição

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Outros Créditos				
Câmbio comprado a liquidar	15.277.485	24.070.311	15.277.485	24.070.311
Cambiais e documentos a prazo em moedas estrangeiras	49.759	47.834	49.759	47.834
Direitos sobre vendas de câmbio	16.058.047	7.910.095	16.082.318	8.113.897
(Adiantamentos em moeda nacional/estrangeira recebidos)	(15.424.590)	(7.412.677)	(15.424.590)	(7.412.677)
Valores em moedas estrangeiras a receber	1.154	5.376	1.154	5.376
Rendas a receber de adiantamentos concedidos e de importações financiadas	259.488	288.800	259.488	288.800
Total	16.221.343	24.909.739	16.245.614	25.113.541
Ativo circulante	16.215.670	24.899.242	16.239.941	25.103.044
Ativo não circulante	5.673	10.497	5.673	10.497
Outras Obrigações				
Câmbio vendido a liquidar	16.427.616	9.024.153	16.443.778	9.224.512
(Importação financiada)	(1.070)	(1.336)	(1.070)	(1.336)
Obrigações por compras de câmbio	15.107.873	23.415.483	15.115.959	23.415.484
(Adiantamentos sobre contratos de câmbio)	(11.693.795)	(18.180.023)	(11.693.795)	(18.180.023)
Valores em moedas estrangeiras a pagar	1.197	1.130	52.511	54.690
Rendas a apropriar de adiantamentos concedidos	7.533	9.530	7.533	9.530
Total	19.849.354	14.268.937	19.924.916	14.522.857
Passivo circulante	10.341.686	11.813.220	10.417.248	12.067.141
Passivo não circulante	9.507.668	2.455.717	9.507.668	2.455.716
Carteira de Câmbio Líquida	(3.628.011)	10.640.802	(3.679.302)	10.590.684
Contas de Compensação				
Créditos abertos para importação	439.700	344.586	464.074	436.790
Créditos de exportação confirmados	273.383	278.476	275.571	279.492

b) Resultado de Operações de Câmbio

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	2º Semestre/2019	Exercício/2019	2º Semestre/2019	Exercício/2018
Receitas de câmbio	5.648.597	9.802.097	12.190.669	5.779.034
Despesas de câmbio	(5.041.732)	(8.920.537)	(10.013.518)	(5.063.137)
Resultado de Operações de Câmbio	606.865	881.560	2.177.151	715.897

12 - OUTROS CRÉDITOS

a) Créditos Específicos

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Alongamento de crédito rural - Tesouro Nacional (1)	392.414	392.414	392.414	392.414
Outros	--	--	494	493
Total	392.414	392.414	392.908	392.907
Ativo circulante	--	--	494	493
Ativo não circulante	392.414	392.414	392.414	392.414

(1) Créditos a receber da União, provenientes das operações rurais alongadas e securitizadas ao amparo da Lei n.º 9.138/1995, cedidos por meio da MP n.º 2.196/2001, em processo de conciliação junto à Secretaria do Tesouro Nacional. O Banco possui obrigações a pagar à União registradas em Outras Obrigações – Credores Diversos no País (Nota 20.e) e em Depósitos à Vista - Vinculados (Nota 17.a).

14 - INVESTIMENTOS

a) Movimentações nas Participações em Coligadas e Controladas

	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro/(Prejuízo) Líquido - Exercício/2019	Quantidade de Ações (em milhares)		Participação do Capital Social %	BB Banco Múltiplo				Resultado de equivalência		
				Ordinárias	Preferenciais		Saldo contábil		Movimentações - Exercício/2019			Saldo contábil	Resultado de equivalência
							31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019			
No País							22.653.718	(7.732.024)	(788.743)	8.896.684	23.029.635	7.182.525	
BB Elo Cartões Participações S.A. (2)(3)	7.734.513	10.179.694	811.158	17.703	--	100,00%	5.156.938	(406.346)	3.401.304	857.654	9.009.550	708.231	
BB Seguridade Participações S.A. (5)(6)	3.396.767	4.588.389	6.651.531	1.325.000	--	66,36%	4.220.210	(3.695.506)	(1.773.070)	4.293.348	3.044.982	2.887.292	
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	3.261.860	4.731.770	157.762	3.000	--	100,00%	4.664.961	(90.953)	--	157.762	4.731.770	153.242	
Banco Votorantim S.A. (7)	8.130.372	9.910.923	1.370.242	43.114.693	9.581.043	50,00%	4.686.715	(530.614)	114.157	679.729	4.949.987	530.645	
BB Banco de Investimento S.A. (3)(4)	376.000	468.953	853.811	3.790	--	100,00%	3.169.918	(1.024.152)	(2.530.624)	853.811	468.953	1.258.108	
BB Tecnologia e Serviços (7)	254.622	310.255	53.820	248.458	248.586	99,99%	260.378	(11.584)	--	49.459	298.253	7.061	
BB Administradora de Consórcios S.A.	167.522	280.582	615.250	14	--	100,00%	230.582	(565.250)	--	615.250	280.582	470.549	
BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	109.698	133.174	1.377.805	100.000	--	100,00%	131.792	(1.377.805)	1.382	1.377.805	133.174	1.150.561	
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	9.300	24.332	29.814	398.158	--	100,00%	24.332	(29.814)	--	29.814	24.332	21.902	
Outras Participações	--	--	--	--	--	--	107.892	--	(1.892)	--	88.052	(5.066)	
No Exterior							4.818.232	(176.701)	(1.180.119)	1.643.535	5.104.947	2.152.739	
Banco Patagonia S.A.	48.413	1.836.681	1.246.635	578.117	--	80,39%	1.199.444	(176.701)	(548.406)	1.002.161	1.476.498	459.873	
BB Cayman Islands Holding	971.491	1.819.191	58.449	241.023	--	100,00%	1.663.734	--	97.008	58.449	1.819.191	63.992	
Banco do Brasil AG	288.948	921.264	11.198	638	--	100,00%	890.236	--	19.830	11.198	921.264	24.970	
BB Securities LLC	20.154	321.961	16.647	5	--	100,00%	293.339	--	11.975	16.647	321.961	18.543	
Banco do Brasil Americas (8)	247.888	257.227	18.093	11.086	--	100,00%	197.946	--	15.537	18.093	231.576	16.942	
BB USA Holding Company	--	737	(16)	--	--	100,00%	724	--	29	(16)	737	(39)	
Ágio na aquisição de investimentos no exterior	--	--	--	--	--	--	572.809	--	(239.089)	--	333.720	--	
Ganhos/(perdas) cambiais nas agências	--	--	--	--	--	--	--	--	(449.414)	449.414	--	1.231.971	
Ganhos/(perdas) cambiais nas coligadas e controladas	--	--	--	--	--	--	--	--	(83.872)	83.872	--	322.974	
Ganhos/(perdas) cambiais em outras participações	--	--	--	--	--	--	--	--	(3.717)	3.717	--	13.513	
Total das Participações em Coligadas e Controladas							27.471.950	(7.908.725)	(1.968.862)	10.540.219	28.134.582	9.335.264	
(Provisão para perdas)							(4.267)	--	4.039	--	(228)	--	

(1) Referem-se basicamente a reestruturações societárias, variação cambial sobre investimentos no exterior e a ajustes de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda.
(2) Excluído resultado não realizado decorrente de transações do BB El para a BB Elo Cartões Participações S.A. com a Cateno Gestão de Contas e Pagamentos S.A.
(3) O investimento no Cielo foi transferido do BB El para a BB Elo Cartões Participações S.A. em 2019 (Nota 2).
(4) Simultaneamente à cisão do investimento no Cielo, foi realizado aumento de capital no montante de R\$ 895 milhões no BB El.
(5) Em 31.12.2019, o valor de mercado da ação da BB Seguridade S.A. foi de R\$ 37,70. Na movimentação do período consta, em outros eventos, o efeito da redução do capital social da BB Seguridade.
(6) Refere-se ao percentual de participação efetiva, considerando as aquisições de ações pela própria investida, mantidas em tesouraria.
(7) Excluído resultado não realizado decorrente de transações com o Banco Múltiplo.
(8) Incluiu a provisão para perda por impairment sobre o investimento no Banco do Brasil Americas no valor de R\$ 25.651 mil, constituída em exercícios anteriores.

	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro/(Prejuízo) Líquido - Exercício/2019	Quantidade de Ações (em milhares)		Participação do Capital Social %	BB Consolidado				Resultado de equivalência		
				Ordinárias	Preferenciais		Saldo contábil		Movimentações - Exercício/2019			Saldo contábil	Resultado de equivalência
							31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019			
No País							16.181.648	(3.334.633)	(2.539.178)	4.048.925	14.356.662	3.741.668	
Banco Votorantim S.A. (2)	8.130.372	9.910.923	1.370.242	43.114.693	9.581.043	50,00%	4.686.715	(530.614)	114.157	679.729	4.949.987	530.645	
Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. (3)	414.000	1.227.571	677.826	2.397.200	1.198.600	30,00%	3.661.905	(196.971)	--	203.337	3.668.271	215.268	
Cielo S.A. (2)(4)	5.700.000	10.832.909	1.558.072	778.320	--	28,69%	3.072.049	(408.452)	51.255	406.250	3.121.102	861.435	
BB Mapfre Participações S.A. - Brasilseg (5)	1.469.848	1.562.354	1.457.106	925.804	1.851.238	74,99%	1.277.205	(1.192.483)	527	1.086.360	1.171.609	1.072.673	
Mapfre BB SH2 Participações S.A. (6)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(215.862)	
Brasilprev Seguros e Previdência S.A. (2)(5)	1.418.669	3.284.200	1.345.251	572	1.145	75,00%	2.136.459	(759.466)	(15.277)	1.064.476	2.426.192	743.335	
Neenergia S.A. (6)	--	--	--	--	--	--	1.749.313	--	(1.841.897)	92.584	--	110.695	
Elo Participações S.A. (7)	1.052.000	2.991.819	627.367	525.895	--	49,99%	1.157.461	(78.405)	7.689	343.187	1.429.932	222.102	
Brasilcap Capitalização S.A. (5)	231.264	481.823	100.908	107.989	107.989	66,66%	254.055	(34.764)	34.627	67.265	321.183	75.070	
Outras Participações (8)	--	--	--	--	--	--	1.032.693	(133.478)	(820.547)	105.737	184.405	126.307	
Ágio/(Deságio) na aquisição de investimentos	--	--	--	--	--	--	186.599	--	(188.160)	--	(1.561)	--	
Resultado não realizado (9)	--	--	--	--	--	--	(3.032.906)	--	118.448	--	(2.914.458)	--	
No Exterior							572.809	--	(239.089)	--	333.720	--	
Ágio na aquisição de investimentos no exterior	--	--	--	--	--	--	572.809	--	(239.089)	--	333.720	--	
Total das Participações em Coligadas e Controladas em Conjunto							16.754.357	(3.334.633)	(2.778.267)	4.048.925	14.690.382	3.741.668	
(Provisão para perdas)							(40.462)	--	18.222	--	(22.240)	--	

(1) Referem-se basicamente a alienação de investimentos e ajustes de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda.
(2) Excluído resultado não realizado decorrente de transações com o Banco Múltiplo.
(3) Participação indireta do Banco na Cateno, por meio de sua controlada BB Elo Cartões Participações S.A. A participação total do Banco é de 50,08%, em virtude de a Cielo S.A. deter 70% de participação direta na Cateno.
(4) Refere-se ao percentual de participação efetiva, considerando as aquisições de ações pela própria investida, mantidas em tesouraria.
(5) Participação societária detida pela BB Seguros Participações S.A. Inclui ajustes de harmonização de práticas contábeis.
(6) Investimento alienado em junho de 2019.
(7) A equivalência patrimonial da Elo Participações S.A. é calculada na proporção da contribuição mensal da BB Elo Cartões nos negócios da empresa, conforme acordo de 01.11.2017, entre a BB Elo Cartões e a Bradescard.
(8) Inclui a alien

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2019

Demonstração do Resultado	BB Consolidado Exercício/2019						Total
	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Banco Votorantim S.A.	Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	BB Mapfre Participações S.A. - Brasilseg	Cielo S.A.	Demais Participações	
Resultado bruto da intermediação financeira	653.296	3.491.212	--	382.468	524.751	1.149.275	6.201.002
Receitas de prestação de serviços	2.844.146	509.261	3.118.415	--	5.858.943	4.792.134	17.122.899
Outras despesas administrativas	(301.158)	(1.465.437)	(857.077)	(273.495)	(817.824)	(4.007.128)	(7.722.119)
Outras receitas/despesas operacionais	(910.848)	(697.220)	(1.231.119)	1.978.035	(3.512.533)	1.153.818	(3.219.867)
Resultado não operacional	(9.073)	(160.841)	--	(4.913)	(9.070)	(75.954)	(259.851)
Resultado antes da tributação	2.276.363	1.676.975	1.030.219	2.082.095	2.044.267	3.012.145	12.122.064
Tributação sobre o lucro e participações	(931.112)	(306.733)	(352.393)	(624.989)	(486.195)	(235.814)	(2.937.236)
Lucro Líquido	1.345.251	1.370.242	677.826	1.457.106	1.558.072	2.776.331	9.184.828
% de Participação	75,00%	50,00%	30,00%	74,99%	28,69%	--	--
Lucro Líquido (proporcional à participação)	1.008.871	685.121	203.348	1.092.683	446.949	748.367	4.185.339
Outros valores ⁽¹⁾	55.605	(5.392)	(11)	(6.323)	(40.699)	(139.594)	(136.414)
Resultado de equivalência patrimonial	1.064.476	679.729	203.337	1.086.360	406.250	608.773	4.048.925

(1) Referem-se, principalmente, a resultados não realizados e a ajustes de exercícios anteriores e de harmonização de práticas contábeis das empresas não financeiras ao Cosif.

Balço Patrimonial	BB Consolidado 31.12.2018						Total
	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Banco Votorantim S.A.	Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	BB Mapfre Participações S.A. - Brasilseg	Cielo S.A.	Demais Participações	
Ativo Total	261.344.248	101.819.911	12.910.719	13.659.046	82.995.433	51.968.205	524.697.562
Disponibilidades	3.050	201.874	3.118	31.374	69.372	706.187	1.014.975
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	--	12.997.077	248.359	--	8.301	6.558.151	19.811.888
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (IFD)	258.899.903	30.385.743	1.671.299	6.572.709	7.253.606	9.533.671	314.316.931
Operações de Crédito	--	42.410.397	--	--	--	54.941	42.465.338
Outros créditos e outros valores e bens	2.201.405	13.382.034	885.987	6.806.390	64.739.265	12.643.065	100.658.146
Permanente	239.890	2.442.786	10.101.956	248.573	10.924.889	22.472.190	46.430.284
Passivo Total	258.468.650	92.446.315	704.370	11.955.879	71.710.458	29.521.923	464.807.595
Depósitos, captações, empréstimos, IFD e demais repasses	--	76.628.254	--	--	59.534.999	4.202.855	140.366.108
Outras Obrigações	258.468.650	15.818.061	704.370	11.955.879	12.175.459	25.319.068	324.441.487
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	256.765.876	--	--	8.657.486	--	17.896.578	283.319.940
Dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida	--	3.084.748	--	--	--	2.902.306	5.987.054
Demais	1.702.774	12.733.313	704.370	3.298.393	12.175.459	4.520.184	35.134.493
Patrimônio Líquido	2.875.598	9.373.596	12.206.349	1.703.167	11.284.975	22.446.282	59.889.967
% de Participação	75,00%	50,00%	30,00%	74,99%	28,68%	--	--
Patrimônio Líquido (proporcional à participação)	2.156.555	4.686.798	3.661.905	1.277.205	3.236.023	2.207.965	17.226.451
Ágio/(Deságio) na aquisição de investimentos	(1.561)	--	--	--	162.550	598.419	759.408
Outros valores ⁽¹⁾	(20.096)	(83)	(3.032.906)	--	(163.974)	1.985.557	(1.231.502)
Saldo do investimento	2.134.898	4.686.715	628.999	1.277.205	3.234.599	4.791.941	16.754.357

(1) Referem-se, principalmente, a resultados não realizados e a ajustes de exercícios anteriores e de harmonização de práticas contábeis das empresas não financeiras ao Cosif.

Demonstração do Resultado	BB Consolidado Exercício/2018						Total
	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Banco Votorantim S.A.	Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	BB Mapfre Participações S.A. - Brasilseg	Mapfre BB SH2 Participações S.A. (2)	Cielo S.A.	
Resultado bruto da intermediação financeira	117.534	3.779.494	--	505.592	160.201	1.535.098	10.754.922
Receitas de prestação de serviços	2.623.630	521.607	3.032.589	--	1.571	7.206.775	17.616.873
Outras despesas administrativas	(263.721)	(1.343.662)	(857.393)	(266.253)	(231.537)	(805.135)	(5.079.122)
Outras receitas/despesas operacionais	(747.316)	(1.041.954)	(1.091.978)	2.279.839	(212.686)	(3.899.051)	(7.044.627)
Resultado não operacional	(79)	(75.548)	--	4.341	317	(13.175)	78.299
Resultado antes da tributação	1.730.048	1.839.937	1.083.218	2.523.519	(282.134)	4.024.512	16.326.345
Tributação sobre o lucro e participações	(816.666)	(778.765)	(365.646)	(975.092)	105.155	(1.652.667)	(5.030.394)
Lucro Líquido	913.382	1.061.172	717.572	1.548.427	(176.979)	2.371.845	11.295.951
% de Participação	75,00%	50,00%	30,00%	74,99%	50,00%	28,68%	--
Lucro Líquido (proporcional à participação)	684.991	530.587	215.268	1.161.165	(88.489)	680.119	4.161.160
Outros valores ⁽¹⁾	58.344	58	--	(88.492)	(127.373)	181.316	(419.492)
Resultado de equivalência patrimonial	743.335	530.645	215.268	1.072.673	(215.862)	861.435	3.741.668

(1) Referem-se, principalmente, a resultados não realizados e a ajustes de exercícios anteriores e de harmonização de práticas contábeis das empresas não financeiras ao Cosif.

(2) Mapfre BB SH2 foi alienada em novembro de 2018.

c) Outros Investimentos

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Investimentos por incentivos fiscais	10.821	10.821	63.856	56.051
Títulos patrimoniais	57	57	57	57
Ações e cotas	73.925	73.921	84.514	84.380
Outros investimentos	3.022	3.005	3.709	3.811
Outras participações no exterior	82.899	92.379	155.220	129.853
Total	170.724	180.183	307.356	274.152
(Provisão para perdas)	(7.166)	(7.163)	(16.049)	(14.856)

d) Ágios na Aquisição de Investimentos

Movimentação dos ágios	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	2º Semestre/2019	Exercício/2019	2º Semestre/2019	Exercício/2019
Saldo Inicial	460.262	572.809	551.089	761.060
Aquisições/Adições	--	--	--	--
Reduções	--	--	(5.968)	(5.968)
Amortizações ⁽¹⁾	(16.487)	(37.379)	(101.346)	(219.662)
Varição cambial ⁽²⁾	(110.055)	(201.710)	(110.055)	(201.710)
Saldo Final	333.720	333.720	333.720	333.720

(1) Registradas em Outras Despesas Administrativas.

(2) Incidente sobre o ágio do Banco Patagonia.

e) Expectativa de Amortização dos Ágios

	2020	2021	2022	Após 2022	Total
Banco Patagonia⁽¹⁾	25.310	25.310	25.310	219.430	295.360
Efeitos tributários ⁽²⁾	(11.390)	(11.390)	--	(98.744)	(132.914)
Total Líquido	13.920	13.920	13.920	120.686	162.446

(1) O ágio a ser amortizado não considera o montante de R\$ 38.360 mil referente ao ativo intangível de vida útil indefinida e outros ativos não passíveis de amortização.

(2) 25% de IRPJ e 20% de CSLL para as empresas financeiras.

A expectativa de amortização dos ágios gerados nas aquisições de participações societárias respalda-se em projeções de resultado que fundamentaram os negócios, elaboradas por empresas especializadas ou por área técnica do Banco, contemplando os prazos das estimativas e taxas de desconto utilizadas na apuração do valor presente líquido dos fluxos de caixa esperados.

f) Teste de Valor Recuperável dos Ágios

O valor recuperável dos ágios na aquisição de investimentos é determinado com base no valor em uso, calculado pela metodologia de Fluxo de Caixa Descontado, que se fundamenta na projeção de um fluxo de caixa para a empresa investida (unidade geradora de caixa) e na determinação da taxa que irá descontar esse fluxo. Para avaliação dos bancos, foi utilizada a metodologia de Fluxo de Caixa Livre para o Acionista, descontado pelo custo de capital próprio apurado para cada instituição.

As premissas adotadas para estimar esse fluxo são baseadas em informações públicas, no orçamento e no plano de negócios das empresas avaliadas. As premissas consideram o desempenho atual e passado, bem como o crescimento esperado no respectivo mercado de atuação e em todo ambiente macroeconômico.

O fluxo de caixa da empresa relacionada a seguir foi projetado pelo período de 5 anos e 6 meses, perpetuando-se a partir do último período, com taxa de crescimento estabilizada. Para os períodos de fluxo de caixa excedentes aos prazos das projeções dos orçamentos ou planos de negócios, as estimativas de crescimento utilizadas estão em linha com aquelas adotadas pela empresa. A taxa de desconto nominal foi calculada, ano a ano, com base no modelo Capital Asset Pricing Model – CAPM ajustado ao mercado e a moeda de cada país.

Empresas (Unidades Geradoras de Caixa)	Taxa de Crescimento a.a. ⁽¹⁾		Taxa de Desconto a.a. ⁽²⁾	
Banco Patagonia	7,0%		30,2%	

(1) Crescimento nominal na perpetuidade.

(2) Média geométrica das projeções utilizadas nas Avaliações Econômicas.

De acordo com a análise de sensibilidade realizada, não há a indicação de que mudanças em premissas possam fazer o valor contábil da unidade geradora de caixa exceder o seu respectivo valor recuperável.

Nos exercícios 2019 e 2018, não houve perda por redução o valor recuperável sobre os ágios na aquisição dos investimentos.

15 - IMOBILIZADO DE USO

	BB Banco Múltiplo						Saldo contábil	
	31.12.2018	Exercício/2019		31.12.2019				
Taxa anual de depreciação	Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	Reversão/(perda) por desvalorização	Valor de custo	Depreciação acumulada	Desvalorização acumulada	
Edificações	4 a 10%	3.462.101	294.155	(387.569)	24.364	7.924.311	(4.508.926)	(22.334)
Móveis e equipamentos de uso	10%	1.414.747	471.185	(268.449)	(10)	3.911.078	(1.993.567)	(38)
Sistemas de processamento de dados	10 a 20%	1.235.469	591.452	(467.688)	--	4.031.745	(2.672.512)	--
Imobilizações em curso	--	528.609	119.828	--	--	648.437	--	--
Terrenos	--	327.294	(4.211)	--	--	323.083	--	--
Instalações	10%	140.896	28.203	(30.156)	--	1.006.222	(867.279)	--
Sistemas de segurança	10%	132.501	22.694	(28.342)	--	391.722	(264.869)	--
Sistemas de comunicação	10%	99.051	8.661	(19.709)	23	259.229	(171.199)	(4)
Sistemas de transporte	10%	3.671	(15)	(774)	--	8.939	(6.057)	--
Móveis e equipamentos em estoque	--	1.655	(760)	--	--	895	--	--
Total		7.345.994	1.531.192	(1.202.687)	24.377	18.205.661	(10.484.409)	(22.376)

	BB Consolidado						Saldo contábil	
	31.12.2018	Exercício/2019		31.12.2019				
Taxa anual de depreciação	Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	Reversão/(perda) por desvalorização	Valor de custo	Depreciação acumulada	Desvalorização acumulada	
Edificações	4 a 10%	3.512.153	287.941	(395.602)	24.364	7.993.366	(4.542.176)	(22.334)
Móveis e equipamentos de uso	10%	1.517.566	496.036	(294.563)	(10)	3.834.831	(1.993.567)	(163)
Sistemas de processamento de dados	10 a 20%	1.239.174	595.312	(471.298)	(922)	4.055.172	(2.691.984)	(922)
Imobilizações em curso	--	531.844	129.553	--	--	661.397	--	--
Terrenos	--	340.175	(8.967)	--	--	331.533	--	(325)
Instalações	10%	153.841	29.746	(31.177)	--	1.023.952	(871.542)	--
Sistemas de segurança	10%	134.587	22.604	(28.936)	--	395.671	(267.416)	--
Sistemas de comunicação	10%	101.785	13.172	(20.885)	23	270.063	(175.964)	(4)
Sistemas de transporte	10%	4.837	416	(969)	--	11.127	(6.843)	--
Móveis e equipamentos em estoque	--	1.655	(760)	--	--	895	--	--
Total		7.537.617	1.565.053	(1.243.430)	23.455	18.578.007	(10.671.564)	(23.748)

16 - INTANGÍVEL

a) Movimentação e Composição

	BB Banco Múltiplo						Saldo contábil
	31.12.201						

17- DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

a) Depósitos

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Depósitos à Vista	68.570.333	65.032.881	71.066.575	67.810.697
Pessoas físicas	36.473.942	34.557.360	37.199.373	35.414.939
Pessoas jurídicas	20.239.410	20.083.618	22.098.179	22.071.825
Governos	2.020.811	1.826.142	2.020.811	1.826.142
Vinculados ⁽¹⁾	7.454.902	5.532.944	7.500.959	5.543.457
Moedas estrangeiras	648.824	587.532	648.824	587.532
Ligadas	397.592	671.754	323.618	662.097
Instituições do sistema financeiro	526.188	648.311	466.974	582.305
Especiais do Tesouro Nacional	170.968	226.368	170.968	226.368
Domiciliados no exterior	87.690	234.316	84.075	228.760
Outros	550.006	664.536	552.794	667.272
Depósitos de Poupança	180.942.854	174.854.743	180.942.854	174.854.743
Pessoas físicas	174.201.660	167.501.857	174.201.660	167.501.857
Pessoas jurídicas	6.355.740	6.960.602	6.355.740	6.960.602
Ligadas	368.622	376.425	368.622	376.425
Instituições do sistema financeiro	16.832	15.859	16.832	15.859
Depósitos Interfinanceiros	29.225.667	33.250.141	29.128.475	33.668.595
Depósitos a Prazo	223.969.826	198.061.985	232.749.707	209.491.504
Judiciais	153.943.823	135.339.364	154.065.246	135.481.016
Moeda nacional	52.257.226	43.657.659	52.257.226	43.657.658
Moedas estrangeiras	9.741.385	11.207.517	18.399.844	22.495.385
Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT (Nota 17.e)	2.465.968	4.284.560	2.465.968	4.284.560
Funproger (Nota 17.f)	456.613	402.693	456.613	402.693
Garantias de terceiros ⁽²⁾	1.650.490	1.268.631	1.650.490	1.268.631
Regime especial ⁽³⁾	2.219.742	866.648	2.219.742	866.648
Outros	1.234.579	1.034.913	1.234.578	1.034.913
Outros Depósitos	243.169	211.232	243.169	211.232
Total	502.951.849	471.410.982	514.130.780	486.036.771
Passivo circulante	453.317.036	429.546.066	463.877.736	442.285.753
Passivo não circulante	49.634.813	41.864.916	50.253.044	43.751.018

- (1) Inclui o montante de R\$ 55.316 mil (R\$ 55.316 mil em 31.12.2018) referente a obrigações com a União, provenientes das operações rurais alongadas e securitizadas no amparo da Lei n.º 9.138/95, cedidas por meio da MP n.º 2.196/01, em processo de conciliação junto à Secretaria do Tesouro Nacional.
- (2) Corresponde a acordos de cooperação firmados entre os tribunais ou conselhos para atender às disposições da Resolução n.º 98/2009 do Conselho Nacional de Justiça.
- (3) Valores depositados em conta especial dos Tribunais de Justiça, para atender aos Atos das Disposições Constitucionais Transitórias, conforme disposto na Emenda Constitucional n.º 99/2017.

d) Despesas com Operações de Captação no Mercado

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	2º Semestre/2019	Exercício/2019	Exercício/2018	2º Semestre/2019
Despesas de Captações com Depósitos	(12.503.665)	(24.845.615)	(22.956.712)	(13.320.112)
Depósitos de poupança	(6.118.246)	(11.301.659)	(9.550.065)	(6.118.246)
Depósitos judiciais	(4.359.435)	(9.457.689)	(9.223.667)	(4.362.550)
Depósitos a prazo	(1.516.970)	(3.003.710)	(3.294.741)	(2.335.896)
Depósitos interfinanceiros	(509.014)	(1.082.557)	(888.239)	(503.420)
Despesas de Captações no Mercado Aberto	(13.357.743)	(28.246.601)	(28.258.210)	(12.929.373)
Carteira de terceiros	(11.927.847)	(25.359.849)	(25.350.317)	(11.605.936)
Carteira própria	(1.429.896)	(2.886.752)	(2.907.893)	(1.323.437)
Despesas de Captações de Recursos de Aceites e Emissão de Títulos⁽¹⁾	(3.496.025)	(7.233.517)	(6.231.153)	(3.633.198)
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	(2.010.686)	(4.233.720)	(4.666.751)	(2.010.686)
Letras financeiras	(449.803)	(1.001.895)	(1.860.988)	(449.803)
Emissão de títulos e valores mobiliários no exterior	(676.071)	(1.245.197)	(876.716)	(813.244)
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	(359.465)	(752.705)	(826.698)	(359.465)
Despesas com Dívidas Subordinadas no Exterior⁽²⁾	(345.524)	(674.262)	(624.774)	(345.524)
Despesas com Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida^(3,4)	(1.158.889)	(2.280.540)	(2.212.304)	(1.048.320)
Outras	(240.278)	(482.206)	(541.045)	(240.454)
Total	(31.102.472)	(63.762.741)	(62.824.198)	(31.516.981)

- (1) As captações de recursos de aceites e emissão de títulos estão evidenciadas na Nota 18.
- (2) As emissões de Dívidas Subordinadas no Exterior estão evidenciadas na Nota 20.c.
- (3) As emissões de Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida estão evidenciadas na Nota 20.d.
- (4) No BB Banco Múltiplo estão incluídas as despesas com o Instrumento Elegível a Capital Principal no montante de R\$ 110.569 mil no 2º semestre/2019, sendo R\$ 234.618 mil no exercício/2019 e R\$ 255.752 mil no exercício/2018 (Nota 23.h).

e) Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

Programa	Resolução/TADE ⁽¹⁾	Devolução de Recursos				31.12.2019		31.12.2018	
		Forma ⁽²⁾	Data inicial	Disponível	TMS ⁽³⁾	Aplicado TJLP e TLP ⁽⁴⁾	Total	Aplicado TJLP e TLP ⁽⁴⁾	Total
Proger Rural e Pronaf				1.484	12.974	14.458	7.179	18.608	25.787
Pronaf Custeio	04/2005	RA	11/2005	13	155	168	234	213	447
Pronaf Investimento	05/2005	RA	11/2005	1.211	11.790	13.001	6.527	16.641	23.168
Rural Custeio	02/2006	RA	11/2005	2	1	3	14	3	17
Rural Investimento	13/2005	RA	11/2005	258	1.028	1.286	404	1.751	2.155
Proger Urbano				484.478	1.731.421	2.215.899	640.350	3.254.914	3.895.264
Urbano Investimento	18/2005	RA	11/2005	224.748	1.338.427	1.563.175	123.221	1.763.470	1.886.691
Urbano Capital de Giro	01/2016	RA	06/2016	259.730	392.994	652.724	517.129	1.491.444	2.008.573
Outros				43.690	191.921	235.611	75.693	287.816	363.509
Exportação	27/2005	RA	11/2005	4.085	3.019	7.104	2.434	9.728	12.162
FAT Taxista	02/2009	RA	09/2009	34.513	173.767	208.280	64.055	243.947	308.002
FAT Turismo Investimento	01/2012	RA	08/2012	5.092	15.135	20.227	9.204	34.141	43.345
Total				529.652	1.936.316	2.465.968	723.222	3.561.338	4.284.560

- (1) TADE: Termo de Alocação de Depósito Especial.
- (2) RA - Retorno Automático (mensalmente, 2% sobre o saldo total).
- (3) Recursos remunerados pela Taxa Média Selic (TMS).
- (4) Recursos remunerados: Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) para recursos liberados até 31.12.2017 e Taxa de Longo Prazo (TLP) para aqueles liberados a partir de 01.01.2018.

O Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) é um fundo especial de natureza contábil e financeira, instituído pela Lei n.º 7.998/1990, vinculado ao Ministério da Economia e gerido pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat). O Codefat é um órgão colegiado, de caráter tripartite e paritário, composto por representantes dos trabalhadores, dos empregadores e do governo, que atua como gestor do FAT.

As principais ações para a promoção do emprego financiadas com recursos do FAT estão estruturadas em torno dos programas de geração de emprego e renda, cujos recursos são alocados por meio dos depósitos especiais, criados pela Lei n.º 8.352/1991, nas instituições financeiras oficiais federais, incorporando, entre outros, o próprio Programa de Geração de Emprego e Renda – Proger, nas modalidades Urbano – Investimento e Capital de Giro, Empregador Popular, o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf, além das linhas especiais tais como FAT taxista, FAT Turismo Investimento e FAT Turismo Capital de Giro.

Os depósitos especiais do FAT alocados junto ao Banco do Brasil, enquanto disponíveis, são remunerados pela Taxa Média Selic (TMS) pro rata die. À medida que são aplicados nos financiamentos, passam a ser remunerados pela TLP (Taxa de Longo Prazo) a partir de 1º de janeiro de 2018 e TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) para os recursos liberados até 31 de dezembro de 2017, durante o período de vigência dos financiamentos. As remunerações sobre os recursos alocados no Banco são recolhidas ao FAT mensalmente, conforme estipulado nas Resoluções Codefat n.º 439/2005, 489/2006 e 801/2017.

f) Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda (Funproger)

O Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda (Funproger) é um fundo especial de natureza contábil, criado em 23.11.1999 pela Lei n.º 9.872/1999, alterada pela Lei n.º 10.360/2001 e pela Lei n.º 11.110/2005, regulamentada pela Resolução Codefat n.º 409/2004 e alterações posteriores, gerido pelo Banco do Brasil com a supervisão do Codefat, cujo saldo em 31.12.2019 é de R\$ 456.613 mil (R\$ 402.693 mil em 31.12.2018).

O objetivo do Funproger é conceder aval a empreendedores que não dispõem das garantias necessárias para contratação de financiamentos do Proger Urbano e do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado – PNMPPO, mediante o pagamento de uma comissão para a concessão de aval. Para formação do patrimônio do Funproger, foram aportados recursos provenientes da diferença entre a aplicação da TMS e a TJLP na remuneração dos saldos disponíveis de depósitos especiais do FAT. Outras fontes de recursos que compõem o Fundo são as receitas decorrentes de sua operacionalização e a remuneração de suas disponibilidades pelo Banco do Brasil, gestor do Fundo.

18 - RECURSOS DE ACEITES E EMISSÕES DE TÍTULOS

Captações	Moeda	Valor Emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	BB Consolidado	
						31.12.2019	31.12.2018
Banco do Brasil						124.672.862	121.468.280
Programa "Global Medium - Term Notes"						14.488.650	10.498.690
	USD	500.000	6,00%	2010	2020	2.067.578	1.987.453
	CHF	275.000	2,50%	2013	2019	--	1.097.028
	USD	1.000.000	4,63%	2017	2025	4.096.037	3.933.679
	BRL	293.085	10,15%	2017	2027	367.073	325.581
	USD	750.000	4,88%	2018	2023	3.049.310	2.930.439
	COP	160.000.000	8,51%	2018	2025	232.007	224.510
	USD	750.000	4,75%	2019	2024	3.058.215	--
	BRL	398.000	9,50%	2019	2026	467.185	--
	MXN	1.900.000	8,50%	2019	2026	457.127	--
	COP	520.000.000	6,50%	2019	2027	694.118	--
"Senior Notes"	USD	1.809.700 ⁽¹⁾	3,88%	2012	2022	7.311.966	7.039.710
						7.311.966	7.039.710
Notas Estruturadas	EUR	18.400	2,50 a 3,55%		2021	88.145	82.316
	USD	1.000	4,75%		2020	84.097	82.316
						4.048	--
Certificados de Depósitos⁽²⁾						4.606.715	2.108.603
Curto prazo						4.108.987	1.968.914
Longo prazo					2022	497.728	139.689
Certificados de Operações Estruturadas						18.641	133.809
Curto prazo						16.411	116.426
Longo prazo					2022	2.230	17.383
Letras de Crédito Imobiliário						50,00 a 96,00% do DI	16.992.681
Curto Prazo						TR + 7,7151%	3.411.597
Longo Prazo					2026	13.581.084	12.560.195
Letras de Crédito do Agronegócio						70,00 a 99,00% do DI	75.882.064
Curto prazo						Pré 4,10 a 6,00%	34.689.326
Longo prazo					2022	41.192.738	24.403.914
							54.533.530
Letras Financeiras						98,25 a 102,00% do DI	5.284.000
Curto prazo						4,50 a 5,30% + IPCA	4.872.746
Longo prazo					2021	Pré 7,20 a 8,90%	411.254
							148.375
							5.254.617
Banco Patagonia						Pré 25,75 a 45,00%	69.733
Curto prazo	ARS					299 a 417 pontos + Badlar	69.733
Longo prazo	ARS				2020	--	125.185
							47.882
Entidades de Propósitos Específicos - EPE no Exterior⁽³⁾						4.937.535	3.197.379
Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento do exterior ⁽³⁾	USD	--				--	--
	USD	200.000	Libor 3m+1,20%	2019	2024	807.318	--
	USD	200.000	3,70%	2019	2026	807.466	--
Notas estruturadas ⁽⁴⁾	USD	500.000	Libor 6m + 2,50%	2014/2015	2034	2.030.194	1.954.501
	USD	320.000	Libor 6m + 3,20%	2015	2030	1.292.557	1.242.878
Valor Eliminado na Consolidação⁽⁴⁾						(29.210)	(20.230)
Total						129.650.920	124.818.496
Passivo circulante						49.238.035	32.565.915
Passivo não circulante						80.412.885	92.252.581

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2019

19 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) Obrigações por Empréstimos

	BB Banco Múltiplo					31.12.2019	31.12.2018
	até 90 dias	de 91 a 360 dias	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos			
No Exterior	6.535.943	11.739.950	44.642.099	37.150	62.955.142	60.425.722	
Tomados junto ao Grupo BB no exterior	--	2.980.044	42.830.572	--	45.810.616	40.404.702	
Tomados junto a banqueiros no exterior	6.502.694	8.696.019	1.811.527	37.150	17.047.390	19.931.357	
Importação	33.249	63.887	--	--	97.136	89.663	
Total	6.535.943	11.739.950	44.642.099	37.150	62.955.142	60.425.722	
Passivo circulante					18.275.893	20.017.744	
Passivo não circulante					44.679.249	40.407.978	

	BB Consolidado					31.12.2019	31.12.2018
	até 90 dias	de 91 a 360 dias	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos			
No Exterior	6.918.515	9.048.079	1.862.325	137.953	17.966.872	20.986.748	
Tomados junto a banqueiros no exterior	6.885.267	8.984.195	1.862.325	137.953	17.869.740	20.897.987	
Importação	33.248	63.884	--	--	97.132	88.761	
Total	6.918.515	9.048.079	1.862.325	137.953	17.966.872	20.986.748	
Passivo circulante					15.966.594	18.179.594	
Passivo não circulante					2.000.278	2.807.154	

b) Obrigações por Repasses

Do País - Instituições Oficiais

Programas	Taxas de Atualização	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
		31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Tesouro Nacional - Crédito Rural		167.215	165.557	167.215	165.557
Pronaf	TMS (se disponível)				
	Pré 0,50% a.a. a 4,60% a.a. (se aplicado)	16.968	11.020	16.968	11.020
	IGP-M + 8,00% a.a. ou				
Cacau	TJLP + 0,60% a.a. ou	136.518	105.780	136.518	105.780
	Pré 6,35% a.a.				
	Pré 5,75% a.a. a 8,25% a.a. ou				
Recoop	IGP-DI + 1,00% a.a. ou	10.770	10.770	10.770	10.770
	IGP-DI + 2,00% a.a.				
Outros		2.959	37.987	2.959	37.987
	Pré 0,00% a.a. a 8,00% a.a.				
	TJLP + 0,00% a.a. a 4,00% a.a.				
	IPCA + 7,02% a.a. a 9,41% a.a.				
BNDES	Selic + 0,50% a.a. a 2,08% a.a.	17.838.581	21.764.812	17.838.581	21.764.812
	Var. Camb. + 0,90% a.a. a 3,00% a.a.				
Caixa Econômica Federal	TLP + 1,30% a.a. a 2,10% a.a.				
	Pré 4,90% a.a. (média)	30.936.767	29.413.089	30.936.767	29.413.089
	Pré 0,00% a.a. a 9,80% a.a.				
	TJLP + 0,90% a.a. a 4,00% a.a.				
Finame	Var. Camb. + 1,40% a.a. a 3,00% a.a.	11.932.266	15.138.268	11.932.325	15.138.554
	Selic + 2,08% a.a. a 2,45% a.a.				
	TLP + 1,42% a.a. a 2,25% a.a.				
Outras Instituições Oficiais		33.854	249.052	33.854	249.052
	TMS (se disponível)				
Funcafé	Pré 5,50% a.a. a 11,25% a.a. ou	33.826	249.024	33.826	249.024
	FAM + 1,28% a 3,67% (se aplicado)				
Outros		28	28	28	28
Total		60.908.683	66.730.778	60.908.742	66.731.064
Passivo circulante		37.178.104	38.148.219	37.178.163	38.148.447
Passivo não circulante		23.730.579	28.582.559	23.730.579	28.582.617

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Recursos livres - Resolução CMN n.º 3.844/2010	30.301.491	31.280.242	--	--
Fundo Especial de Apoio às Pequenas e Médias Empresas Industriais	--	477	--	477
Total	30.301.491	31.280.719	--	477
Passivo circulante	15.428.550	4.900.780	--	95
Passivo não circulante	14.872.941	26.379.939	--	382

c) Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	2º Semestre/2019	Exercício/2019	2º Semestre/2019	Exercício/2019
Despesas de Obrigações por Empréstimos	(4.381.288)	(5.853.131)	(9.447.084)	(2.909.768)
Despesas de Obrigações por Repasses	(4.245.311)	(6.812.712)	(10.695.328)	(1.938.173)
Do exterior	(2.699.249)	(3.536.180)	(6.987.023)	(392.111)
BNDES	(598.476)	(1.368.097)	(1.818.605)	(598.476)
Caixa Econômica Federal	(778.919)	(1.534.549)	(1.393.805)	(778.919)
Finame	(142.373)	(293.493)	(349.186)	(142.374)
Tesouro Nacional	(3.071)	(28.964)	(96.047)	(3.071)
Outras	(23.223)	(51.429)	(50.662)	(23.222)
Despesas de Obrigações com Banqueiros no Exterior	(877.942)	(837.715)	(2.618.309)	(877.926)
Despesas de Obrigações por Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	(577.549)	(847.864)	(1.833.073)	(577.549)
Ganhos/(perdas) cambiais sobre investimentos no exterior	--	--	--	(682.719)
Total	(10.082.090)	(14.351.422)	(24.593.794)	(6.986.135)

20 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e Previdenciárias

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Obrigações legais (Nota 27.h1) ⁽¹⁾	6.571.673	6.571.673	6.571.673	6.571.673
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	292.143	27.232	2.215.509	2.032.805
Passivo fiscal diferido (Nota 24.d)	1.921.781	1.097.434	2.069.639	1.252.259
Impostos e contribuições a recolher	1.003.694	1.084.336	1.208.016	1.307.373
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	9.554	9.554	506.284	393.007
Total	9.798.845	8.807.270	12.571.121	11.557.117
Passivo circulante	9.133.580	8.341.960	11.829.118	10.788.134
Passivo não circulante	665.265	465.310	742.003	768.983

(1) Referem-se aos prejuízos fiscais de IRPJ e CSLL a compensar/bases negativas de CSLL decorrentes de processo judicial.

b) Fundos Financeiros e de Desenvolvimento

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Marinha Mercante	7.663.597	8.754.178	7.663.597	8.754.178
Fundo Constitucional do Centro Oeste - FCO ⁽¹⁾	4.066.726	1.249.914	4.066.726	1.249.914
Fundo de Desenvolvimento do Nordeste - FDNE	1.641.809	1.836.454	1.641.809	1.836.454
Pasep ⁽²⁾	1.374.355	1.529.567	1.374.355	1.529.567
Fundo de Desenvolvimento do Centro Oeste - FDCO	1.074.649	1.206.319	1.074.649	1.206.319
Fundos do Governo do Estado de São Paulo	879.565	857.284	879.565	857.284
Fundo Nacional de Aviação Civil - FNAC	--	48.148	--	48.148
Outros	312.192	40.557	312.192	40.557
Total	17.012.893	15.522.421	17.012.893	15.522.421
Passivo circulante	8.659.015	9.855.261	8.659.015	9.855.261
Passivo não circulante	8.353.878	5.667.160	8.353.878	5.667.160

(1) A Resolução CMN nº 4.679/2018 passou a limitar a utilização dos recursos do FCO para composição no nível II do Patrimônio de Referência - PR (Nota 20.c). O montante divulgado refere-se ao que excede esse valor, sendo R\$ 3.658.129 mil de recursos aplicados (remunerados pelos encargos pactuados com os mutuários, deduzido o del credora da instituição financeira, conforme artigo 9º da Lei nº 7.827/1989) e R\$ 408.597 mil de recursos disponíveis (remunerados com base na taxa extramercado divulgada pelo Bacen, conforme artigo 9º da Lei nº 7.827/1989).

(2) O Banco é administrador do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep), garantindo rentabilidade mínima equivalente à Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP.

c) Dívidas Subordinadas

Captações	Valor Emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	31.12.2019		31.12.2018	
Banco do Brasil					29.336.898	29.336.898		
Recursos FCO - Fundo Constitucional do Centro-Oeste					11.999.497	11.522.511		
USD	660.000	5,38%	2010	2021	2.724.052	2.616.710		
USD	1.500.000	5,88%	2011	2022	6.181.924	5.934.900		
USD	750.000	5,88%	2012	2023	3.093.521	2.970.901		
Dívidas Subordinadas no Exterior					9.191.328	18.006.049		
Letras Financeiras Subordinadas	215.000	112,00% do CDI	2012	2019	--	437.979		
	150.500	112,50% do CDI				308.977		
	4.880.900	5,45% + IPCA	2012	2020	330.801	308.977		
	540.623	111,00% do CDI	2013	2019	--	9.000.459		
	3.868.384	112,00% a 114,00% do CDI	2014	2020	972.139	910.169		
		113,00% a 115,00% do CDI	2014	2021	7.059.258	6.605.387		
	400.000	8,08% + IPCA	2014	2022	829.131	743.078		
Total das Dívidas Subordinadas do Banco do Brasil					50.527.724	58.865.458		
Valores eliminados na consolidação					(40.350)	(36.674)		
Total das Dívidas Subordinadas⁽¹⁾⁽²⁾					50.487.374	58.828.784		
Passivo circulante					332.926	9.440.498		
Passivo não circulante					50.154.448	49.388.286		

(1) O montante de R\$ 35.796.321 mil (R\$ 38.925.975 mil em 31.12.2018) compõe o nível II do Patrimônio de Referência (PR).

(2) Inclui o montante de R\$ 8.860.528 mil (R\$ 8.258.635 mil em 31.12.2018), referente a dívidas subordinadas registradas no grupamento Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital.

d) Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida

Captações	Valor Emitido ⁽¹⁾	Remuneração a.a.	Data Captação	31.12.2019		31.12.2018	
Bônus Perpétuos							
	USD	898.512	8,50%	10/2009	3.680.805	3.536.595	
	USD	1.298.727	9,25%	01 e 03/2012	5.428.215	5.221.040	
	USD	1.988.000	6,25%	01/2013	8.101.231	7.783.964	
	BRL	8.100.000	5,50% ⁽²⁾	09/2012	8.334.618	8.307.033	
	USD	2.169.700	9,00%	06/2014	8.753.627	8.410.702	
Total Banco do Brasil				34.298.496	33.259.334		
Valores eliminados na consolidação				(6.264)	(24.221)		
Total reconhecido para o Patrimônio Líquido (Nota 23.c)				(8.100.000)	(8.100.000)		
Total Consolidado				26.192.232	25.135.113		
Passivo circulante				--	62.168		
Passivo não circulante				26.192.232	25.072.945		

(1) Referem-se, nas captações em dólar, ao *outstanding value*, uma vez que ocorreram recompras parciais desses instrumentos.

(2) A partir de 28.08.2014, a remuneração passou a ser integralmente variável (Nota 23.c).

Do total dos bônus perpétuos, o montante de R\$ 25.091.108 mil compõe o Patrimônio de Referência - PR (R\$ 24.120.630 mil em 31.12.2018), sendo o montante de R\$ 21.665.013 mil (R\$ 20.827.050 mil em 31.12.2018) registrado no grupamento Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital (Nota 28.b).

Os bônus emitidos em outubro de 2009, no valor de

c) Outras Despesas Administrativas

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2019	Exercício/2019	Exercício/2018	2º Semestre/2019	Exercício/2019	Exercício/2018
Amortização	(780.721)	(1.622.711)	(1.795.732)	(882.036)	(1.792.751)	(1.966.399)
Aluguéis	(641.386)	(1.282.915)	(1.290.493)	(667.409)	(1.341.667)	(1.363.850)
Depreciação	(600.568)	(1.202.687)	(1.148.070)	(620.110)	(1.243.430)	(1.191.592)
Serviços de vigilância e segurança	(573.205)	(1.127.160)	(1.140.938)	(586.740)	(1.153.134)	(1.169.188)
Serviços de terceiros	(436.989)	(833.612)	(830.679)	(471.220)	(901.512)	(896.372)
Transporte	(418.489)	(788.172)	(921.336)	(453.918)	(855.536)	(984.001)
Serviços do sistema financeiro	(415.727)	(755.848)	(661.724)	(453.978)	(833.998)	(744.726)
Comunicações	(339.288)	(698.899)	(779.104)	(369.212)	(751.168)	(862.758)
Manutenção e conservação de bens	(479.039)	(976.949)	(966.106)	(354.304)	(734.209)	(715.937)
Água, energia e gás	(236.959)	(498.070)	(491.863)	(244.086)	(512.779)	(509.101)
Propaganda e publicidade	(327.787)	(475.389)	(395.557)	(336.782)	(498.182)	(420.855)
Processamento de dados	(419.872)	(795.863)	(764.887)	(248.177)	(455.291)	(383.669)
Serviços técnicos especializados	(185.709)	(344.390)	(360.418)	(228.660)	(420.688)	(467.463)
Promoções e relações públicas	(86.016)	(146.505)	(171.973)	(91.148)	(153.380)	(175.780)
Viagem no país	(51.475)	(82.601)	(90.054)	(62.654)	(104.738)	(111.329)
Material	(41.198)	(81.677)	(93.390)	(47.715)	(94.915)	(103.923)
Outras	(430.414)	(855.004)	(709.091)	(499.409)	(945.651)	(752.126)
Total	(6.464.842)	(12.568.452)	(12.611.415)	(6.617.508)	(12.793.029)	(12.819.069)

d) Outras Receitas Operacionais

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2019	Exercício/2019	Exercício/2018	2º Semestre/2019	Exercício/2019	Exercício/2018
Recuperação de encargos e despesas	1.257.572	2.507.440	2.498.055	1.060.101	2.112.951	2.136.981
Atualização de depósitos em garantia	847.086	1.855.699	1.978.828	847.086	1.855.699	1.978.828
Atualização das destinações do superávit - Previ Plano 1 (Nota 26.f)	425.902	893.382	800.932	425.902	893.382	800.932
Operações com cartões	245.711	670.003	701.350	251.611	684.475	714.224
Reversão de provisões - outras	234.224	324.265	103.944	238.326	334.289	136.850
Reversão de provisões - despesas administrativas e de pessoal	113.543	313.074	185.442	113.543	313.074	185.442
Atualização de impostos a compensar	124.562	237.834	172.555	124.563	237.835	172.555
Atualização de ativo atuarial	5.418	186.747	664.481	5.418	186.747	664.481
Receitas das empresas controladas não financeiras	-	-	-	60.364	167.930	206.454
Rendas de títulos e créditos a receber	27.374	104.346	1.726.312	27.374	104.346	1.726.312
Reversão de provisões - garantias financeiras prestadas	69.319	102.976	7.204	69.319	102.976	7.204
Receitas decorrentes de condenações, custas e acordos judiciais	82.986	90.096	29.310	82.986	90.096	29.310
Dividendos recebidos	39.632	77.337	76.798	3.089	8.899	6.512
Rendas de créditos específicos e operações especiais - Tesouro Nacional	280	645	27.622	280	645	27.622
Reajuste cambial negativo/Reclassificação de saldos passivos	-	304.618	252.120	-	-	-
Outras	261.143	306.390	403.604	375.963	531.278	506.509
Total	3.734.752	7.974.852	9.628.557	3.685.925	7.624.622	9.300.216

e) Outras Despesas Operacionais

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2019	Exercício/2019	Exercício/2018	2º Semestre/2019	Exercício/2019	Exercício/2018
Demandas cíveis e fiscais	(3.361.869)	(7.032.745)	(2.908.777)	(3.459.221)	(7.149.877)	(2.990.753)
Operações com cartões	(1.014.611)	(1.794.889)	(1.589.204)	(1.059.751)	(1.884.329)	(1.707.155)
Bônus de relacionamento negocial	(807.450)	(1.656.474)	(1.024.241)	(807.450)	(1.656.474)	(1.024.241)
Atualização da provisão para depósito judicial (Nota 27.h)	(992.340)	(1.453.668)	(695.333)	(992.340)	(1.453.668)	(695.333)
Atualização das obrigações atuariais	(787.766)	(1.394.073)	(1.309.719)	(787.766)	(1.394.073)	(1.309.719)
Descontos concedidos em renegociação	(594.243)	(1.067.936)	(1.426.679)	(594.262)	(1.067.955)	(1.426.679)
Despesa de ajuste a valor recuperável sobre direitos de gestão de folhas de pagamento	(982.690)	(982.690)	-	(982.690)	(982.690)	-
Serviços de terceiros	(526.785)	(972.543)	(1.057.002)	(478.631)	(870.524)	(1.005.705)
Despesas das empresas controladas não financeiras	-	-	-	(255.651)	(467.460)	(398.810)
Remuneração pelas transações de correspondentes bancários	(132.970)	(271.529)	(436.133)	(132.970)	(271.529)	(436.132)
Convênio INSS	(120.179)	(232.753)	(201.608)	(120.179)	(232.752)	(201.608)
Autoatendimento	(129.266)	(227.937)	(319.986)	(129.266)	(227.938)	(319.986)
Provisão de prestação de fiança, aval e garantia	(152.399)	(190.774)	(182.696)	(152.425)	(191.191)	(187.932)
Prêmio de seguro de vida - crédito direto ao consumidor	(77.923)	(150.242)	(128.848)	(77.923)	(150.242)	(128.848)
Falhas/fraudes e outras perdas	(71.993)	(132.836)	(465.361)	(78.972)	(144.587)	(476.707)
Remuneração pelas transações do Banco Postal	(69.020)	(143.320)	(202.832)	(69.020)	(143.320)	(202.832)
Bônus de adimplência	(41.733)	(125.944)	(226.292)	(41.733)	(125.944)	(226.292)
Outras despesas de provisões operacionais	(34.503)	(47.206)	(313.790)	(41.107)	(54.367)	(317.145)
Atualização de JCP/Dividendos	(13.211)	(31.376)	(16.785)	(13.211)	(31.376)	(16.785)
Outras	(895.770)	(1.641.675)	(1.108.709)	(909.411)	(1.446.792)	(904.362)
Total	(10.806.721)	(19.550.610)	(13.613.995)	(11.183.979)	(19.947.088)	(13.977.024)

22 - RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2019	Exercício/2019	Exercício/2018	2º Semestre/2019	Exercício/2019	Exercício/2018
Receitas Não Operacionais	48.225	152.350	309.955	3.723.890	4.074.612	1.353.435
Ganhos de capital ⁽¹⁾	5.097	14.751	13.641	3.666.506	3.773.767	995.372
Lucro na alienação de valores e bens	19.373	76.699	231.620	29.919	232.992	276.794
Reversão de provisão para desvalorização de outros valores e bens	12.736	26.511	32.053	12.736	26.511	32.064
Ressarcimento de fornecedores	3.347	17.954	21.360	3.348	17.955	21.360
Rendas de aluguéis	3.906	9.250	10.530	3.789	9.029	10.292
Outras rendas não operacionais	3.766	7.185	751	7.392	14.358	17.553
Despesas Não Operacionais	(63.412)	(129.925)	(185.457)	(136.098)	(432.376)	(197.317)
Perdas de capital	(34.736)	(71.937)	(136.383)	(94.386)	(248.094)	(139.205)
Prejuízos na alienação de valores e bens	(17.239)	(27.947)	(13.120)	(17.532)	(137.447)	(131.266)
Desvalorização de outros valores e bens	(10.588)	(28.369)	(31.775)	(10.856)	(28.474)	(31.886)
Outras despesas não operacionais	(849)	(1.672)	(4.179)	(13.524)	(18.361)	(13.090)
Total	(15.187)	22.425	124.498	3.587.592	3.642.236	1.156.111

(1) Inclui o ganho de capital de R\$ 3.563.033 mil obtido pela BB Seguros na alienação de participação no IRB Brasil Resseguros S.A. (Nota 2).

23 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Valor Patrimonial e Valor de Mercado por Ação Ordinária

	31.12.2019	31.12.2018
Patrimônio Líquido do Banco do Brasil	98.895.999	91.989.546
Valor patrimonial por ação (R\$) ⁽¹⁾	34,68	33,02
Valor de mercado por ação (R\$)	52,82	46,49
Patrimônio Líquido Consolidado	108.564.894	102.252.882

(1) Calculado com base no Patrimônio Líquido do Banco do Brasil.

b) Capital Social

O capital social do Banco do Brasil, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 67.000.000 mil (R\$ 67.000.000 mil em 31.12.2018), está dividido em 2.865.417.020 ações ordinárias representadas na forma escritural, de valor nominal. A União Federal é a maior acionista, detendo o controle.

O Banco poderá, independentemente de reforma estatutária, por deliberação e nas condições determinadas pela Assembleia Geral dos Acionistas, aumentar o Capital Social até o limite de R\$ 120.000.000 mil, mediante a emissão de ações ordinárias, concedendo-se aos acionistas, preferência para a subscrição do aumento de capital, na proporção do número de ações que possuírem.

c) Instrumento Elegível ao Capital Principal

Em 26.09.2012, o Banco do Brasil firmou Contrato de Mútuo com a União, na qualidade de instrumento híbrido de capital e dívida, no valor de até R\$ 8.100.000 mil, cujos recursos foram destinados ao financiamento agropecuário. Em 28.08.2014, através de termo aditivo, nos termos da Lei n.º 12.793, de 02.04.2013, o instrumento cumpriu os requisitos de elegibilidade ao capital principal, conforme definido no art. 16 da Resolução CMN n.º 4.192/2013.

Desde a assinatura do termo aditivo, a remuneração do referido instrumento é integralmente variável e os juros são devidos por períodos coincidentes com o exercício social do Banco, iniciando-se sua contagem em 1º de janeiro e encerrando-se em 31 de dezembro de cada ano. Os juros relativos a cada exercício social são pagos em parcela única anual, atualizada pela Selic até a data de seu efetivo pagamento, em até 30 dias corridos, contados após a realização do pagamento de dividendos relativos ao resultado apurado no balanço de encerramento do exercício social.

O pagamento da remuneração é realizado apenas com recursos provenientes de lucros e reservas de lucros passíveis de distribuição no último período de apuração, sujeito à discricionariedade da Administração em realizá-lo. Não haverá cumulatividade dos encargos não pagos. Caso não seja realizado pagamento ou crédito de dividendos (inclusive sob a forma de juros sobre capital próprio) até 31 de dezembro do exercício social seguinte, os encargos financeiros que não houverem sido pagos deixarão de ser exigíveis definitivamente.

Caso o saldo dos lucros acumulados, das reservas de lucros, inclusive a reserva legal, e das reservas de capital do Banco não sejam suficientes para a absorção de seus eventuais prejuízos apurados quando do fechamento do balanço do exercício social, o Banco do Brasil estará desobrigado da remuneração e utilizará os valores devidos a título de juros vencidos e o saldo de principal, nesta ordem, até o montante necessário para a compensação dos prejuízos, sendo considerada, para todos os fins, devidamente quitada a dívida a que se refere o contrato até o valor compensado.

O instrumento não possui data de vencimento e poderá ser liquidado apenas em situações de dissolução da instituição emissora ou de recompras autorizadas pelo Banco Central do Brasil. No caso de dissolução do Banco, o pagamento do principal e encargos da dívida ficará subordinado ao pagamento dos demais passivos. Em nenhuma hipótese haverá remuneração preferencial do instrumento, inclusive em relação a outros elementos patrimoniais classificados no Patrimônio de Referência.

Tendo em vista sua elegibilidade ao capital principal, para fins de divulgação das demonstrações contábeis consolidadas, o instrumento é reclassificado para o patrimônio líquido.

d) Reservas de Reavaliação

As Reservas de Reavaliação, no valor de R\$ 2.169 mil (R\$ 2.240 mil em 31.12.2018), referem-se às reavaliações de ativos efetuadas por empresas controladas/coligadas.

No exercício de 2019, foram realizadas reservas no montante de R\$ 71 mil (R\$ 131 mil no exercício de 2018) decorrentes de depreciação, transferidas para a conta Lucros ou Prejuízos Acumulados, líquido de tributos. Conforme a Resolução CMN n.º 3.565/2008, o saldo remanescente será mantido até a data de sua efetiva realização.

e) Reservas de Capital e de Lucros

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Reservas de Capital	1.365.081	13.468	1.366.443	13.692
Reservas de Lucros	54.134.135	42.960.161	53.814.656	42.612.582
Reserva legal	8.633.464	7.738.497	8.633.464	7.738.497
Reservas Estatutárias	45.500.671	35.221.664	45.181.192	34.874.085
Margem operacional	39.140.389	31.144.061	38.699.369	30.657.730
Equalização de dividendos	6.360.282	4.077.602	6.481.823	4.216.355

A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no período, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social.

A Reserva Estatutária para Margem Operacional tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações do Banco e é constituída em até 100% do lucro líquido, após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 80% do capital social.

A Reserva Estatutária para Equalização de Dividendos assegura recursos para o pagamento dos dividendos, sendo constituída pela parcela de até 50% do lucro líquido após as destinações legais, inclusive dividendos, até o limite de 20% do capital social.

f) Lucro por Ação

	2º Semestre/2019	Exercício/2019	Exercício/2018
Lucro líquido	9.779.477	17.899.349	12.648.803
Número médio ponderado de ações (básico)	2.812.075.565	2.799.325.330	2.785.597.388
Número médio ponderado de ações (diluído)	2.811.716.036	2.799.054.753	2.785.290.260
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	3,48	6,39	4,54

O número médio ponderado de ações diluído considera a distribuição futura de ações aos Administradores do Banco em função do Programa de Remuneração Variável (Nota 23.n).

g) Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos e Destinação do Resultado

Demonstramos a seguir a base de cálculo dos dividendos, bem como a destinação do resultado do período:

	Exercício/2019	Exercício/2018
1) Lucro líquido - BB Banco Múltiplo	17.899.349	12.648.803
No País	15.210.693	11.377.668
No Exterior	2.688.656	1.271.135
2) Juros sobre instrumento elegível ao capital principal	234.618	255.752
3) Base de cálculo dos dividendos (item 1 + item 2)	18.133.967	12.904.555
Dividendos - Payout	6.732.541	5.161.822
Dividendo mínimo obrigatório	4.252.887	2.977.357
Dividendo adicional	2.479.654	2.184.465
4) Destinações		
Lucro Líquido	17.899.349	12.648.803
Lucros/Prejuízos acumulados	7.166	(112.562)

Demonstramos a seguir a composição das ações em tesouraria:

	BB Banco Múltiplo				BB Consolidado			
	31.12.2019		31.12.2018		31.12.2019		31.12.2018	
	Ações	% Total	Ações	% Total	Ações	% Total	Ações	% Total
Ações em Tesouraria	14.112.120	100,0	79.848.002	100,0	14.459.169	100,0	79.886.296	100,0
Recebidas em dação de pagamento (Fundo de Garantia para a Construção Naval – FGCN)	8.075.350	57,2	8.075.350	10,1	8.075.350	55,8	8.075.350	10,1
Programas de Recompra (ocorridos entre 2012 e 2015) ⁽¹⁾	5.710.078	40,5	71.353.201	89,4	5.710.078	39,5	71.353.201	89,3
Programa de Remuneração Variável	326.629	2,3	419.388	0,5	359.529	2,5	457.682	0,6
Oferta subsequente de ações (follow on)	–	–	–	–	314.149	2,2	–	–
Incorporações	63	–	63	–	63	–	63	–
Valor Contábil (R\$ mil)	(324.438)		(1.832.207)		(339.636)		(1.833.431)	

(1) Redução decorrente da alienação de ações em tesouraria.

Apresentamos o demonstrativo das ações adquiridas, sua distribuição e o respectivo cronograma de transferências:

	Total de Ações do Programa	Custo Médio	Ações Distribuídas	Ações a Distribuir	Cronograma Estimado de Transferências
Programa 2015					
Banco do Brasil ⁽¹⁾	342.134	19,92	247.539	68.426	03/2020
Total de ações a distribuir				68.426	
BB DTVM	26.109	19,92	20.889	5.220	03/2020
Total de ações a distribuir				5.220	
Programa 2016					
Banco do Brasil	99.348	33,78	59.656	19.846	03/2020
Total de ações a distribuir				19.846	03/2021
BB DTVM	10.397	32,84	6.241	2.078	03/2020
Total de ações a distribuir				2.078	03/2021
Programa 2017					
Banco do Brasil	193.976	42,65	77.689	38.763	03/2020
Total de ações a distribuir				38.762	03/2021
BB DTVM	20.270	42,65	8.114	38.762	03/2022
Total de ações a distribuir				116.287	03/2022
Programa 2018					
Banco do Brasil	127.860	53,44	25.636	25.556	03/2020
Total de ações a distribuir				25.556	03/2021
BB DTVM	14.218	53,44	2.850	25.556	03/2022
Total de ações a distribuir				25.556	03/2023
Total de ações a distribuir				102.224	
BB DTVM				2.842	03/2020
Total de ações a distribuir				2.842	03/2021
Total de ações a distribuir				2.842	03/2022
Total de ações a distribuir				2.842	03/2023

(1) A diferença encontrada entre os valores constantes na coluna "Total de Ações do Programa" e o somatório entre os valores das colunas "Ações distribuídas" e "Ações a distribuir" refere-se às ações revertidas em favor do Banco conforme regras do Programa de Remuneração Variável.

Programa de Desempenho Gratificado (PDG):

O Programa de Desempenho Gratificado (PDG) é uma premiação com periodicidade semestral cujo objetivo é fortalecer a parceria entre o funcionário e o Banco, reconhecimento do esforço dos participantes na construção do resultado e alinhamento dos resultados às estratégias do Banco.

A qualificação e a classificação dos participantes são realizadas por meio de indicadores que mensuram o atingimento das metas corporativas e individuais, baseada na Estratégia Corporativa do Banco do Brasil – ECBB para o período.

O programa determina que 50% da premiação seja pago por meio de ações do Banco e 50% em cartão Alelo premiação. O preço médio das ações é a média aritmética simples dos preços médios diários da semana anterior à do pagamento. No exercício de 2019 foram distribuídas 1.499.377 ações em tesouraria.

24 - TRIBUTOS

a) Demonstração da Despesa de IR e CSLL

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2019	Exercício/2019	Exercício/2018	2º Semestre/2019	Exercício/2019	Exercício/2018
Valores Correntes	(200.053)	(213.661)	104.104	(3.208.634)	(4.899.888)	(3.304.217)
IR e CSLL no país	(189.333)	(177.207)	150.319	(2.942.775)	(4.279.505)	(2.807.448)
Imposto de Renda no exterior	(10.720)	(36.454)	(46.215)	(265.859)	(620.383)	(496.769)
Valores Diferidos	9.637.127	11.835.586	(1.457.716)	9.589.675	11.760.388	(1.463.151)
Passivo Fiscal Diferido	(594.612)	(1.063.718)	(286.525)	(597.812)	(1.076.742)	(305.718)
Operações de leasing - ajuste da carteira e depreciação incentivada	–	–	–	1.918	6.607	29.975
Marcação a mercado	(19.339)	(55.430)	23.505	(24.456)	(75.061)	(25.663)
Atualização de depósitos judiciais fiscais	(696.330)	(791.072)	(286.791)	(696.330)	(791.072)	(286.791)
Lucros do exterior	291.874	–	–	291.874	–	–
Operações realizadas em mercados de liquidação futura	(5.834)	(5.216)	5.303	(5.835)	(5.216)	5.303
Créditos recuperados a prazo	(164.983)	(212.000)	(28.542)	(164.983)	(212.000)	(28.542)
Ativo Fiscal Diferido	10.231.739	12.899.304	(1.171.191)	10.187.487	12.837.130	(1.157.433)
Diferenças temporárias	10.999.225	11.790.491	(2.236.207)	10.949.664	11.725.282	(2.210.099)
Prejuízos fiscais/bases negativas de CSLL	(785.916)	1.162.570	1.125.118	(785.915)	1.162.570	1.125.118
Marcação a mercado	61.261	(53.757)	(60.102)	66.569	(50.722)	(72.451)
Operações realizadas em mercados de liquidação futura	(42.831)	–	–	(42.831)	–	–
Total	9.437.074	11.621.925	(1.353.612)	6.381.041	6.860.500	(4.767.368)

b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2019	Exercício/2019	Exercício/2018	2º Semestre/2019	Exercício/2019	Exercício/2018
Resultado Antes dos Tributos e Participações	1.624.274	8.607.137	15.635.797	6.516.253	16.121.177	20.663.696
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (15%)	(649.710)	(3.442.855)	(7.036.109)	(2.606.501)	(6.448.471)	(9.298.663)
Encargos sobre JCP	1.373.989	2.693.016	3.222.820	1.373.989	2.693.016	3.222.820
Resultado de participações em coligadas/controladas	2.657.577	4.216.088	4.200.869	803.835	1.573.618	1.696.932
Participação de empregados no lucro	505.435	922.134	727.708	506.324	923.677	727.911
Efeito da majoração da alíquota de CSLL – EC 103/2019 ⁽¹⁾	4.964.891	4.964.891	–	4.964.891	4.964.891	–
Outros valores	584.892	2.268.651	(1.568.900)	1.338.503	3.153.769	(216.368)
Imposto de Renda e Contribuição Social do período	9.437.074	11.621.925	(1.353.612)	6.381.041	6.860.500	(4.767.368)

(1) Majoração da alíquota de CSLL de 15% para 20%, conforme Art. 32 da Emenda Constitucional n.º 103/2019.

c) Despesas Tributárias

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2019	Exercício/2019	Exercício/2018	2º Semestre/2019	Exercício/2019	Exercício/2018
Cofins	(985.915)	(2.096.109)	(2.315.976)	(1.338.535)	(2.756.869)	(2.897.008)
ISSQN	(464.626)	(922.517)	(892.624)	(607.378)	(1.201.067)	(1.124.600)
PIS/Pasep	(160.257)	(341.921)	(376.431)	(230.574)	(473.525)	(491.780)
Outras	(71.715)	(169.460)	(171.784)	(241.022)	(498.998)	(540.348)
Total	(1.682.513)	(3.530.007)	(3.756.815)	(2.417.509)	(4.930.459)	(5.053.736)

d) Passivo Fiscal Diferido

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Decorrentes da marcação a mercado	825.448	250.301	882.227	306.327
Decorrentes de atualização de depósitos judiciais fiscais	361.318	316.489	361.318	316.489
Decorrentes de créditos recuperados a prazo	637.634	425.634	637.634	425.634
Dependências no Exterior	10.743	12.102	86.466	88.938
Decorrentes do ajuste da carteira de leasing	–	–	15.356	21.963
Decorrentes de ajustes patrimoniais positivos de planos de benefícios	27.632	39.676	27.632	39.676
Decorrentes de operações em mercados de liquidação futura	6.467	693	6.467	693
Outros	52.539	52.539	52.539	52.539
Total das Obrigações Fiscais Diferidas	1.921.781	1.097.434	2.069.639	1.252.259
Imposto de Renda	1.026.315	668.525	1.117.349	769.721
Contribuição Social ⁽¹⁾	811.425	397.619	862.531	445.160
Cofins	72.293	26.916	77.212	32.153
PIS/Pasep	11.748	4.374	12.547	5.225

(1) No período de 31.12.2018 a 30.11.2019, os ativos e passivos diferidos foram reconhecidos à alíquota de 15%. A majoração da alíquota de 15% para 20% ajustou esses ativos e passivos em 31.12.2019.

e) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2018	Exercício/2019	31.12.2018	31.12.2019
Diferenças temporárias	35.671.339	31.757.454	(12.082.091)	55.346.702
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	21.719.842	14.535.448	(7.923.754)	28.331.536
Provisões passivas	9.785.998	7.131.743	(3.052.100)	13.865.641
Ajustes patrimoniais negativos de planos de benefícios	2.277.287	8.192.304	(333.103)	10.136.488
Marcação a mercado	808.865	431.819	(474.664)	766.020
Outras provisões	1.079.347	1.466.140	(298.470)	2.247.017
CSLL escriturada a 18% (MP n.º 2.158/2001)	667.060	–	(30.308)	636.752
Prejuízo fiscal/Base negativa	1.269.178	3.435.896	(2.257.265)	2.447.809
Total dos Créditos Tributários Ativos	37.607.577	35.193.350	(14.369.664)	58.431.263
Imposto de Renda	23.103.519	17.261.031	(8.646.371)	31.718.179
Contribuição Social ⁽¹⁾	14.415.175	17.886.470	(5.661.568)	26.640.077
Cofins	76.459	39.440	(53.097)	62.802
PIS/Pasep	12.424	6.409	(8.628)	10.205

n) Pagamento Baseado em Ações

Programa de Remuneração Variável

O programa de remuneração variável do Banco do Brasil foi elaborado sob vigência da Resolução CMN n.º 3.921, de 25.11.2010, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

O programa tem periodicidade anual, sendo estabelecido em função dos riscos e da atividade dos administradores e tem como pré-requisitos: a Ativação do Programa de Participação nos Lucros e Resultados e o atingimento de lucro contábil positivo pelo BB.

A qualificação e a classificação dos administradores são feitas com base em indicadores que mensuram o atingimento das metas corporativas e individuais, baseadas na Estratégia Corporativa do Banco do Brasil – ECBB para o período. O programa ainda determina que 50% da remuneração seja paga à vista e em espécie (CPC 33) e que os demais 50% sejam pagos em ações.

A quantidade de ações do Banco do Brasil a ser destinada a cada participante é apurada mediante a divisão do valor líquido equivalente a 50% dos honorários a que fizer jus, a título de remuneração variável, pelo preço médio da ação na semana anterior à do pagamento. O preço médio é a média aritmética simples dos preços médios diários da semana anterior à do pagamento. No momento da apuração das parcelas diferidas, caso ocorram frações, estas são acumuladas na primeira parcela a ser disponibilizada.

A distribuição da remuneração em ações ocorre de forma que 20% é imediatamente transferido para a titularidade do beneficiário e 80% é diferido pelo prazo de quatro anos, sendo: 20% no prazo de um ano, 20% no prazo de dois anos, 20% no prazo de três anos e 20% no prazo de quatro anos.

A BB DTVM, em decorrência da resolução supracitada, também aprovou política de remuneração variável para sua diretoria, adquirindo diretamente ações em tesouraria do Banco. Todas as ações adquiridas são BBAS3 e seu valor justo é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2018	Exercício/2019	31.12.2018	31.12.2019
Diferenças temporárias	36.609.071	32.260.795	(12.553.590)	56.316.276
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	21.786.705	14.550.049	(7.932.869)	28.403.885
Provisões passivas	10.112.491	7.181.285	(3.089.543)	14.204.233
Ajustes patrimoniais negativos de planos de benefícios	2.277.287	8.192.304	(333.103)	10.136.488
Marcação a mercado	826.847	508.514	(527.465)	807.896
Outras provisões	1.605.741	1.828.643	(670.610)	2.763.774
CSLL escriturada a 18% (MP n.º 2.158/2001)	667.060	–	(30.308)	636.752
Prejuízo fiscal/Superveniência de depreciação	62.021	–	(21.009)	41.012
Prejuízo fiscal/Base negativa	1.304.969	3.432.490	(2.268.567)	2.468.892
Total dos Créditos Tributários Ativos	38.643.121	35.693.285	(14.873.474)	59.462.932
Imposto de Renda	23.950.263	17.617.376	(9.005.276)	32.562.363
Contribuição Social ⁽¹⁾	14.602.362	18.022.083	(5.801.496)	26.822.949
Cofins	77.846	45.152	(56.228)	66.770
PIS/Pasep	12.650	8.674	(10.474)	10.850

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2019

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	Valor Nominal	Valor Presente	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2020	17.426.118	17.057.715	17.628.860	17.099.568
Em 2021	17.518.797	16.799.968	17.729.131	16.845.698
Em 2022	17.615.828	16.529.956	17.868.506	16.609.118
Em 2023	4.354.014	3.976.855	4.400.573	3.982.204
Em 2024	736.398	650.935	748.394	654.783
Em 2025	665.058	574.562	963.940	771.765
Em 2026	53.503	45.333	57.365	47.489
Em 2027	17.213	14.174	19.995	15.748
Em 2028	-	-	1.118	629
Em 2029	44.334	34.763	45.050	34.922
Total de Créditos Tributários em 31.12.2019	58.431.263	55.684.261	59.462.932	56.061.924

No exercício de 2019, observou-se a realização de créditos tributários no Banco Múltiplo no montante de R\$ 14.369.664 mil, correspondente a 93,92% da respectiva projeção de utilização para o período de 2019, que constava no estudo técnico elaborado em 31.12.2018.

A realização dos valores nominais de créditos tributários ativados, considerando a recomposição daqueles baixados durante o trâmite da ação judicial (Nota 27.h), baseada em estudo técnico realizado pelo Banco em 31.12.2019, está projetada para 10 anos, nas seguintes proporções:

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar ⁽¹⁾	Diferenças Temporárias ⁽²⁾	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar ⁽¹⁾	Diferenças Temporárias ⁽²⁾
Em 2020	9%	31%	8%	31%
Em 2021	11%	31%	13%	31%
Em 2022	17%	31%	16%	31%
Em 2023	23%	5%	23%	5%
Em 2024	23%	1%	23%	1%
A partir de 2025	17%	1%	17%	1%

(1) Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes.

(2) A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).

25 - PARTES RELACIONADAS

a) Pessoal-chave da administração

Custos com remuneração e outros benefícios atribuídos ao pessoal-chave da administração do Banco do Brasil, formado pelos membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva:

	2º Semestre/2019	Exercício/2019	Exercício/2018
Benefícios de curto prazo	24.427	53.836	61.487
Honorários e encargos sociais	17.350	34.191	38.413
Diretoria Executiva	17.130	33.807	38.007
Conselho de Administração	220	384	406
Remuneração variável (peculnia) e encargos sociais	5.070	16.056	19.629
Outros ⁽¹⁾	2.007	3.389	3.445
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	220	741	345
Remuneração baseada em ações	--	15.290	14.913
Total	24.647	69.667	76.745

(1) Inclui, principalmente, contribuições patronais aos planos de saúde e de benefício pós-emprego, auxílio moradia, auxílio mudança, seguro de grupo, entre outros.

De acordo com a política de remuneração variável do Banco do Brasil, estabelecida em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.921/2010, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações (Nota 23.n).

O Banco não oferece benefícios pós-emprego ao pessoal-chave da administração, com exceção daqueles que fazem parte do quadro funcional do Banco.

b) Transações com partes relacionadas

O Banco possui política de transações com partes relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração e divulgada ao mercado. A política visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões, especialmente aquelas envolvendo partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesse, sejam tomadas observando os interesses do Banco e de seus acionistas. A política se aplica a todos os colaboradores e administradores do Banco.

Dentre outras orientações, a política veda a realização de transações com partes relacionadas em condições diversas às de mercado ou que possam prejudicar os interesses da instituição. Sendo assim, as transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável e não envolvem riscos anormais de recebimento, conforme informações constantes em outras notas explicativas.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banco são eliminados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Dentre as transações realizadas pelo Banco com suas partes relacionadas, destacamos:

- transações bancárias, tais como aplicações em depósitos interfinanceiros, títulos e valores mobiliários, operações de crédito, depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, obrigações por empréstimos e repasses, prestação de serviços e de garantias, avais ou fianças;
- operações de alongamento de crédito rural, que são direitos junto ao Tesouro Nacional, decorrentes de cessão de operações de crédito rural alongadas na forma da Resolução CMN n.º 2.238/1996, bem como os valores a receber do Tesouro Nacional referentes à equalização de taxa de juros de programas incentivados pelo Governo Federal, na forma da Lei n.º 8.427/1992. A equalização de taxas, modalidade de subvenção econômica, representa o diferencial de taxas entre o custo de captação de recursos, acrescido dos custos administrativos e tributários e os encargos cobrados do tomador final do crédito rural. O valor da equalização é atualizado pela Taxa Média Selic desde a sua apuração até o pagamento pelo Tesouro Nacional, que é realizado segundo programação orçamentária daquele Órgão, conforme estabelece a Legislação, preservando assim a adequada remuneração ao Banco;
- disponibilização dos sistemas internos para a Previ, para votações, processos seletivos e acesso a normas internas de interesse comum, o que gera uma economia de custos para ambas as partes envolvidas;
- contratos de comodato, onde o Banco figura basicamente como cessionário, utilizando-se dos espaços, principalmente, para instalação de terminais de autoatendimento, de postos de atendimento bancário e de agências, não representando volume significativo, uma vez que os contratos dessa natureza são realizados na maior parte com terceiros;
- disponibilização de estrutura para controladas e entidades patrocinadas, para desempenho de atividades operacionais mediante o ressarcimento dos custos e despesas apurados devido à utilização dos recursos humanos, materiais, tecnológicos e administrativos. O compartilhamento de estrutura visa obter ganho de eficiência operacional para o Conglomerado. Informações complementares, com relação à cessão de pessoal, constam da Nota 30.e – Cessão de empregados a órgãos externos;
- aluguéis de imóveis de propriedade de entidades patrocinadas para desempenho das atividades do Banco;
- aquisição de carteiras de operações de crédito cedidas pelo Banco Votorantim;
- cessão de créditos oriundos de operações baixadas como prejuízos para a Ativos S.A.

No exercício de 2018, foram realizados permuta de imóveis com a União e adiantamento de contribuições patronais incidentes sobre a gratificação de natal (13º salário) à Cassi. Também foi assinado Termo Aditivo ao Contrato de Cessão de Créditos decorrentes das Operações de Renegociação das Dívidas originárias de Crédito Rural celebrado entre a União e o Banco em 29 de junho de 2001. A União pagou ao Banco recursos decorrentes da conciliação das operações do PESA cedidas pelo Banco à União ao amparo da MP n.º 2.196/2001. No âmbito do processo de conciliação de registros recuperados a programas e operações rurais junto à União, o Banco também realizou a conciliação de diversos programas, dentre eles: Programa de Recuperação da Lavoura Cacaueira Junta - PRLCB; Subvenções Pronaf Financeira/BNDES, Pronaf Reforma Agrária Grupo A - Safra 1999/2000 e Fundo Contábil do PROCERA (Programa Especial de Crédito para a Reforma Agrária).

Em 2019, o Banco estabeleceu Teto de Cartão de Crédito PJ para pagamento de contas da Cielo S.A. em condições financeiras usuais de mercado. Em 13/12/2019, o Banco assinou novo contrato temporário de prestação de serviço de correspondente no país com os Correios em substituição ao atual contrato, o qual possui vencimento em 15/12/2019. Os Correios continuarão disponibilizando atendimento básico de saques, depósitos, consultas e recebimento de contas em parceria com o BB pelo período de três meses, podendo ser prorrogado por igual período.

As transações acima que envolvam valores são demonstradas adiante no quadro "Sumário das Transações com Partes Relacionadas", segregados por natureza e categoria de entidades relacionadas.

Algumas transações constam em outras notas explicativas: os recursos aplicados em títulos públicos federais, estão relacionados na Nota 8; as informações referentes aos fundos públicos estão relacionadas na Nota 20; e as informações referentes aos repasses e demais transações com entidades patrocinadas estão relacionadas na Nota 26.

O Banco instituiu a Fundação Banco do Brasil (FBB) que tem por objetivo promover, apoiar, incentivar e patrocinar ações nos campos da educação, cultura, saúde, assistência social, recreação e esporte, ciência e tecnologia e assistência a comunidades urbano-rurais. No exercício de 2019, o Banco e suas subsidiárias realizaram contribuições para a FBB no valor de R\$ 55.098 mil (R\$ 53.423 mil no exercício de 2018).

c) Aquisição de carteiras de operações de crédito cedidas pelo Banco Votorantim

	Exercício/2019	Exercício/2018
Cessão com retenção substancial de riscos e benefícios (com coobrigação)	3.107.504	2.611.133
Resultado não realizado líquido de tributos (saldo)	--	83

d) Sumário das transações com partes relacionadas

	BB Banco Múltiplo				
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Controle conjunto e Coligadas ⁽³⁾	Pessoal-chave da administração ⁽⁴⁾	Outras partes relacionadas ⁽⁵⁾
Ativos					
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	79.522.814	559.618	--	652.514
Títulos e valores mobiliários	--	1.952.666	883.865	--	385.191
Operações de crédito ⁽⁶⁾	--	314.307	4.522.222	4.996	16.080.604
Valores a receber de ligadas	--	55.150	263.634	--	9.634
Outros ativos ⁽⁷⁾	2.997.540	1.817.557	2.836	--	231.855
Garantias recebidas ⁽⁸⁾	--	--	18.918	--	2.314.822
Passivos					
Depósitos à vista	538.447	139.175	64.653	1.045	269.947
Depósitos em poupança	720	--	--	323	235.704
Depósitos a prazo remunerados	4.538.116	1.534.675	490.122	112	12.049.321
Captações no mercado aberto	42.337	17.955.353	35.672	--	8.759.749
Obrigações por empréstimos e repasses	167.215	76.112.113	--	--	60.741.468
Outros passivos ⁽⁹⁾	9.724.212	3.823.678	12.093.992	14.394	1.881.962
Garantias prestadas e outras coobrigações ⁽¹⁰⁾	--	826.654	5.011.026	403	714.055
2º Semestre/2019					
Receitas da intermediação financeira	1.350.507	2.530.657	239.512	245	705.481
Receitas de prestação de serviços	28.512	8.411	198.924	--	164.345
Outras receitas ⁽¹¹⁾	5.435	236.033	172.061	--	10.816
Despesas da intermediação financeira	(232.126)	(2.925.640)	(14.471)	(439)	(1.846.326)
Outras despesas	--	(592.489)	(312.193)	--	(1.347.945)
Exercício/2019					
Receitas da intermediação financeira	2.948.688	5.216.687	524.973	463	1.586.881
Receitas de prestação de serviços	49.469	12.429	396.651	--	317.143
Outras receitas ⁽¹¹⁾	39.755	466.599	398.387	--	19.771
Despesas da intermediação financeira	(456.349)	(5.678.085)	(31.393)	(987)	(3.898.745)
Outras despesas	--	(1.108.854)	(612.052)	--	(916.714)

(1) União (Tesouro Nacional e órgãos da Administração Direta do Governo Federal).

(2) Empresas relacionadas na Nota 3.a.

(3) Referem-se, principalmente, ao Banco Votorantim, Cielo, BB Mapfre, Brasilprev, Brasilcap, Alelo, Cateno e Tecban.

(4) Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

(5) Inclui as transações mais significativas com empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo Federal, tais como: Petrobras, CEF, BNDES e Eletrobras. Fundos do Governo: Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda – Funproger. Além dessas, entidades vinculadas aos funcionários e entidades patrocinadas: Cassi, Previ e outras.

(6) As operações de crédito possuem R\$ 1.244 mil de provisão para créditos de liquidação duvidosa. Houve reforço de provisão de R\$ 1.111 mil no 2º semestre/2019 (R\$ 1.239 mil no exercício/2019).

(7) As transações com o Controlador referem-se, principalmente, às operações de alongamento de crédito rural – Tesouro Nacional (Nota 12.a), equalização de taxas – safra agrícola, títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional (Nota 12.b).

(8) Referem-se, principalmente, a garantia do Tesouro Nacional, navios petroleiros, dentre outras.

(9) Referem-se, principalmente, a instrumentos financeiros derivativos e letras financeiras. Os saldos evidenciados na coluna "Controle conjunto e coligadas" referem-se, principalmente, aos valores a pagar à Cielo relativos as transações realizadas com cartões de crédito e de débito emitidos pelo Banco a serem repassados pela Cielo aos estabelecimentos credenciados.

(10) Inclui o Contrato de Abertura de Linha de Crédito Interbancário Rotativo a liberar com o Banco Votorantim.

(11) Inclui o montante de R\$ 402.733 mil no 2º semestre/2019 relativo aos ressarcimentos de custos e despesas provenientes do compartilhamento de estrutura (R\$ 803.238 mil no exercício/2019).

	BB Banco Múltiplo				
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Controle conjunto e Coligadas ⁽³⁾	Pessoal-chave da administração ⁽⁴⁾	Outras partes relacionadas ⁽⁵⁾
Ativos					
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	76.866.322	559.569	--	352.617
Títulos e valores mobiliários	--	3.771.099	16.862	--	511.801
Operações de crédito ⁽⁶⁾	--	64.321	8.426.052	2.335	27.212.815
Valores a receber de ligadas	--	57.358	226.256	--	9.188
Outros ativos ⁽⁷⁾	3.458.980	2.941	103.157	--	477.210
Garantias recebidas ⁽⁸⁾	--	--	1.635.113	--	3.243.446
Passivos					
Depósitos à vista	1.272.513	85.721	193.754	458	481.410
Depósitos em poupança	12.966	--	--	446	218.638
Depósitos a prazo remunerados	2.282.336	990.350	695.753	111	12.615.160
Captações no mercado aberto	39.950	16.410.584	1.506.669	--	9.263.323
Obrigações por empréstimos e repasses	165.557	71.685.847	--	--	66.316.170
Outros passivos ⁽⁹⁾	9.943.497	4.058.475	11.070.433	11.129	1.310.978
Garantias prestadas e outras coobrigações ⁽¹⁰⁾	--	2.666.173	6.813.492	--	753.552
2º Semestre/2018					
Receitas da intermediação financeira	1.586.396	2.634.795	446.868	134	1.289.068
Receitas de prestação de serviços	31.620	7.713	188.844	--	182.079
Outras receitas ⁽¹¹⁾	1.439.861	214.023	176.277	--	7.542
Despesas da intermediação financeira	(418.962)	(2.831.665)	(5.880)	(433)	(1.885.077)
Outras despesas	(493.358)	(576.323)	(231.431)	--	(506.307)
Exercício/2018					
Receitas da intermediação financeira	3.252.534	5.011.833	993.369	275	2.599.759
Receitas de prestação de serviços	70.580	27.978	338.373	--	403.789
Outras receitas ⁽¹¹⁾	1.592.993	435.643	358.023	--	16.590
Despesas da intermediação financeira	(591.395)	(5.236.353)	(10.457)	(907)	(4.047.934)
Outras despesas	(493.358)	(1.053.208)	(380.453)	--	(957.357)

(1) União (Tesouro Nacional e órgãos da Administração Direta do Governo Federal).

(2) Empresas relacionadas na Nota 3.a.

(3) Referem-se, principalmente, ao Banco Votorantim, Cielo, BB Mapfre, Brasilprev, Brasilcap, Alelo, Cateno, Tecban e IRB.

(4) Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

(5) Inclui as transações mais significativas com empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo Federal, tais como: Petrobras, CEF, BNDES e Eletrobras. Fundos do Governo: Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda – Funproger. Além dessas, entidades vinculadas aos funcionários e entidades patrocinadas: Cassi, Previ e outras.

(6) As operações de crédito possuem R\$ 420 mil de provisão para créditos de liquidação duvidosa. Houve reforço de provisão de R\$ 418 mil no 2º semestre/2018 (R\$ 396 mil no exercício/2018). O saldo com pessoal-chave da administração refere-se às operações contratadas antes da vigência dos mandatos.

(7) As transações com o Controlador referem-se, principalmente, às operações de alongamento de crédito rural – Tesouro Nacional (Nota 12.a), equalização de taxas – safra agrícola, títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional (Nota 12.b).

(8) Referem-se, principalmente, a garantia do Tesouro Nacional, direitos creditórios resultantes de contrato, navios petroleiros, avais e fianças, dentre outras.

(9) Referem-se, principalmente, a instrumentos financeiros derivativos e letras financeiras. Os saldos evidenciados na coluna "Controle conjunto e coligadas" referem-se, principalmente, aos valores a pagar à Cielo relativos as transações realizadas com cartões de crédito e de débito emitidos pelo Banco a serem repassados pela Cielo aos estabelecimentos credenciados.

(10) Inclui o Contrato de Abertura de Linha de Crédito Interbancário Rotativo a liberar com o Banco Votorantim.

(11) Inclui o montante de R\$ 370.536 mil no 2º semestre/2018 relativo aos ressarcimentos de custos e despesas provenientes do compartilhamento de estrutura (R\$ 738.625 no exercício/2018).

	BB Consolidado				
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Controle conjunto e Coligadas ⁽³⁾	Pessoal-chave da administração ⁽⁴⁾	Outras partes relacionadas ⁽⁵⁾
Ativos					
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	559.618	--	--	652.514
Títulos e valores mobiliários	--	4.294.074	--	--	397.893
Operações de crédito ⁽⁶⁾	--	4.522.222	4.996	--	16.080.604
Valores a receber de ligadas	--	271.209	--	--	9.637
Outros ativos ⁽⁷⁾	2.997.540	129.948	--	--	259.704
Garantias recebidas ⁽⁸⁾	--	--	18.918	--	2.314.822
Passivos					
Depósitos à vista	540.503	64.653	1.045	1.045	269.947
Depósitos em poupança	720	--	323	--	235.704
Depósitos a prazo remunerados	4.631.093	490.122	112	112	12.049.322
Captações no mercado aberto	42.337	35.672	--	--	8.759.749
Obrigações por empréstimos e repasses	167.215	--	--		

26 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Banco do Brasil é patrocinador das seguintes entidades de previdência privada e de saúde complementar, que asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários:

	Planos	Benefícios	Classificação
Previ - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil	Previ Futuro	Aposentadoria e pensão	Contribuição definida
	Plano de Benefícios 1	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
Cassi - Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil	Plano Informal	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano de Associados	Assistência médica	Benefício definido
Economus - Instituto de Seguridade Social	Prevmais	Aposentadoria e pensão	Contribuição variável
	Regulamento Geral	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Regulamento Complementar 1	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Grupo B'	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano Unificado de Saúde - PLUS	Assistência médica	Benefício definido
	Plano Unificado de Saúde - PLUS II	Assistência médica	Benefício definido
Fusesc - Fundação Codesc de Seguridade Social	Plano de Assistência Médica Complementar - PAMC	Assistência médica	Benefício definido
	Multifuturo I	Aposentadoria e pensão	Contribuição variável
SIM - Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas Besc e Codesc, do Badesc e da Fusesc	Plano de Benefícios I	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano de Saúde	Assistência médica	Contribuição definida
Prevbep - Caixa de Previdência Social	Plano BEP	Aposentadoria e pensão	Benefício definido

Número de Participantes Abrangidos pelos Planos de Benefícios Patrocinados pelo Banco

	31.12.2019			31.12.2018		
	N.º de participantes			N.º de participantes		
	Ativos	Assistidos	Total	Ativos	Assistidos	Total
Planos de Aposentadoria e Pensão	95.971	120.303	216.274	100.027	118.699	218.726
Plano de Benefícios 1 - Previ	7.470	100.057	107.527	9.694	98.902	108.596
Plano Previ Futuro	75.735	2.073	77.808	77.111	1.700	78.811
Plano Informal	--	2.661	2.661	--	2.870	2.870
Outros Planos	12.766	15.512	28.278	13.222	15.227	28.449
Planos de Assistência Médica	96.631	106.837	203.468	100.990	105.701	206.691
Cassi	86.383	100.145	186.528	90.390	98.721	189.111
Outros Planos	10.248	6.692	16.940	10.600	6.980	17.580

Contribuições do Banco para os Planos de Benefícios

	2º Semestre/2019		Exercício/2019		Exercício/2018	
	Ativos	Assistidos	Total	Ativos	Assistidos	Total
Planos de Aposentadoria e Pensão	1.105.680	1.105.680	1.105.680	1.928.021	1.928.021	1.871.310
Plano de Benefícios 1 - Previ (1)	502.076	502.076	502.076	832.757	832.757	891.384
Plano Previ Futuro	389.285	389.285	389.285	713.942	713.942	662.091
Plano Informal	81.583	81.583	81.583	157.629	157.629	166.952
Outros Planos	132.736	132.736	132.736	223.693	223.693	150.883
Planos de Assistência Médica	776.553	776.553	776.553	1.394.079	1.394.079	1.643.733
Cassi	676.773	676.773	676.773	1.211.275	1.211.275	1.473.670
Outros Planos	99.780	99.780	99.780	182.804	182.804	170.063
Total	1.882.233	1.882.233	1.882.233	3.322.100	3.322.100	3.515.043

(1) Refere-se às contribuições relativas aos participantes amparados pelo Contrato 97 e ao Plano 1, sendo que essas contribuições ocorreram respectivamente através da realização do Fundo Paridade até 2018 e do Fundo de Utilização (Nota 26.f). O Contrato 97 tem por objeto disciplinar a forma do custeio necessário à constituição de parte equivalente a 53,7% do valor garantidor do pagamento do complemento de aposentadoria devido aos participantes admitidos no Banco até 14.04.1967 que tivessem se aposentado ou viessem a se aposentar após essa data, exceto aqueles participantes que fazem parte do Plano Informal.

As contribuições do Banco para os planos de benefício definido (pós-emprego) estão estimadas em R\$ 840.710 mil para os próximos 6 meses e R\$ 1.789.701 mil para os próximos 12 meses.

Valores Reconhecidos no Resultado

	2º Semestre/2019		Exercício/2019		Exercício/2018	
	Ativos	Assistidos	Total	Ativos	Assistidos	Total
Planos de Aposentadoria e Pensão	(770.721)	(770.721)	(770.721)	(1.167.595)	(1.167.595)	(669.821)
Plano de Benefícios 1 - Previ (1)	(209.656)	(209.656)	(209.656)	(115.593)	(115.593)	444.053
Plano Previ Futuro	(389.285)	(389.285)	(389.285)	(713.942)	(713.942)	(662.091)
Plano Informal	(52.241)	(52.241)	(52.241)	(106.856)	(106.856)	(128.206)
Outros Planos	(119.539)	(119.539)	(119.539)	(231.204)	(231.204)	(223.577)
Planos de Assistência Médica	(916.410)	(916.410)	(916.410)	(1.701.107)	(1.701.107)	(1.659.628)
Cassi	(816.745)	(816.745)	(816.745)	(1.512.293)	(1.512.293)	(1.486.662)
Outros Planos	(99.665)	(99.665)	(99.665)	(188.814)	(188.814)	(172.966)
Total	(1.687.131)	(1.687.131)	(1.687.131)	(2.868.702)	(2.868.702)	(2.229.449)

Informações detalhadas em relação aos planos de benefício definido constam na Nota 26.d.4.

a) Planos de Aposentadoria e Pensão

Previ Futuro (Previ)

Plano destinado aos funcionários do Banco admitidos na empresa a partir de 24.12.1997. Os participantes ativos contribuem com 7% a 17% do salário de participação na Previ. Os percentuais de participação variam em função do tempo de empresa e do nível do salário de participação. Não há contribuição para participantes inativos. O patrocinador contribui com montantes idênticos aos dos participantes, limitado a 14% da folha de salários de participação desses participantes.

Plano de Benefícios 1 (Previ)

Participam os funcionários do Banco que nele se inscreveram até 23.12.1997. Os participantes, tanto os ativos quanto os aposentados, contribuem com um percentual entre 1,8% e 7,8% do salário de participação ou dos complementos de aposentadoria.

Até 15.12.2000, o Banco contribuía com 2/3 (dois terços) do montante total ao plano. A partir de 16.12.2000, em função da Emenda Constitucional nº 20, o Banco e os participantes passaram a contribuir com 50% cada. Como resultado desta paridade contributiva, foi constituído o Fundo Paridade, cujos recursos foram utilizados para compensar as contribuições ao plano (Nota 26.f).

Plano Informal (Previ)

É de responsabilidade exclusiva do Banco do Brasil, cujas obrigações contratuais incluem:

d.1) Mudanças no valor presente das obrigações atuariais de benefício definido

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	Exercício/2019	Exercício/2018	Exercício/2019	Exercício/2018	Exercício/2019	Exercício/2018	Exercício/2019	Exercício/2018
Saldo Inicial	(172.028.674)	(155.258.787)	(940.374)	(959.692)	(9.394.601)	(8.724.130)	(9.719.429)	(8.900.039)
Custo de juros	(15.808.281)	(16.703.376)	(80.681)	(94.775)	(954.302)	(980.982)	(901.862)	(956.491)
Custo do serviço corrente	(332.022)	(399.287)	--	--	(92.546)	(85.096)	(16.776)	(23.534)
Custo do serviço passado	--	--	(26.175)	(33.431)	--	--	--	--
Benefícios pagos utilizando os ativos do plano	12.572.211	11.988.879	166.952	745.828	730.087	701.391	668.778	
Remensurações de ganhos/(perdas) atuariais	(35.567.874)	(11.656.103)	(211.057)	(19.428)	(3.538.610)	(334.480)	(1.896.931)	(508.143)
Ajuste de experiência	(3.586.618)	(3.119.951)	(98.337)	(4.685)	(1.258.362)	(415.728)	(98.144)	(122.439)
Alterações premissas biométricas/demográficas	--	(4.209.120)	--	(536)	1.089	(303.405)	(258.911)	30.496
Alterações premissas financeiras	(31.981.256)	(7.135.032)	(112.720)	(23.577)	(2.281.337)	(446.803)	(1.736.164)	(416.200)
Saldo Final	(211.164.640)	(172.028.674)	(1.100.658)	(940.374)	(13.234.231)	(9.394.601)	(11.833.607)	(9.719.429)
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	(194.700.370)	(172.028.674)	--	--	(161.500)	(242.250)	(7.416.701)	(6.045.154)
Valor presente das obrigações atuariais a descoberto	(16.464.270)	--	(1.100.658)	(940.374)	(13.072.731)	(9.152.351)	(4.416.906)	(3.674.275)

d.2) Mudanças no valor justo dos ativos do plano

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos (1)	
	Exercício/2019	Exercício/2018	Exercício/2019	Exercício/2018	Exercício/2019	Exercício/2018	Exercício/2019	Exercício/2018
Saldo Inicial	179.197.455	164.024.626	--	--	242.250	--	6.045.154	5.713.736
Receita de juros	15.909.119	17.990.770	--	--	--	--	559.710	632.690
Antecipação de contraprestação (2)	--	--	--	--	(80.750)	242.250	--	--
Contribuições recebidas (3)	1.413.748	891.384	157.629	166.952	745.828	730.087	350.595	220.828
Benefícios pagos utilizando os ativos do plano	(12.572.211)	(11.988.879)	(157.629)	(166.952)	(745.828)	(730.087)	(701.391)	(668.778)
Ganho/(perda) atuarial sobre os ativos do plano	10.752.259	8.279.554	--	--	--	--	1.162.633	146.678
Saldo Final	194.700.370	179.197.455	--	--	161.500	242.250	7.416.701	6.045.154

(1) Refere-se aos seguintes planos: Regulamento Geral (Economus), Prevmais (Economus), Regulamento Complementar 1 (Economus), Multifuturo I (Fusesc), Plano I (Fusesc) e Plano BEP (Prevbep).
(2) Refere-se ao adiantamento de contribuições patronais incidentes sobre a gratificação de natal (13º salário) correspondente ao período de 2018 a 2021.
(3) No Plano 1 - Previ, no exercício/2019, refere-se às contribuições dos participantes (R\$ 580.991 mil) e do patrocinador (R\$ 832.757 mil - que inclui R\$ 251.766 mil referente ao Contrato 97 e Grupo Especial).

d.3) Valores reconhecidos no balanço patrimonial

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
1) Valor justo dos ativos do plano	194.700.370	179.197.455	--	--	161.500	242.250	7.416.701	6.045.154
2) Valor presente das obrigações atuariais	(211.164.640)	(172.028.674)	(1.100.658)	(940.374)	(13.234.231)	(9.394.601)	(11.833.607)	(9.719.429)
3) Superávit/(déficit) (1+2)	(16.464.270)	7.168.781	(1.100.658)	(940.374)	(13.072.731)	(9.152.351)	(4.416.906)	(3.674.275)
4) Ativo/(passivo) atuarial líquido registrado (1)	(8.232.135)	3.584.390	(1.100.658)	(940.374)	(13.072.731)	(9.152.351)	(2.943.584)	(2.397.244)

(1) Refere-se à parcela do patrocinador no superávit/(déficit).

d.4) Detalhamento dos valores reconhecidos no resultado relativos aos planos de benefício definido

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	2º Sem/2019	Exerc/2019	Exerc/2018	2º Sem/2019	Exerc/2019	Exerc/2018	2º Sem/2019	Exerc/2019
Custo do serviço corrente	(87.576)	(166.011)	(199.644)	--	--	--	(43.847)	(92.545)
Custo dos juros	(3.994.397)	(7.904.141)	(8.351.688)	(40.244)	(80.681)	(94.775)	(506.312)	(954.301)
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	3.872.317	7.954.559	8.995.385	--	--	--	--	--
Custo do serviço passado não reconhecido	--	--	--	(11.997)	(26.175)	(33.431)	--	--
Despesa com funcionários ativos	--	--	--	--	--	--	(266.586)	(465.447)
Outros ajustes/reversões	--	--	--	--	--	--	--	--
(Despesa)/receita reconhecida na DRE	(209.656)	(115.593)	444.053	(52.241)	(106.856)	(128.206)	(816.745)	(1.512.293)

d.5) Valores reconhecidos no patrimônio líquido

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Saldo Inicial	(11.560.758)	(10.280.378)	(119.938)	(108.281)	(1.377.520)	(1.176.832)	(1.027.497)	(877.392)
Ajustes de avaliação patrimonial	(12.533.690)	(2.133.967)	(211.058)	(19.428)	(3.538.612)	(334.480)	(537.526)	(249.809)
Efeitos fiscais	6.603.557	853.587	104.971	7.771	1.707.169	133.792	328.397	99.704
Saldo Final	(17.490.891)	(11.560.758)	(226.025)	(119.938)	(3.208.963)	(1.377.520)	(1.236.626)	(1.027.497)

d.6) Perfil de vencimento das obrigações atuariais de benefício definido

Duration (1)	Pagamentos de benefícios esperados (2)				
	Até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	Acima 3 anos	Total
Plano 1 (Previ)	11,53	13.661.988	13.563.154	13.474.403	337.838.029
Plano Informal (Previ)	6,18	168.230	149.605	132.568	1.440.174
Plano de Associados (Cassi)	11,98	850.871	842.456	833.963	22.482.208
Regulamento Geral (Economus)	11,60	540.706	537.781	534.582	14.146.579
Regulamento Complementar 1 (Economus)	13,96	2.792	2.915	3.047	141.093

d.8) Principais premissas atuariais adotadas em cada período

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Taxa de inflação (a.a.)	3,54%	4,42%	3,56%	4,39%	3,53%	4,43%	3,53%	4,42%
Taxa real de desconto (a.a.)	3,48%	4,83%	3,17%	4,64%	3,50%	4,86%	3,49%	4,86%
Taxa nominal de retorno dos investimentos (a.a.)	7,14%	9,46%	--	--	--	--	7,15%	9,50%
Taxa real de crescimento salarial esperado (a.a.)	0,93%	0,77%	--	--	--	--	0,92%	0,95%
Tábua de sobrevivência	BR-EMSSb-2015		BR-EMSSb-2015		BR-EMSSb-2015		AT-2000 / AT-83	
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado	

O Banco, para definição dos valores relativos aos planos de benefício definido, utiliza métodos e premissas diferentes daqueles apresentados pelas entidades patrocinadas.

O pronunciamento técnico CPC 33 (R1) detalha a questão da contabilização assim como os efeitos ocorridos ou a ocorrer nas empresas patrocinadoras de planos de benefícios a empregados. Por sua vez, as entidades patrocinadas obedecem às normas emanadas do Ministério da Economia, por intermédio do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc. As diferenças mais relevantes concentram-se na definição dos valores relativos ao Plano 1 – Previ.

d.9) Diferenças de premissas do Plano 1 - Previ

	Banco	Previ
Taxa real de desconto (a.a.)	3,48%	4,75%
Avaliação de ativos		
Títulos públicos	Valor de Mercado	Custo Amortizado
Participações acionárias	Valor de Mercado	Média Ponderada ⁽¹⁾
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado	Método Agregado

(1) Em setembro de 2018, a Previ passou a adotar uma nova metodologia de avaliação para o seu investimento na Litel. Com precificação ao final de cada mês, esta metodologia considera uma média ponderada das cotações dos três meses anteriores.

d.10) Conciliação dos valores apurados no Plano 1 - Previ/Banco

	Ativos do Plano		Obrigações Atuariais		Efeito no Superávit/(Déficit)	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Valor apurado - Previ	167.103.388	160.882.240	(164.817.351)	(154.506.120)	2.286.037	6.376.120
Incorporação dos valores do contrato 97	12.926.132	13.190.867	(12.926.132)	(13.190.867)	--	--
Incorporação dos valores do Grupo Especial	1.093.684	1.091.011	(1.093.684)	(1.091.011)	--	--
Ajuste no valor dos ativos do plano ⁽¹⁾	13.577.166	4.033.337	--	--	13.577.166	4.033.337
Ajuste nas obrigações - taxa de desconto/ regime de capitalização	--	--	(32.327.473)	(32.327.473)	(32.327.473)	(32.327.473)
Valor apurado - Banco	194.700.370	179.197.455	(211.164.640)	(172.028.674)	(16.464.270)	7.168.781

(1) Refere-se principalmente aos ajustes efetuados pelo Banco na apuração do valor justo dos investimentos na Litel e em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento.

d.11) Análise de Sensibilidade

As análises de sensibilidade são baseadas na mudança em uma das premissas, mantendo todas as outras constantes. Na prática, isso é pouco provável de ocorrer, e as mudanças em algumas das premissas podem ser correlacionadas.

Os métodos utilizados na elaboração da análise de sensibilidade não se alteraram em relação ao período anterior, sendo observadas as atualizações nos parâmetros de taxa de desconto.

A tabela abaixo apresenta a análise de sensibilidade das premissas atuariais mais relevantes, demonstrando o aumento/redução nas obrigações dos benefícios definidos, com as variações razoavelmente possíveis para 31.12.2019.

	Taxa de Desconto		Expectativa de Vida		Crescimento Salarial	
	+0,25%	-0,25%	+1 ano	-1 ano	+0,25%	-0,25%
Plano 1 (Previ)	(5.948.188)	6.256.487	2.875.558	(2.858.750)	66.396	(66.048)
Plano Informal (Previ)	(16.759)	17.308	39.573	(38.568)	--	--
Plano de Associados (Cassi)	(342.977)	360.039	238.124	(234.679)	1.008	(986)
Regulamento Geral (Economus)	(233.216)	244.333	197.193	(200.229)	--	--
Regulamento Complementar 1 (Economus)	(2.877)	3.026	(1.294)	1.309	--	--
Plus I e II (Economus)	(37.997)	40.419	44.356	(42.651)	--	--
Grupo B' (Economus)	(7.366)	7.685	7.769	(7.888)	--	--
Premiais (Economus)	(12.632)	13.362	2.629	(2.476)	2.219	(2.181)
Multifuturo I (Fusesc)	(8.061)	8.674	1.565	(1.563)	3.974	(3.790)
Plano I (Fusesc)	(13.388)	13.951	14.524	(14.550)	2	(2)
Plano BEP (Prevbep)	(2.845)	2.991	1.908	(1.928)	76	(76)

e) Resumo dos ativos/passivos atuariais registrados no Banco

	Ativo Atuarial		Passivo Atuarial	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Plano 1 (Previ)	--	3.584.390	(8.232.135)	--
Plano Informal (Previ)	--	--	(1.100.658)	(940.374)
Plano de Associados (Cassi)	--	--	(13.072.731)	(9.152.351)
Regulamento Geral (Economus)	--	--	(1.758.159)	(1.555.593)
Regulamento Complementar 1 (Economus)	--	--	(7.545)	(501)
Plus I e II (Economus)	--	--	(1.043.226)	(807.388)
Grupo B' (Economus)	--	--	(295.382)	(220.881)
Premiais (Economus)	45.824	67.671	--	--
Multifuturo I (Fusesc)	37.998	72.806	--	--
Plano I (Fusesc)	58.044	22.246	--	--
Plano BEP (Prevbep)	18.862	24.396	--	--
Total	160.728	3.771.509	(25.509.836)	(12.677.088)

f) Destinações do Superávit do Plano 1 - Previ

	2º Semestre/2019		Exercício/2019		Exercício/2018	
Fundo Paridade						
Saldo Inicial	--	--	--	--	102.726	--
Atualização	--	--	--	--	4.636	--
Contribuições ao Plano 1 - Contrato 97	--	--	--	--	(317.111)	--
Valores transferidos do Fundo de Utilização	--	--	--	--	209.749	--
Saldo Final	--	--	--	--	--	--
Fundo de Utilização						
Saldo Inicial	9.648.559	9.511.761	9.511.761	9.499.488	--	--
Contribuição ao Plano 1	(502.076)	(832.757)	--	(574.273)	--	--
Transferência para o Fundo Paridade	--	--	--	(209.749)	--	--
Atualização	425.903	893.382	--	796.295	--	--
Saldo Final	9.572.386	9.572.386	9.572.386	9.511.761	--	--
Total dos fundos de destinação do superávit	9.572.386	9.572.386	9.572.386	9.511.761	--	--

f.1) Fundo Paridade

Em 2000, o custo da implementação da paridade contributiva foi coberto com a utilização do superávit existente no Plano na época. Como efeito do acordo entre o Banco e os participantes, além da devida homologação pela Secretaria de Previdência Complementar, coube ao Banco, ainda, reconhecer o valor histórico de R\$ 2.227.254 mil, os quais foram registrados em Fundos de Destinação Superávit - Previ. Esse ativo era corrigido mensalmente com base na meta atuarial (INPC + 5% a.a.).

Desde janeiro de 2007, este ativo foi sendo utilizado para compensar eventual desequilíbrio financeiro na relação entre Reserva a Amortizar e Amortizante Antecipada decorrente do contrato estabelecido com a Previ em 1997, o qual garantiu benefícios complementares aos participantes do Plano 1 admitidos até 14.04.1967 e que não estavam aposentados até aquela data.

f.2) Fundo de Utilização

O Fundo de Utilização, constituído por recursos transferidos do Fundo de Destinação (oriundo do superávit do plano), pode ser utilizado pelo Banco, como forma de reembolso ou como redução nas contribuições futuras, após cumpridas as exigências estabelecidas pela legislação aplicável. O Fundo de Utilização é corrigido pela meta atuarial (INPC + 5% a.a.).

27 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS
a) Ativos Contingentes

Em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis.

b) Ações Trabalhistas

O Banco é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas movidos, na grande maioria, por ex-empregados, sindicatos da categoria ou ex-empregados de empresas prestadoras de serviços (terceirizados). Esses processos contêm vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de gratificação de função, responsabilidade subsidiária e outros.

c) Ações Fiscais

O Banco, a despeito de seu perfil conservador, está sujeito – em fiscalizações realizadas pelas autoridades fiscais tributárias – a questionamentos com relação a tributos e condutas fiscais, que podem eventualmente gerar autuações, como por exemplo: composição da base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) – dedutibilidade; e discussão quanto à incidência de tributos, quando da ocorrência de determinados fatos geradores. A maioria das ações judiciais oriundas das autuações versa sobre ISSQN, IRPJ, CSLL, PIS/Cofins, IOF e Contribuições Previdenciárias Patronais. Para garantia destas ações, quando necessário, existem penhoras em dinheiro, títulos públicos, imóveis, ou depósitos judiciais para suspensão da exigibilidade dos tributos em discussão, de forma a impedir a inclusão do Banco em cadastros restritivos, bem como a não obstar a renovação semestral de sua Certidão de Regularidade Fiscal.

d) Ações de Natureza Cível

Os processos judiciais de natureza cível consistem, principalmente, em ações de clientes e usuários pleiteando indenização por danos materiais e morais relativos a produtos e serviços bancários, expurgos inflacionários decorrentes de Planos Econômicos sobre aplicações financeiras, depósitos judiciais e crédito rural, devolução de valores pagos em razão de revisão de cláusulas contratuais de encargos financeiros e ações de exigir contas propostas por clientes para esclarecer lançamentos havidos em conta corrente.

As indenizações por danos materiais e morais, geralmente, têm como fundamento a legislação de defesa do consumidor, na maioria das vezes processadas e julgadas nos Juizados Especiais Cíveis, cujo valor está limitado a quantia salarial mínima.

Entre as ações judiciais de natureza cível, destacam-se as de cobrança da diferença de correção monetária de cadernetas de poupança e depósitos judiciais relativos ao período dos Planos Econômicos (Plano Bresser, Plano Verão e Planos Collor I e II), bem como a repetição de indébito correspondente ao índice de correção monetária cobrado em operações rurais em março de 1990 (Plano Collor I).

Embora o Banco do Brasil tenha cumprido a legislação e regulamentação vigentes à época, os referidos processos vêm sendo provisionados, considerando as ações em que o Banco é citado e as correspondentes perspectivas de perdas, consideradas depois de analisada cada demanda, tendo em vista a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça – STJ e do Supremo Tribunal Federal – STF.

Em relação aos litígios que versam sobre os expurgos inflacionários em cadernetas de poupança, o Supremo Tribunal Federal – STF – suspendeu o andamento dos processos que estavam na fase de conhecimento, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte quanto ao direito discutido. Cumpre ressaltar que, no final de 2017, a Febraban e as entidades representativas dos poupadores firmaram acordo em relação às demandas envolvendo os planos econômicos em cadernetas de poupança, que já foi objeto de homologação pelo Supremo Tribunal Federal. A partir de maio/2018, os poupadores puderam aderir ao acordo, por meio de ferramenta disponibilizada pela Febraban.

No que se refere às demandas que versam sobre expurgos inflacionários em depósitos judiciais, o Ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal, após o reconhecimento da repercussão geral da matéria constitucional versada nos Recursos Extraordinários interpostos pelo Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, União e Febraban (RE n.º 1.141.156/RJ), determinou a suspensão dos processos que tratem da matéria e que tramitam no território nacional.

Em relação ao Plano Collor I incidente sobre o crédito rural, o Banco é parte passiva em ações nas quais os mutuários cobram a diferença de correção monetária utilizada pelo Banco para corrigir os empréstimos e a que eles consideram correta. Sobre esse tema, no final de 2015, foi julgado o RESP 1.319.232-DF nos autos da ACP 94.008514-1, onde foi imposta condenação solidária da União, do Banco Central do Brasil e do Banco do Brasil ao pagamento das diferenças apuradas entre o IPC de março de 1990 (84,32%) e o BTN fixado em idêntico período (41,28%), corrigido monetariamente os valores a contar do pagamento a maior, pelos índices aplicáveis aos débitos judiciais, acrescidos de juros de mora. A ação ainda não transitou em julgado, em razão da oposição de embargos de declaração ao acórdão que julgou e proveu embargos de divergência aviados pela União e pelo Banco do Brasil, bem como da interposição de recurso extraordinário pelo Banco Central.

e) Provisões para Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis – Prováveis

O Banco constitui provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis com risco de perda "provável", quantificada utilizando metodologia individualizada ou massificada (contempla os processos com probabilidade de êxito do autor igual a remoto, possível ou provável), de acordo com a natureza e/ou valor do processo.

As estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pela natureza das ações, pelo julgamento da administração da entidade, por meio da opinião dos assessores jurídicos com base nos elementos do processo, complementadas pela complexidade e pela experiência de demandas semelhantes.

A Administração do Banco considera suficientes as provisões constituídas para atendimento às perdas decorrentes de demandas trabalhistas, fiscais e cíveis.

e.1) Movimentações nas provisões para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, classificadas como prováveis

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2019	Exercício/2018	Exercício/2018	2º Semestre/2019	Exercício/2019	Exercício/2018
Demandas Trabalhistas						
Saldo Inicial	3.388.780	2.467.663	2.624.573	3.441.620	2.520.968	2.677.568
Constituição	1.293.194	3.404.673	1.469.243	1.299.530	3.421.168	1.485.098
Reversão da provisão	(77.065)	(779.312)	(396.788)	(82.345)	(715.202)	(411.492)
Baixa por pagamento	(1.098.631)	(1.712.347)	(1.474.731)	(1.099.822)	(1.794.528)	(1.476.428)
Atualização monetária e variação cambial	104.055	229.656	245.366	104.786	231.363	246.222
Saldo Final	3.610.333	3.610.333	2.467.663	3.663.769	3.663.769	2.520.968

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2019	Exercício/2018	Exercício/2018	2º Semestre/2019	Exercício/2019	Exercício/2018
Demandas Fiscais						
Saldo Inicial	398.672	227.592	212.548	428.610	262.724	258.324
Constituição	198.383	457.918	171.184	205.171	467.063	177.286
Reversão da provisão	(32.322)	(89.329)	(92.697)	(33.229)	(95.818)	(99.143)
Baixa por pagamento	(189.338)	(228.742)	(80.202)	(190.012)	(230.246)	(82.871)
Atualização monetária e variação cambial	6.993	14.949	16.759	4.856	11.673	9.128
Saldo Final	382.388	382.388	227.592	415.396	415.396	262.724

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2019	Exercício/2018	Exercício/2018	2º Semestre/2019	Exercício/2019	Exercício/2018
Demandas Cíveis						
Saldo Inicial	7.499.861	6.906.062	6.639.987	7.587.893	6.997.444	6.723.721
Constituição	5.454.126	11.269.702	3.786.719	5.553.326	11.385.383	3.857.889
Reversão da provisão	(35.876)	(3.008.457)	(161.130)	(54.961)	(3.043.552)	(177.798)
Baixa por pagamento	(4.317.453)	(6.704.572)	(3.653.693)	(4.321.124)	(6.709.848)	(3.697.589)
Atualização monetária e variação cambial	97.026	234.949	294.179	86.448	222.155	291.221
Saldo Final	8.697.684	8.697.684	6.906.062	8.851.582	8.851.582	6.997.444

	2º Semestre/2019	Exercício/2018	Exercício/2018	2º Semestre/2019	Exercício/2019	Exercício/2018
Total das Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	12.690.405	12.690.405	9.601.317	12.930.747	12.930.747	9.781.136

e.2) Cronograma esperado de desembolsos

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis
Até 5 anos	3.595.924	364.892	8.669.897	3.649.093	390.089	8.796.156
Acima de 5 anos	14.409	17.496	27.787	14.676	25.307	55.426
Total	3.610.333	382.388	8.697.684	3.663.769	415.396	8.851.582

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2019

Determinação do Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez: O valor justo foi o valor do desconto dos fluxos de caixa futuros, adotando as taxas de juros praticadas pelo mercado em operações semelhantes na data do balanço.

Títulos e Valores Mobiliários: Contabilizados pelo valor de mercado, em conformidade com o estabelecido pela Circular Bacen n.º 3.068/2001, excetuando-se desse critério os títulos mantidos até o vencimento. A apuração do valor justo dos títulos, inclusive dos títulos mantidos até o vencimento, é dada com base nas taxas coletadas junto ao mercado.

Operações de Crédito: Para as operações deste grupo, remuneradas a taxas pós-fixadas, foi considerado como valor justo o próprio valor contábil, devido à equivalência entre os mesmos. As operações remuneradas a taxas prefixadas de juros foram estimadas mediante o desconto dos fluxos futuros de caixa, adotando-se as taxas de juros utilizadas pelo Banco para contratação de operações semelhantes na data de balanço. Eventualmente, em fluxos de menor prazo, com estabilidade nas taxas de desconto ao longo dos períodos, pode ser adotado o critério de valor contábil.

Depósitos Interfinanceiros: O valor justo foi calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos futuros de caixa e as taxas atualmente praticadas no mercado para operações pré-fixadas. No caso de operações pós-fixadas, cujos vencimentos não ultrapassavam 30 dias, o valor contábil foi considerado aproximadamente equivalente ao valor justo.

Depósitos a Prazo: Na apuração do valor justo são utilizados os mesmos critérios adotados para os depósitos interfinanceiros.

Obrigações por Operações Compromissadas: Para as operações com taxas pré-fixadas, o valor justo foi apurado calculando o desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado. Para as operações pós-fixadas, os valores contábeis foram considerados aproximadamente equivalentes ao valor justo.

Obrigações por Empréstimos e Repasses: Tais operações são exclusivas do Banco, sem similares no mercado. Face às suas características específicas, taxas exclusivas para cada recurso ingressado, inexistência de mercado ativo e instrumento similar, o valor justo dessas operações é equivalente ao valor contábil.

Outras Obrigações: O valor justo foi apurado por meio do cálculo do fluxo de caixa descontado, considerando as taxas de juros oferecidas no mercado para obrigações cujos vencimentos, riscos e prazos são similares.

Instrumentos Financeiros Derivativos: Os derivativos são contabilizados pelo valor de mercado, conforme a Circular Bacen n.º 3.082/2002. A apuração do valor de mercado dos derivativos é estimada de acordo com modelo de precificação interno, observadas as taxas divulgadas para operações com prazo e indexadores similares no último dia de negociação do exercício.

Demais Instrumentos Financeiros: Constantes ou não do balanço patrimonial, o valor justo é aproximadamente equivalente ao correspondente valor contábil.

Níveis de Informação Referentes a Ativos e Passivos Mensurados a Valor Justo no Balanço

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pelo Banco são as seguintes:

Nível 1 – são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

Nível 2 – são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

Nível 3 – são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, o Banco estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

Ativos e Passivos Financeiros Mensurados a Valor Justo no Balanço

	Saldo em 31.12.2019	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos	162.109.320	143.826.631	29.643.371	8.639.318
Aplicações em depósitos interfinanceiros com hedge	2.291.874	–	2.291.874	–
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	5.704.898	3.794.682	1.910.216	–
Instrumentos financeiros derivativos	820.935	–	354.863	466.072
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	173.291.613	140.031.949	25.086.418	8.173.246
Passivos	(3.179.123)	–	(2.739.277)	(439.846)
Captação com hedge	(2.217.511)	–	(2.217.511)	–
Instrumentos financeiros derivativos	(961.612)	–	(521.766)	(439.846)

	Saldo em 31.12.2018	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos	131.904.945	98.630.263	33.274.682	–
Aplicações em depósitos interfinanceiros com hedge	664.473	–	664.473	–
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	6.181.752	5.124.674	1.057.078	–
Instrumentos financeiros derivativos	683.162	–	683.162	–
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	124.375.558	93.505.589	30.869.969	–
Passivos	(1.359.292)	–	(1.359.292)	–
Captação com hedge	(550.091)	–	(550.091)	–
Instrumentos financeiros derivativos	(809.201)	–	(809.201)	–

No segundo trimestre de 2019, foram aprimorados os critérios para classificação de instrumentos financeiros entre os níveis da hierarquia de valor justo. As mudanças alcançaram principalmente os títulos privados (Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA), Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI), Debêntures, Notas Promissórias (NP) e Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC)), para os quais nem sempre há disponibilidade de informações de mercado para apuração de seus valores justos.

Assim, instrumentos cuja preponderância de avaliação ocorreu com base em dados e metodologias internas, notadamente para instrumentos sujeitos ao risco de crédito, inclusive instrumentos financeiros derivativos (swaps), passaram a ser considerados no Nível 3.

Análise de Sensibilidade (Instrução CVM n.º 475/2008)

Alinhado às melhores práticas de mercado, o Banco do Brasil gerencia seus riscos de forma dinâmica, buscando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar as exposições aos riscos de mercado de suas posições próprias. Para isso, o Banco considera os limites de riscos estabelecidos pelos Comitês Estratégicos e possíveis cenários para atuar de forma tempestiva na reversão de eventuais resultados adversos.

O Banco do Brasil, em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.557/2017 e com a Circular Bacen n.º 3.354/2007, visando maior eficiência na gestão de suas operações expostas ao risco de mercado, segregava as suas operações, inclusive instrumentos financeiros derivativos, da seguinte forma:

1) **Carteira de Negociação (Trading Book):** formada por todas as operações de posições próprias realizadas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* da carteira de negociação, para as quais haja a intenção de serem negociadas antes de seu prazo contratual, observadas as condições normais de mercado, e que não contenham cláusula de inegociabilidade.

2) **Carteira Bancária (Banking Book):** formada por operações não classificadas na Carteira de Negociação, tendo como característica principal a intenção de manter tais operações até o seu vencimento.

A análise de sensibilidade para todas as operações ativas e passivas do Balanço Patrimonial, em atendimento à Instrução CVM n.º 475/2008, não reflete adequadamente a gestão dos riscos de mercado adotada pela Instituição, bem como não representa as práticas contábeis adotadas pelo Banco.

Para determinar a sensibilidade do capital das posições do Banco do Brasil aos movimentos das variáveis de mercado, foram realizadas simulações com três possíveis cenários, sendo dois deles com resultado adverso para o Banco. Os cenários utilizados estão apresentados como segue:

Cenário I: Situação provável, a qual reflete a percepção da alta administração do Banco em relação ao cenário com maior probabilidade de ocorrência, para um horizonte de três meses, considerando fatores macroeconômicos e informações de mercado (B3, Anbima, etc.). Premissas utilizadas: taxa de câmbio reais/dólar de R\$ 4,01 e manutenção da taxa Selic em 4,50% ao ano, com base nas condições de mercado observadas em 31.12.2019.

Cenário II: Situação eventual. Premissas utilizadas: choque de 25% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 31.12.2019, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, conseqüentemente, não considerando a racionalidade entre as variáveis macroeconômicas.

Cenário III: Situação eventual. Premissas utilizadas: choque de 50% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 31.12.2019, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, conseqüentemente, não considerando a racionalidade entre as variáveis macroeconômicas.

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (*Trading*), composta por títulos públicos e privados, instrumentos financeiros derivativos e recursos captados por meio de operações compromissadas:

Fator de Risco	Conceito	Cenário I			
		31.12.2019		31.12.2018	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Manutenção	–	Manutenção	–
Cupons de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Manutenção	–	Redução	243
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Manutenção	–	Manutenção	–
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(2.733)	Redução	(9.784)

Fator de Risco	Conceito	Cenário II			
		31.12.2019		31.12.2018	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(43.412)	Redução	(350)
Cupons de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Manutenção	–	Aumento	(71)
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(921)	Aumento	(143)
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(141.386)	Redução	(157.768)

Fator de Risco	Conceito	Cenário III			
		31.12.2019		31.12.2018	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(82.650)	Redução	(693)
Cupons de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Manutenção	–	Aumento	(142)
Cupom de TBF	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	475.433	Redução	(6.269)
Cupom de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(887.667)	Redução	208.086
Cupom de IGP-M	Risco de variação de cupons de índices de preços	Manutenção	–	Manutenção	–
Cupom de INPC	Risco de variação de cupons de índices de preços	Manutenção	–	Manutenção	–
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Manutenção	–	Manutenção	–
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Aumento	943.906	Aumento	737.258
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(17.962)	Redução	(44.678)

Para as operações classificadas na Carteira Bancária, a valorização ou a desvalorização em decorrência de mudanças nas taxas de juros praticadas no mercado, não representam impacto financeiro e contábil significativo sobre o resultado do período. Isso porque esta carteira é composta, majoritariamente, por operações de crédito (crédito direto ao consumidor, agronegócios, capital de giro, etc.), captações de varejo (depósitos à vista, a prazo e de poupança) e títulos e valores mobiliários, cujo registro contábil é realizado, principalmente, pelas taxas pactuadas na contratação das operações. Adicionalmente, destaca-se o fato dessa carteira apresentar como principal característica a intenção de manter as respectivas operações até o vencimento, com exceção dos títulos "disponíveis para venda", não sofrendo, portanto, os efeitos das oscilações em taxa de juros, ou pelo fato dessas operações estarem atreladas naturalmente a outros instrumentos (*hedge* natural), minimizando dessa forma os impactos em um cenário de estresse.

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (*Trading*) e da Carteira Bancária (*Banking*), das entidades financeiras e não financeiras controladas pelo Banco:

Fator de Risco	Conceito	Cenário I			
		31.12.2019		31.12.2018	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Manutenção	–	Manutenção	–
Cupom de TR	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Manutenção	–	Manutenção	–
Cupom de TBF	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	23	Redução	(318)
Cupom de TJLP	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	475.433	Redução	(6.269)
Cupom de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(887.667)	Redução	208.086
Cupom de IGP-M	Risco de variação de cupons de índices de preços	Manutenção	–	Manutenção	–
Cupom de INPC	Risco de variação de cupons de índices de preços	Manutenção	–	Manutenção	–
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Manutenção	–	Manutenção	–
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Aumento	943.906	Aumento	737.258
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(17.962)	Redução	(44.678)

Fator de Risco	Conceito	Cenário II			
		31.12.2019		31.12.2018	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(11.243.321)	Aumento	(9.154.584)
Cupom de TR	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Redução	(6.365.512)	Redução	(4.852.166)
Cupom de TBF	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	(238)	Redução	(469)
Cupom de TJLP	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	(431.684)	Redução	(95.595)
Cupom de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(1.033)	Aumento	(7.554)
Cupom de IGP-M	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(28.241)	Aumento	(495.898)
Cupom de INPC	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(68.805)	Aumento	(121.600)
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(4.327)	Aumento	(1.000.438)
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Redução	(771.269)	Redução	(832.428)
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(929.228)	Redução	(817.437)

Fator de Risco	Conceito	Cenário III			
		31.12.2019		31.12.2018	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(21.742.022)	Aumento	(17.679.203)
Cupom de TR	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Redução	(12.913.290)	Redução	(9.581.770)
Cupom de TBF	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	(477)	Redução	(940)
Cupom de TJLP	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	(882.031)	Redução	(200.331)
Cupom de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(2.065)	Aumento	(15.104)
Cupom de IGP-M	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(55.950)	Aumento	(1.075.797)
Cupom de INPC	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(136.787)	Aumento	(240.520)
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(8.393)	Aumento	(1.886.635)
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Redução	(1.574.660)	Redução	(1.714.600)
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(1.858.457)	Redução	(1.440.874)

Os cenários utilizados para elaboração do quadro de análise de sensibilidade devem, necessariamente, utilizar situações de deterioração de, pelo menos, 25% e 50% por variável de risco, vista isoladamente, conforme determina a Instrução CVM n.º 475/2008. Logo, a análise conjunta dos resultados fica prejudicada. Por exemplo, choques simultâneos de aumento na taxa pré-fixada de juros e redução no cupom de TR não são consistentes do ponto de vista macroeconômico.

Especificamente com relação às operações de derivativos existentes na Carteira Bancária, as mesmas não representam risco de mercado relevante para o Banco do Brasil, haja vista que essas posições são originadas, principalmente, para atender às seguintes situações:

- Troca de indexador de remuneração de captações e aplicações de recursos realizadas para atender às necessidades dos clientes;
- *Hedge* de risco de mercado, cujo objeto e sua efetividade estão descritos na Nota 8.d. Também nessa operação, a variação na taxa de juros e na taxa de câmbio não produz efeito no resultado do Banco.

Em 31.12.2019, o Banco do Brasil não possuía qualquer operação classificada como derivativo exótico, conforme descrito na Instrução CVM n.º 475/2008, anexo II.

b) Gerenciamento de Capital

A Resolução CMN n.º 4.557/2017, define o escopo e os requisitos da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital para as instituições financeiras.

Em cumprimento à Resolução, o Conselho de Administração do Banco instituiu o Comitê de Riscos e de Capital (Coris) e definiu o Vice-presidente de Controles Internos e Gestão de Riscos como o Chief Risk Officer (CRO), sendo responsável pelo gerenciamento de riscos e de capital.

O Banco possui mecanismos que possibilitam a identificação e avaliação dos riscos relevantes incorridos, inclusive aqueles não incluídos no cálculo regulatório do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR). As políticas e estratégias de gestão dos riscos, bem como o planejamento de capital, possibilitam a visão proativa e a manutenção do capital em níveis compatíveis com os riscos incorridos pela Instituição. Os testes de estresse são realizados periodicamente e seus impactos são avaliados sob a ótica de capital.

Os relatórios gerenciais de adequação de capital são reportados para as áreas e para os comitês estratégicos intervenientes, constituindo-se em subsídio para o processo de tomada de decisão pela Alta Administração do Banco.

O Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (*Icaap*), implementado no Banco do Brasil em 30.06.2013, segue o disposto na Resolução CMN n.º 4.557/2017. No Banco, a responsabilidade pela coordenação do *Icaap* foi atribuída à Diretoria Gestão de Riscos. Por sua vez, a Diretoria de Controles Internos é a responsável institucional pela validação do *Icaap*. Por fim, a Auditoria Interna detém a responsabilidade institucional por avaliar anualmente o processo de gerenciamento de capital.

Índice de Basileia

O Índice de Basileia foi apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN n.º 4.192/2013 e n.º 4.193/2013, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do PRMR em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA).

A partir de outubro/2013 passou a vigorar o conjunto normativo que implementou no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas por Basileia III. As novas normas adotadas tratam dos seguintes assuntos:

I – nova metodologia de apuração do capital regulamentar, que continua a ser dividido nos Níveis I e II, sendo o Nível I composto pelo Capital Principal (deduzido dos Ajustes Prudenciais) e Capital Complementar;

II – nova metodologia de apuração da exigência de manutenção de capital, adotando requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal, e introdução do Adicional de Capital Principal.

Seguem os ajustes prudenciais considerados na apuração do Capital Principal:

- ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura;
- ativos intangíveis;
- ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados;
- investimentos, diretos ou indiretos, superiores a 10% do capital social de: entidades assemelhadas a instituições financeiras, não consolidadas e; sociedades seguradoras, resseguradoras, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar;
- participação de não controladores;
- créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam de geração de lucros ou receitas tributárias futuras para sua realização;
- créditos tributários de prejuízo fiscal de superveniência de depreciação;
- créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido;
- investimentos superiores a 10% do capital principal de instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, em instrumentos de capital principal de instituição que não componha o Conglomerado Prudencial;
- valor da diferença a menor entre o valor provisionado e o montante dos ajustes resultantes da avaliação prevista na Resolução CMN n.º 4.277/2013.

Em 28.08.2014, o Instrumento Híbrido de Capital e Dívida no valor de R\$ 8.100.000 mil, foi autorizado pelo Banco Central do Brasil a integrar o Capital Principal, na condição de Elemento Patrimonial.

De acordo com as Resoluções CMN n.º 4.192/2013 e 4.193/2013, a apuração do PR e do montante do RWA deve ser elaborada com base nas demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial.

	31.12.2019	31.12.2018
PR - Patrimônio de Referência	132.150.432	134.178.484
Nível I	96.380.201	95.289.701
Capital Principal (CP)	71.289.093	71.169.071
Patrimônio Líquido	98.921.447	92.016.168
Instrumento Elegível a Capital Principal	8.100.000	8.100.000
Ajustes prudenciais	(35.732.354)	(28.947.097)
Capital Complementar	25.091.108	24.120.630
IHCD autorizados em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.192/2013	21.665.013	20.827.050
IHCD autorizados segundo normas anteriores à Resolução CMN n.º 4.192/2013 ⁽¹⁾	3.426.095	3.293.580
Nível II	35.770.231	<

29 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRENGENTE

	BB Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2º Semestre/2019	Exercício/2019	Exercício/2018	2º Semestre/2019	Exercício/2019	Exercício/2018
Lucro Líquido Apresentado na Demonstração do Resultado	9.779.477	17.899.349	12.648.803	9.949.974	18.162.067	12.862.026
Itens que podem ser reclassificados para a Demonstração do Resultado						
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 23.1)	(171.889)	954.776	(1.291.561)	(173.335)	953.330	(1.291.561)
Banco do Brasil	250.621	2.066.510	(648.626)	250.621	2.066.510	(648.626)
Subsidiárias no exterior	(506.001)	(696.694)	(623.658)	(696.694)	(696.694)	(623.658)
Coligadas e controladas	169.149	143.285	(74.453)	166.392	140.528	(74.453)
Efeito fiscal	(85.658)	(558.325)	55.176	(84.347)	(557.014)	55.176
Itens que não podem ser reclassificados para a Demonstração do Resultado						
Planos de Benefícios Definidos (Nota 23.1)	(1.779.326)	(8.081.608)	(1.642.830)	(1.779.326)	(8.081.608)	(1.642.830)
Ganhos/(Perdas) Atuariais – Planos de Benefícios Definidos	(6.320.740)	(16.827.674)	(2.737.684)	(6.320.740)	(16.827.674)	(2.737.684)
Efeito fiscal	4.541.414	8.746.066	1.094.854	4.541.414	8.746.066	1.094.854
Outros Resultados Abrangentes líquidos de IR e CSLL	(1.951.215)	(7.126.832)	(2.934.391)	(1.952.661)	(7.128.278)	(2.934.391)
Lucro Abrangente	7.828.262	10.772.517	9.714.412	7.997.313	11.033.789	9.927.635
Lucro Abrangente das Participações dos não Controladores	--	--	--	1.661.302	2.481.867	1.395.849

30 - OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Distribuição de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 12.02.2019, no exercício de suas atribuições previstas no artigo n.º 21 do Estatuto Social do Banco, aprovou a revisão da política específica de remuneração aos acionistas, estabelecendo, dentre outros pontos, que o lucro líquido do exercício a ser distribuído (payout) via dividendos e/ou juros sobre capital próprio, será fixado em intervalo percentual do resultado. Para o exercício de 2019, o intervalo definido foi de 30% a 40% do lucro líquido a ser distribuído como payout.

b) Administração de Fundos de Investimentos

Posição dos fundos de investimentos administrados pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

	Número de Fundos/Carteiras (em Unidades)		Saldo	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Patrimônio Administrado	876	783	1.055.895.208	941.115.807
Fundos de investimentos	865	772	1.037.112.395	922.435.286
Carteiras administradas	11	11	18.782.813	18.680.521

c) Informações de Filiais, Subsidiárias e Controladas no Exterior

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Ativo				
Grupo BB	88.782.426	90.259.738	87.026.515	88.409.314
Terceiros	68.132.042	61.122.357	88.956.826	85.477.251
TOTAL DO ATIVO	156.914.468	151.382.095	175.983.341	173.886.565
Passivo				
Grupo BB	25.847.085	17.720.916	24.435.879	16.845.235
Terceiros	118.931.850	124.423.669	134.576.828	143.451.909
Patrimônio Líquido	12.135.533	9.237.510	16.970.634	13.589.421
Atribuível à controladora	12.135.533	9.237.510	16.610.540	13.215.245
Participação dos não controladores	--	--	360.184	374.176
TOTAL DO PASSIVO	156.914.468	151.382.095	175.983.341	173.886.565

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	2º Semestre/2019	Exercício/2019	2º Semestre/2019	Exercício/2018
Lucro	886.601	1.589.520	669.271	1.528.195
Atribuível à controladora	886.601	1.589.520	669.271	1.415.075
Participações dos não controladores	--	--	113.120	244.473

d) Recursos de Consórcios

	31.12.2019	31.12.2018
	Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	453.641
Obrigações do grupo por contribuições	20.443.355	17.132.581
Consorticiados - bens a contemplar	18.717.384	15.760.785

(Em Unidades)

Quantidade de grupos administrados	194	213
Quantidade de consorciados ativos	947.037	794.505
Quantidade de bens a entregar a consorciados contemplados	132.369	69.896

	2º Semestre/2019	Exercício/2019	Exercício/2018
	Quantidade de bens (em unidades) entregues no período	50.309	112.788

e) Cessão de Empregados a Órgãos Externos

As cessões para o Governo Federal são regidas pela Lei n.º 10.470/2002 e pelo Decreto n.º 9.144/2017.

	2º Semestre/2019		Exercício/2019		Exercício/2018	
	Quantidade de Empregados Cedidos ⁽¹⁾	Custo no Período	Quantidade de Empregados Cedidos ⁽¹⁾	Custo no Período	Quantidade de Empregados Cedidos ⁽¹⁾	Custo no Período
Com ônus para o Banco						
Entidades sindicais	219	21.329	219	41.338	213	37.991
Outros órgãos/entidades	2	524	2	1.043	2	1.000
Entidades controladas e coligadas	2	1.230	2	2.508	3	2.608
Sem ônus para o Banco⁽²⁾						
Governo Federal, Estadual e Municipal	173	--	173	--	196	--
Órgãos externos (Cassi, Prev, Economus, Fusesec e PrevBep)	545	--	545	--	21	--
Entidades dos funcionários	78	--	78	--	80	--
Entidades controladas e coligadas	568	--	568	--	565	--
Total	1.587	23.083	1.587	44.889	1.080	41.599

(1) Posição no último dia do período.

(2) No 2º semestre/2019, o Banco foi ressarcido em R\$ 240.947 mil e, no exercício/2019, em R\$ 483.220 mil (R\$ 237.703 no 2º semestre/2018 e R\$ 485.527 mil no exercício/2018), referente aos custos com empregados cedidos sem ônus.

f) Remuneração de Empregados e Dirigentes

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração do Banco do Brasil (em Reais):

	31.12.2019	31.12.2018
	Menor salário	2.977,70
Maior salário	49.822,18	47.763,57
Salário médio	7.796,44	6.677,30
Presidente	68.781,86	68.781,86
Vice-presidente	61.564,83	61.564,83
Diretor	52.177,45	52.177,45
Conselho Fiscal	5.948,54	5.948,54
Conselho de Administração	5.948,54	5.948,54
Comitê de Auditoria - Titular	46.959,71	46.959,71
Comitê de Riscos e de Capital	46.959,71	46.959,71

Relatório do Auditor Independente Sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Ao Conselho de Administração, aos Administradores e aos Acionistas do Banco do Brasil S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco do Brasil S.A. e de suas controladas ("Banco do Brasil"), identificadas como BB Banco Múltiplo e BB Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações contábeis individuais e consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2019, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada do Banco do Brasil em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco do Brasil e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFO, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

1. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa envolve alto nível de julgamento e o uso de estimativas por parte da Administração do Banco do Brasil. Conforme divulgado nas notas explicativas nº 4.g) e nº 10 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, as operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados pelo nível de risco, de acordo com o julgamento da Administração, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações e aos devedores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682. Para tanto, o Banco do Brasil utiliza modelos internos para definição da escala interna de classificação de risco de crédito para os devedores e suas respectivas operações, envolvendo premissas e julgamentos da Administração, com o objetivo de representar sua melhor estimativa quanto ao risco de crédito de sua carteira. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi considerada um principal assunto de auditoria devido à complexidade do modelo de provisão para créditos de liquidação duvidosa, ao uso de estimativas e ao alto nível de julgamento por parte da Administração na determinação das provisões que são constituídas, o que nos levou a determinarmos procedimentos específicos, com o envolvimento de membros seniores da nossa equipe e nossos especialistas.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) entendimento do critério de provisionamento adotado pelo Banco do Brasil para as operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito, com envolvimento de nossos especialistas; (b) entendimento e testes do desenho e da efetividade dos controles internos relevantes sobre o processo de atribuição de ratings aos devedores e suas respectivas operações; (c) análise dos critérios de provisionamento dessas operações e desafio das premissas utilizadas pela Administração e da aderência aos parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682, com base em amostra, com envolvimento de membros seniores da nossa equipe e nossos especialistas; (d) análise do nível de provisionamento total das carteiras; e (e) avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Consideramos que os critérios e as premissas adotados pela Administração para estimar a provisão para créditos de liquidação duvidosa são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

2. Mensuração do valor justo de determinados instrumentos financeiros

O Banco do Brasil aplica modelos internos de precificação para mensuração do valor justo de determinados instrumentos financeiros, conforme divulgado nas notas explicativas nº 4.e) e 4.f) às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, quando não existem preços e parâmetros de mercado disponíveis, incluindo premissas como curvas de risco de crédito, perspectiva interna de perda esperada, curvas futuras de taxas de juros, de câmbio e índices de preços. A mensuração do valor justo de determinados instrumentos financeiros foi considerada uma área de foco em nossa auditoria devido à relevância no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, ao uso de julgamento da Administração e à utilização de técnicas de precificação baseadas em modelos internos que levam em consideração dados observáveis ou referenciais de mercado. Esses instrumentos financeiros são representados substancialmente por instrumentos financeiros derivativos e por títulos privados.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) entendimento do desenho e implementação dos controles internos relevantes que envolvem a mensuração do valor justo de determinados instrumentos financeiros; (b) entendimento e análise da metodologia de marcação a mercado desenvolvida internamente pelo Banco do Brasil, e desafio das premissas utilizadas nas construções das curvas projetadas; e (c) recálculo do valor de mercado para uma amostra de operações, avaliando a razoabilidade dos dados e parâmetros utilizados nos modelos internos de precificação, ou dados observáveis de mercado, quando disponíveis; e (d) avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Consideramos que os critérios e as premissas adotados pela Administração para a mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros são aceitáveis, considerando as práticas utilizadas no mercado, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

g) Política de Seguros de Valores e Bens

Não obstante o reduzido grau de risco a que estão sujeitos seus ativos, o Banco do Brasil contrata, para seus valores e bens, seguros considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

Seguros vigentes em 31.12.2019

Riscos Cobertos	Valores Cobertos	Valor do Prêmio
Seguro imobiliário para as imobilizações próprias relevantes	1.174.887	2.394
Seguro de vida e acidentes pessoais coletivo para a Diretoria Executiva ⁽¹⁾	154.570	329
Demais	1.500	1
Total	1.330.957	2.724

(1) Refere-se à cobertura individual dos membros da Diretoria Executiva.

h) Reorganização institucional Banco do Brasil

Em 29.07.2019, o Banco do Brasil comunicou ao mercado que foi aprovado pelo Conselho de Administração um conjunto de ações para reorganização institucional.

Dentre as ações aprovadas, consta a revisão e o redimensionamento da estrutura organizacional do Banco nos níveis estratégico (direção geral), tático (superintendências), de apoio (órgãos regionais) e de negócios (agências).

A implementação das ações ocorreu a partir do 2º semestre de 2019, com destaque para:

- a) Criação de Unidade Inteligência Analítica, em linha com o objetivo de acelerar a transformação digital;
- b) Criação de 42 novas Agências Empresas, transformação de 333 agências em Postos de Atendimento Avançado (PAA) e outros 49 PAAs em agências.

Nesse mesmo contexto, em 20.08.2019, o Banco do Brasil comunicou que foram finalizadas as etapas de manifestação de interesse e de validação dos desligamentos no âmbito do Programa de Adequação de Quadros (PAQ) com a validação de desligamento de 2.367 funcionários. O PAQ tinha por objetivo regularizar vagas e excessos em dependências e praças otimizando a distribuição da força de trabalho nas unidades do Banco. Houve impacto de R\$ 251 milhões em despesas com a operação de adequação e estima-se economia anual de R\$ 490 milhões a partir de 2020.

Em 11.12.2019, o Conselho de Administração aprovou a revisão da Arquitetura Organizacional do Banco com redução e reorganização da Diretoria Executiva, conforme a Estratégia Corporativa 2020-2024.

i) Parceria Estratégica com UBS A.G.

Em 23.09.2019, o Banco do Brasil comunicou ao mercado que firmou Memorando de Entendimentos de caráter não vinculante com o UBS A.G. (UBS), com vistas ao estabelecimento de parceria estratégica para atuação em atividades de banco de investimentos e de corretora de valores no segmento institucional no Brasil e em determinados países da América do Sul. Espera-se que a parceria entregue a seus clientes soluções completas, além de trazer benefícios adicionais aos stakeholders.

Em 06.11.2019, o Banco publicou Fato Relevante informando a celebração do Acordo de Associação com o UBS de caráter vinculante para atuação em atividades de banco de investimentos e de corretora de títulos e valores mobiliários no segmento institucional no Brasil e em determinados países da América do Sul.

Segundo os termos do Acordo, a Associação será constituída por meio da criação de uma sociedade de participações, que contará com a contribuição de ativos do Banco e do UBS. O UBS integralizará, após reestruturação societária no Brasil, a sua plataforma operacional de banco de investimento e de corretora de valores no País. O Banco integralizará, por meio do BB-BI, os direitos de acesso exclusivo aos seus clientes para a originação de negócios típicos de banco de investimentos. Após as contribuições dos dois acionistas, a Sociedade terá seu capital social total dividido à proporção de 50,01% para o UBS e 49,99% para o Banco, sendo exclusivamente formado por ações ordinárias nominativas e sem valor nominal (ON).

Ainda segundo os termos do Acordo, cada acionista indicará três membros para o Conselho de Administração, sendo o Presidente apontado pelo Banco e o Vice-Presidente pelo UBS. Com relação à diretoria executiva da Associação, o UBS indicará o Diretor Presidente e o Banco indicará o Diretor Comercial que, dentre outras atribuições, será o responsável pelo relacionamento entre os clientes do Banco e a Associação. Os quadros da Associação contarão com profissionais oriundos do Banco e do UBS, bem como contratados no mercado.

O relacionamento comercial do Banco com seus clientes, por meio de sua rede de agências e escritórios de atacado, continuará sendo um dos principais instrumentos para a originação das operações, cuja estruturação e distribuição ficarão a cargo da Associação.

Esses e os demais termos que irão reger o relacionamento das partes no âmbito da Associação serão estabelecidos por meio de um acordo de acionistas. A concretização da parceria está condicionada ao atendimento de condições contratuais precedentes ao fechamento, assim como à aprovação dos órgãos reguladores e demais instâncias competentes.

j) Cassi

Em 22.07.2019, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) publicou a Resolução Operacional n.º 2.439, que instaura a direção fiscal na Cassi. A ANS esclarece que o regime de direção fiscal não é uma intervenção. A agência nomeou um diretor fiscal, sem poderes de gestão na operadora, para avaliar presencialmente a situação da Cassi. Cabe ao diretor analisar as medidas saneadoras propostas pela operadora e subsidiar a ANS em suas decisões. A direção fiscal tem duração de até 365 dias, podendo ser renovado o regime.

Após 90 dias de auditoria contábil financeira, a ANS emitiu a Instrução Diretiva n.º 12, datada de 23.10.2019, ratificando que a Caixa de Assistência cumpre os preceitos exigidos pelos normativos de controle contábil e recomendando dois ajustes pontuais. Além disso, a Diretoria Fiscal deu o prazo de 30 dias para que seja apresentado um Programa de Saneamento, que deve conter ações e metas para reverter todos os indicadores que estão em desconformidade.

Em 31.10.2019, o Banco comunicou que o Conselho Diretor aprovou nova proposta de reforma estatutária apresentada pelo Conselho Deliberativo da Cassi. Em 28.11.2019, o Banco comunicou que a reforma foi aprovada pelos associados. Assim, no exercício/2019, houve despesa adicional de R\$ 549 milhões, referente ao custeio do novo modelo, sendo reconhecida em Despesas de Pessoal (Nota 21.b).

Em 17.01.2020, o Banco divulgou Comunicação sobre Transações entre Partes Relacionadas informando a liquidação antecipada do Banco para com o Grupo dos Dependentes Indiretos (GDI), pertencente ao Plano de Associados, administrado pela Cassi, pelo valor de R\$ 451 milhões. A liquidação desta obrigação representa baixa nas provisões do Banco, decorrentes da Deliberação CVM 695/2012, não gerando, dessa forma, impacto no resultado do Banco.

Em 20.01.2020, o Banco divulgou Comunicação sobre Transações entre Partes Relacionadas informando a realização dos seguintes pagamentos, retroativos a janeiro de 2019: R\$ 124 milhões da Taxa de Administração e R\$ 425 milhões da Contribuição Patronal sobre Dependentes. O aumento destas despesas não impacta o passivo atuarial, calculado de acordo com a Deliberação CVM 695/2012.

k) BB Seguridade - Proposta de redução do capital

Em 25.09.2019, o Conselho de Administração da BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade), empresa controlada do Banco do Brasil, aprovou a submissão de proposta à Assembleia Geral Extraordinária de acionistas para redução do capital social no montante de R\$ 2,7 bilhões, sem cancelamento de ações, por considerá-lo excessivo, nos termos do artigo 173 da Lei n.º 6.404/1976.

Em 30.10.2019, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária da BB Seguridade a proposta submetida para redução do capital social, que se tornará efetiva 60 (sessenta) dias após a publicação da ata da Assembleia.

O Banco receberá, a título de restituição de parte do valor de suas ações, o montante aproximado de R\$ 1,8 bilhão. O referido montante não impactará o resultado do Banco do Brasil.

l) Capitalização de Reserva

Em 19.12.2019, o Conselho de Administração do Banco aprovou o encaminhamento de proposta para deliberação em Assembleia Geral de Acionistas sobre a capitalização de Reserva de Margem Operacional (RMO) na ordem de R\$ 23 bilhões.</

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Com o envolvimento de nossos especialistas em auditoria de sistemas, identificamos os sistemas relevantes que suportam as principais atividades de negócio do Banco do Brasil, avaliamos o desenho dos controles gerais do ambiente de processamento e testamos a efetividade operacional desses controles, incluindo, quando necessário os testes de controles compensatórios, relacionada à segurança da informação, ao desenvolvimento e à manutenção de sistemas relevantes e à operação do ambiente de tecnologia da informação relacionados com a infraestrutura que suporta os negócios do Banco do Brasil.

Considerando os processos e controles do ambiente de tecnologia da informação, associados aos testes realizados mencionados anteriormente, julgamos que nos permitiram considerar as informações extraídas de determinados sistemas para planejar a natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2018, apresentados para fins de comparação nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício corrente, foram examinados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 12 de fevereiro de 2019, sem ressalvas.

Demonstração do valor adicionado

A demonstração individual e consolidada do valor adicionado ("DVA") referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da Administração do Banco do Brasil, cuja apresentação não é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco do Brasil. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa DVA foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Banco do Brasil é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco do Brasil e suas controladas continuarem operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco do Brasil e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco do Brasil são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco do Brasil e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco do Brasil e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco do Brasil e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do semestre e exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou, quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 12 de fevereiro de 2020

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" DF	Luiz Carlos Oseliero Filho Contador CRC nº 1 SP 234751/O-6
--	--

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

Segundo semestre de 2019

I. Introdução

O Comitê de Auditoria do Banco do Brasil (Coaud), órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração (CA), é composto atualmente por três membros, sendo um integrante do Conselho, todos independentes, e eleitos pelo CA.

O Banco do Brasil optou pela constituição de Comitê de Auditoria único (Coaud único) para o Banco Múltiplo e as seguintes subsidiárias: BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BB DTVM), BB Banco de Investimento S.A. (BB BI), Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros, Ativos Gestão S.A. – Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito, BB Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (BB Leasing), BB Administradora de Cartões de Crédito S.A. (BB Cartões), BB Administradora de Consórcios S.A. (BB Consórcios), Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Bescval), BB Elo Cartões Participações S.A. (BB Elo) e BBTur Viagens e Turismo Ltda (BB Turismo).

II. Responsabilidades

O Coaud tem suas atribuições definidas pela Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais), Decreto Regulamentar nº 8.945/2016, Resolução CMN 3.198/2004, Programa Destaques em Governança das Estatais (PDGE), Estatuto Social do BB e seu Regimento Interno, disponível no endereço eletrônico www.bb.com.br/ri.

Nesse contexto, os administradores do Banco do Brasil e de suas subsidiárias são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades às leis e regulamentos.

A Resolução CMN 4.557/2017 atribui ao Comitê de Riscos e de Capital (Coris) o assessoramento ao CA em suas funções relativas à gestão de riscos e de capital, de forma unificada, para as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial do BB. O Coaud avalia e monitora as exposições a riscos mediante interação e atuação conjunta com o Coris.

A Auditoria Interna (Audit) responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos a que o Conglomerado está exposto, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos, por meio de verificações quanto a sua qualidade, suficiência, cumprimento e efetividade.

A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes (Deloitte) é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis do Banco Múltiplo e das subsidiárias abrangidas pelo Coaud, além de outras empresas que integram o Conglomerado Banco do Brasil. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e suficiência dos controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis.

III. Atividades do Período

As atividades desenvolvidas pelo Coaud, conforme seu Plano Anual de Trabalho aprovado pelo CA em 19/11/2018, estão registradas em atas de reuniões e cobriram o conjunto de responsabilidades atribuídas ao Comitê.

No período, realizou reuniões com representantes da administração do BB e de empresas do Conglomerado, assim como seus respectivos conselhos de administração e fiscais, Comitê de Riscos e de Capital (Coris), Conselho Diretor, auditorias interna e independente e Banco Central do Brasil (Bacen), além de reuniões internas. O Comitê apresentou relatório mensal de suas atividades ao CA e encaminhou atas de suas reuniões aos conselhos de administração e fiscais.

Nas reuniões, abordou os temas sob acompanhamento do Coaud e efetuou recomendações à administração nas situações em que identificou oportunidades de melhorias.

Os membros do Coaud participaram de eventos de atualização e aperfeiçoamento em temas relacionados à sua atuação.

Não chegou ao conhecimento do Coaud a existência e/ou evidências de fraudes ou inobservância de normas legais e regulamentares que pudessem colocar em risco a continuidade da instituição, perpetradas por funcionários, pela administração ou por terceiros.

IV. Auditoria Interna

O Coaud supervisiona as atividades desenvolvidas pela Audit e avalia sua independência, objetividade, qualidade e efetividade.

O Comitê realizou reuniões periódicas com a Audit para conhecer as conclusões dos trabalhos, principais pontos de atenção, acompanhar sua atuação e o cumprimento de suas atribuições. Dentre outros temas, tratou sobre: estrutura, planejamento e orçamento da Unidade; intensificação do uso de ferramentas de tecnologia da informação nos trabalhos da área; demonstrações contábeis; tecnologia e segurança da informação (incidentes em TI); gestão de riscos; crédito; provisões; serviços jurídicos; transações com partes relacionadas (TPR); dependências externas; ocorrências de apurações de irregularidades e controle disciplinar; relacionamento com clientes; subsidiárias do BB; valoração de ativos e perda permanente em Títulos e Valores Mobiliários (TVM); Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD); perdas operacionais; recomendações de auditorias e relatórios recebidos de órgãos externos de supervisão e controle do Brasil e do exterior.

V. Auditoria Independente

O Coaud supervisiona a prestação de serviços de auditoria contábil pelos auditores independentes e avalia a sua independência, a conformidade da Empresa com as normas de auditoria aplicáveis, a qualidade e a adequação dos serviços prestados às necessidades da Instituição.

O Comitê realizou reuniões periódicas com a Deloitte com o objetivo de acompanhar o cumprimento do planejamento da auditoria, avaliar os resultados dos principais trabalhos realizados e examinar suas conclusões e recomendações. Entre os temas discutidos, destacaram-se: demonstrações contábeis; riscos significativos na visão do auditor; instrumentos financeiros; provisões; parâmetros e resultado atuarial; TPR; tributos e créditos tributários; mudanças regulatórias; e, principais assuntos de auditoria (PAA).

VI. Sistema de Controles Internos (SCI)

O Coaud avalia e monitora a efetividade do SCI do Banco do Brasil.

A avaliação da efetividade do SCI é fundamentada principalmente nos resultados dos trabalhos realizados pelas auditorias interna e independente, pelos órgãos externos de supervisão e controle, pela Diretoria de Controles Internos (Dicoi), em informações e documentos requisitados às áreas do Banco, subsidiárias e também em suas próprias análises.

VII. Transações com Partes Relacionadas (TPR)

O Coaud avalia e monitora, em conjunto com a administração e a área de auditoria interna, a adequação das TPR, de acordo com as atribuições estabelecidas pela Lei das Estatais e seu Decreto regulamentador e recomenda melhorias nos processos operacionais à administração.

O Comitê realizou reuniões com administradores, auditorias interna e independente sobre o tema, e emitiu pareceres específicos nas transações de alçada do Conselho de Administração do Banco.

VIII. Parâmetros e Resultado Atuarial

O Coaud avalia a razoabilidade dos parâmetros em que se fundamentam os cálculos atuariais, bem como o resultado atuarial dos planos de benefícios dos fundos de pensão patrocinados pelo BB.

Para tanto, realizou reuniões com as áreas responsáveis pelo processo de avaliação atuarial do Banco e com a empresa especializada que assessora o BB no tema, tendo conhecido e discutido as conclusões dos trabalhos das auditorias interna e independente e avaliado as premissas e os resultados atuariais dos planos.

IX. Exposição de risco

O Coaud, em conjunto com o Coris, avaliou e monitorou as principais atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos e realizou reuniões com as áreas gestoras de riscos e de capital.

X. Demonstrações contábeis

O Coaud revisa, previamente à publicação, as demonstrações contábeis, inclusive notas explicativas, os relatórios da administração e do auditor independente.

Examinou o resumo das práticas contábeis adotadas e analisou mensalmente as principais variações dos saldos e suas respectivas causas, do BB e das entidades que aderiram ao Coaud único, a partir das demonstrações contábeis e de informações fornecidas pela Diretoria Contábil.

Revisou as demonstrações consolidadas do BB, inclusive notas explicativas, relatórios da administração e do auditor independente, relativos a 31/12/2019.

XI. Recomendações do Comitê de Auditoria

O Comitê elaborou pareceres ao Conselho de Administração em relação aos seguintes temas: SCI; ouvidoria externa; relatório de denúncias de ilícitos; relatórios atuariais; subsidiárias; revisões e criações de políticas de gestão de riscos.

Emitiu recomendações à gestão envolvendo os principais temas relacionados às suas atividades: melhorias no SCI; auditoria; canal de denúncias de ilícitos; ouvidoria; dependências no exterior; e, subsidiárias BB. As recomendações, após discutidas, foram acatadas.

XII. Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, concluiu que:

- o sistema de controles internos é adequado ao porte e à complexidade dos negócios do Conglomerado e objeto de atenção por parte da administração;
- a Auditoria Interna é efetiva, dispõe de estrutura e orçamento suficientes ao desempenho de suas funções e atua com independência, objetividade e qualidade;
- a Empresa de Auditoria atua com efetividade e independência;
- as transações com partes relacionadas avaliadas e monitoradas no período observaram as normas aplicáveis e as condições de mercado;
- os principais parâmetros dos cálculos e dos resultados atuariais dos planos de benefícios dos fundos de pensão patrocinados estão adequadamente refletidos nas demonstrações contábeis do consolidado BB;
- as principais exposições de riscos vêm sendo gerenciadas adequadamente pela administração;
- as demonstrações contábeis de 31/12/2019 foram elaboradas em conformidade com as normas legais e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, e refletem, em seus aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira naquela data.

Brasília-DF, 12 de fevereiro de 2020.

Luiz Serafim Spinola Santos	Antônio Carlos Correia	Marcos Tadeu de Siqueira
-----------------------------	------------------------	--------------------------

Manifestação do Conselho de Administração

O Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. declara que aprovou nesta data o Relatório da Administração e o Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e, em conformidade com o inciso V do art. 142 da Lei nº 6.404, de 15.12.76, tomou conhecimento e recomendou a aprovação das contas da Diretoria, todos referentes ao exercício de 2019.

São Paulo (SP), 12 de fevereiro de 2020.	Hélio Lima Magalhães
Débora Cristina Fonseca	José Guimarães Monforte
Luiz Serafim Spinola Santos	Paulo Roberto Evangelista de Lima
Rubem de Freitas Novaes	Waldery Rodrigues Júnior

Parecer do Conselho Fiscal

O CONSELHO FISCAL DO BANCO DO BRASIL S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis, incluindo a proposta de destinação do resultado relativo ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, os quais foram aprovados, nesta data, pelo Conselho de Administração.

Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e no Relatório dos Auditores Independentes - Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, sem ressalvas, expedido nesta data, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de ser encaminhados para aprovação da Assembleia Geral dos Acionistas.

São Paulo (SP), 12 de fevereiro de 2020.	Aloisio Macário Ferreira de Souza Conselheiro	Eduardo Salloum Conselheiro
Maurício Graccho de Severiano Cardoso Conselheiro	Rafael Cavalcanti de Araújo Conselheiro	
Aldo César Martins Braido Presidente		

Declaração dos Membros do Conselho Diretor sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o artigo 25, inciso VI, da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que revisamos as Demonstrações Financeiras do Banco do Brasil S.A. relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2019 e, baseados nas discussões subsequentes, concordamos que tais Demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Brasília (DF), 10 de fevereiro de 2020.	Rubem de Freitas Novaes Presidente	Carlos Hamilton Vasconcelos Araújo Vice-Presidência de Gestão Financeira e de Relações com Investidores	Carlos Motta dos Santos Vice-Presidência de Negócios de Varejo
Carlos Renato Bonetti Vice-Presidência de Controles Internos e Gestão de Riscos	Fabio Augusto Cantizani Barbosa Vice-Presidência de Desenvolvimento de Negócios e Tecnologia	João Pinto Rabelo Júnior Vice-Presidência de Agronegócios e Governo	Mauro Ribeiro Neto Vice-Presidência Corporativo
Walter Malieni Junior Vice-Presidência de Negócios de Atacado			

Declaração dos Membros do Conselho Diretor sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com o artigo 25, inciso V, da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que, baseados em nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordamos com as opiniões expressas no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância.

Brasília (DF), 10 de fevereiro de 2020.	Rubem de Freitas Novaes Presidente	Carlos Hamilton Vasconcelos Araújo Vice-Presidência de Gestão Financeira e de Relações com Investidores	Carlos Motta dos Santos Vice-Presidência de Negócios de Varejo
Carlos Renato Bonetti Vice-Presidência de Controles Internos e Gestão de Riscos	Fabio Augusto Cantizani Barbosa Vice-Presidência de Desenvolvimento de Negócios e Tecnologia	João Pinto Rabelo Júnior Vice-Presidência de Agronegócios e Governo	Mauro Ribeiro Neto Vice-Presidência Corporativo
Walter Malieni Junior Vice-Presidência de Negócios de Atacado			

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE Rubem de Freitas Novaes	DIRETORES Alexandre Alves de Souza Ana Paula Teixeira de Sousa Camilo Buzzi Daniel André Stieler Edson Rogério da Costa Eduardo Cesar Pasa Énio Mathias Ferreira Erik da Costa Breyer Fabiano Macanhã Fontes Felipe Guimarães Geissler Prince Gerson Eduardo de Oliveira Gustavo de Souza Fosse José Avelar Mattias Lopes José Eduardo Moreira Berço José Ricardo Fagonde Forni Julio Cesar Rodrigues da Silva Lucinéia Possar Luiz Claudio Batista Marco Túlio de Oliveira Mendonça Marco Túlio Moraes da Costa Marvío Melo Freitas Maurício Nogueira Paula Sayão Carvalho Araujo Rodrigo Felipe Afonso Ronaldo Simon Ferreira Thompson Soares Pereira César
--	--

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Débora Cristina Fonseca Hélio Lima Magalhães José Guimarães Monforte Luiz Serafim Spinola Santos Paulo Roberto Evangelista de Lima Rubem de Freitas Novaes Waldery Rodrigues Júnior	COMITÊ DE AUDITORIA Antônio Carlos Correia Luiz Serafim Spinola Santos Marcos Tadeu de Siqueira
CONSELHO FISCAL Aldo César Martins Braido Aloisio Macário Ferreira de Souza Eduardo Salloum Maurício Graccho de Severiano Cardoso Rafael Cavalcanti de Araújo	CONTADORIA Eduardo Cesar Pasa Contador Geral Contador CRC-DF 017601/O-5 CPF 541.035.920-87 Adelar Valentim Dias Contador CRC-DF 022560/O CPF 296.062.179-49